

Início este mês dos trabalhos da Comissão Econômica Mista Brasileiro-Norteamericana

TEMOS OS NOMES DOS SABOTADORES DA CARNE! - Diz o prefeito a A NOITE

(Texto na página 3, coluna 4)

De bom para melhor o estado do Dr. Laureano



Surriso da Socorro, uma garotinha de quatro anos. Ela, moça, alegre e feliz, iluminando com o seu sorriso de criança boa, as esperanças do pai enfermo, e dando novo alento a um lar em desespero. (Texto na página 9, coluna 4)

MEDIDAS DRÁSTICAS

CONTRA OS EXPLORADORES DA BOLSA DO POVO

SERÃO EXPULSOS DO PAÍS QUANDO ESTRANGEIROS -- CASSADAS AS LICENÇAS DE QUATRO AÇOUQUES -- IMPORTANTE DECRETO ASSINADO PELO PREFEITO

Cumprindo rigorosas determinações do presidente da República, Sr. Getúlio Vargas, o prefeito Angelo Mendes de Moraes iniciou medidas drásticas para eliminar os sabotadores do abastecimento da população carioca. Nesse sentido assinou na manhã de hoje o seguinte decreto:

"Considerando que, para a solução da crise periódica, relativa ao abastecimento de carne, no Distrito Federal, foram ouvidas todas as classes interessadas, sendo tomadas medidas acatadoras, salvaguardando o interesse de cada um;

(Conclui na página 3, coluna 4)

PESSEDISTAS CARIOCAS

LEVAM SUA SOLIDARIEDADE AO PRESIDENTE DO P. S. D.

Falando em nome de seus correligionários, o coronel Gilberto Marinho proferiu um discurso definindo a valorosa posição do PSD do Distrito Federal de irrestrito apoio ao seu dirigente nacional — Expressivas homenagens ao chefe do governo fluminense — Respondendo, o governador Ernani do Amaral Peixoto assegurou aos cariocas que a próxima Convenção Nacional do PSD defenderá, com máxima simpatia, a questão da autonomia do Distrito Federal, a fim de que "os cariocas possam ter, realmente, o governo que merecem e que realize as suas verdadeiras aspirações" — Autonomia, a bandeira a ser desfraldada — Apelo aos vereadores pessedistas para que trabalhem pela reabilitação da Câmara Municipal no sentido de voltar a merecer o respeito popular



Sr. Waldemar Grschkow

Maquinária germânica por gêneros alimentícios sul-americanos

De passagem pelo Rio, representante de importantes firmas alemãs — A imigração italiana para o Brasil — Ainda este ano deverão chegar da Itália oitenta famílias, trazendo material necessário à lavoura mecanizada

Viajando pelo transatlântico italiano "Conte Biancamano", encontra-se a bordo, em trânsito para Buenos Aires, uma das figuras de proeminência do extinto Partido Nazista. O Sr. Waldemar Grschkow, cavaleiro da Grande Cruz, veio à América do Sul em caráter oficial, representando um conjunto de importantes firmas germânicas.

Durante a última guerra, funcionou junto às tropas do general alemão, Kessering, no alto posto de adjunto dos Assuntos Alimentares da Alemanha, perante o governo do ex-duce, Benito Mussolini.

O Sr. Grschkow esquivou-se a declarações detalhadas sobre sua missão, salientando, entretanto, que representava um grupo de industriais germânicos, tendo à frente Otto Wolff, cujo objetivo principal é o comércio de trocas. Aos países sul-americanos com os quais entabulará grandes ne-

(Conclui na página 9, coluna 8)



O lavrador Antonio Pinto Maia mostra um dos cachos de bananas, vendidos por preço ínfimo aos intermediários

POLÍCIAMENTO RIGOROSO PARA OS CINEMAS

As penas a que estarão sujeitos os que perturbam a tranquilidade da plateia com piadas, assobios, etc., e os que ofendem a moralidade — Reunião dos gerentes, hoje, na Delegacia de Costumes — O apelo que será projetado na tela

(Texto na página 8, coluna 8)

ANO XXXV DE JANEIRO — Terça-feira, 10 de abril de 1951 N. 13.750

A NOITE

Director: ANDRÉ CARRAZZONI
Redator-Chefe: CARVALHO NETTO
EMPRESA A NOITE
Gerente: ALMERIO RAMOS
Número Avulso Cr\$ 1,00

O GOVERNADOR ESPREITA A CHUVA



Descarga de viveres para os flagelados da seca

A seca na Paraíba e as medidas que estão sendo tomadas — Se não vierem até sábado as verbas orçamentárias e de emergência, paralizarão todos os serviços — Chegou a primeira remessa de viveres — A especulação e os meios de evitá-la

Reportagem de Alvaro Gonçalves
Fotos de Domingos Pereira
(Texto na página 7, coluna 4)

HORMONIO CONTRA A CARECA!

Custa 4 mil cruzeiros a grama, mas faz renascer o pelo na mais renitente calva...

(Texto na página 8, coluna 7)

Os dramas dos homens do campo

Intensa a repercussão do discurso do presidente Vargas — "Não sabemos como agradecer, a esse grande homem. Foi o único que se lembrou do lavrador" — Escolas, médico, financiamento — A ação do intermediário — O preço da banana e da hortaliça, ao sair das mãos do plantador e ao chegar ao consumidor — "Chorei de satisfação e voltarei ao campo", diz um velho lavrador — Quando uma nuvem negra aparece no céu — A noite, nos mercados da cidade — Terrenos arrendados e grandemente beneficiados, são tirados na hora das melhores colheitas



A multidão que acorreu a receber a bênção do padre Antônio, esta manhã

NÃO DARÁ MAIS BENÇÃO NO RIO

Agora, só em Urucânia, o padre Antônio atenderá aos enfermos que o procurarem

Durante a segunda bênção de ontem, o virtuoso sacerdote de Urucânia avisou às centenas de pessoas que compareceram ao Hospital dos Marítimos, a fim de buscar um lenitivo aos seus padecimentos, que de hoje em diante ali faria bênção às 8 horas da manhã.

Desde às 6 horas, já havia gente no pátio aguardando daquele nosocomio. A proporção que as horas passavam, mais enfermos iam chegando. Às 8,30 horas, o número deles ultrapassava de mil, grande parte procurando socorro no local da passagem do padre Antônio, a fim de poder beijar-lhe a mão. Foi preciso que os médicos e enfermeiras intervis-

(Conclui na página 9, coluna 1)

Em seu último discurso, o presidente Vargas falou demoradamente sobre o homem do campo, anunciando uma série de providências, que virão, por certo, melhorar inclusive as condições de vida do lavrador, com a criação do Serviço Social Rural, de novas escolas, maior assistência médica, aplicação no trabalho das leis trabalhistas, garantia da colheita e distribuição de terras para serem exploradas.

O discurso do presidente teve a

(Conclui na página 8, coluna 5)

PETAÍN ENFERMO



Pétain

Lutou como uma fera para não morrer!

Pedaços de carne humana nas unhas da bela alemã assassinada em São Paulo — Seriam três os atacantes, pois só assim poderiam dominá-la. (Texto na página 8, coluna 1)

FOX
O MELHOR CALÇADO DO MUNDO

Política e Políticos

Notícias na 8.

CASA PRÓPRIA PARA OS JORNALISTAS

Imediata construção de um bairro residencial — Estarão prontos os estudos dentro de 15 dias

(Texto na página 9, coluna 7)

Açúcar de Pernambuco para o Rio Grande do Sul — O telegrama recebido pelo presidente da República

Primazia de embarque para os gêneros de primeira necessidade

(Texto na página 3, coluna 7)

A NOITE

DIRETOR: ANDRÉ CARRAZZONI. Red.-chefe: CARVALHO NETTO. Redator-Secretário: Lincoln Massena. Gerente: Almirante Ramos, Redação, administração e oficinas: PRAÇA MAUA, 7 — Tel.: Mesa de Ligações Internas: 23-1910

INFORMAÇÕES: 23-1556 — CARIOCA-REPORTER: 43-3349

ANÚNCIOS:

Seção de Publicidade — Tel.: 23-1910 — Ramais 33 e 50

ASSINATURAS:

Brasil, América, Portugal e Espanha. Outros países. 6 meses... Cr\$ 120,00. 12 meses... Cr\$ 200,00. 6 meses... Cr\$ 180,00. 12 meses... Cr\$ 350,00.

INSPECTORES-VIAJANTES EM ATIVIDADE:

Dilermando de Oliveira Schaefer Juvenal Pereira Barbosa, Manoel Pinto Figueira Júnior e Enéas Navarro. Representante na Argentina: Inter-Prensa, Florida, 220. T. E. 33-9109 — Buenos Aires

COMÉRCIO E FINANÇAS

O café em Nova York

NOVA YORK, 10 (United Press) — O café Santos "S" a termo fechou de 25 a 68 pontos de alta, ontem, tendo sido vendidos 196 contratos. O Santos "U" fechou em alta nominal de 20 a 65 pontos, porém, não houve vendas. Na mercado para entrega imediata, o Santos 4 manteve sua cotação anterior de 54 1/2 cents de dólar a libra-peso e bem assim os cafés colombianos, que mantiveram a cotação de 59 1/4 de cents.

Cacau

NOVA YORK, 10 (United Press) — O preço médio do cacau para entrega imediata permaneceu inalterado, ontem, em 38 cents de dólar a libra-peso. Também permaneceram inalterados o Bahia Superior e o Acaia Fair Firm, em 38 e 38 1/2 cents a libra-peso, respectivamente.

Câmbio

O Banco do Brasil afirmou, hoje, as seguintes tabelas de taxas, a partir de amanhã:

VENDE

Libra	32.4100
Dólar	18,72
Francos suíços	4,3672
Francos argelinos	9,8781
Francos argentinos	1,3371
Francos belgas	1,7096
Francos holandeses	0,3129
Francos alemães	0,6572
Francos franceses	0,0535
Francos italianos	0,3778
Coroa sueca	3,6209
Coroa dinamarquesa	2,7532
Coroa tcheca	0,3744
Florim	4,9140

COMPRA

Libra	51,4640
Dólar	18,38
Francos suíços	4,2532
Francos argelinos	8,6291
Francos argentinos	1,3100
Francos belgas	0,6231
Francos holandeses	0,0525
Francos alemães	0,3642
Francos franceses	0,0525
Francos italianos	0,3642
Coroa sueca	3,5651
Coroa dinamarquesa	2,6385
Coroa tcheca	0,3576
Florim	4,8215

OURO FINO

O Banco do Brasil comprava, hoje, a grama de ouro fino, 1.000,1000 a Cr\$ 20.8176.

Açúcar

COTAÇÃO POR 60 QUILOS. Mercado firme. Açúcar cristal... 108,00. Açúcar cristal... 177,00. Açúcar cristal... 167,00. Açúcar cristal... 173,00. Mercado firme.

Algodão

COTAÇÃO POR 10 QUILOS. FIBRA LONGA. SÉRIOS: Tipo 3... 345,00 a 347,00. Tipo 4... 338,00 a 340,00. FIBRA MÉDIA. SÉRIOS: Tipo 3... 330,00 a 332,00. Tipo 4... 322,00 a 324,00. CEARÁ: Tipo 3... 328,00 a 330,00. Tipo 4... nominal. FIBRAS CURTAS: Matas: Tipo 3... 320,00 a 322,00. Tipo 4... nominal. FIBRA LISTA: Tipo 3... 308,00 a 310,00. Tipo 4... nominal.

Pagamentos

No Tesouro Nacional. A Pagadoria do Tesouro Nacional, amanhã, dia 11, às 15 horas, receberá as folhas relativas ao mês de março de 1951. Diversas Pensões da Virária — letras A a Z — folhas 7.320 a 7.332; e Montepio do Trabalho — letras A a Z — folha 7.801.

Falências

P. Leão & Cia. — O juiz da 2ª Vara Civil deferiu o pedido de concordata preventiva da firma supra, estabelecida na avenida Presidente Vargas, 1.035, com negócio de armário de aço. Foi concedido o prazo de 15 dias para as habilitações e o nomeado comissário foi o Sr. A. Passivo declaratório — Cr\$ 4.399.781,60.

Gers Scheinberg

O juiz da 15ª Vara Civil deferiu o pedido de concordata preventiva feito pelo negociante ambulante, supra, residente na estrada Marechal Rangel, 804. Foi marcado o prazo de 20 dias para as habilitações e o nomeado comissário foi o Sr. A. Passivo declaratório — Cr\$ 4.399.781,60.

Atirou três vezes no de-safeto

Em frente à casa n.º 936, da avenida Marechal Rangel, verificou-se, ontem, à noite, uma tentativa de homicídio. Após acalorada discussão no interior de um boteco, situado no prédio n.º 942, daquela estrada, um indivíduo, que se fazia acompanhar de uma mulher, atirou, por três vezes, o seu desafeto, indo acenando um projétil atirado ao alvo, alojando-se na bexiga. Chamava-se a vítima Osvaldo Justino de Faria, que se acha, em estado desesperado, no Hospital Getúlio Vargas. O comissário Antônio Alves, de serviço no 24.º distrito policial, solicitou o auxílio da Polícia Técnica para a descoberta do criminoso. Em diligência os detetives Valdir e Hélio, lotados naquela especialidade, conseguiram apurar que a mulher que se encontrava com o criminoso é Otília Vieira, moradora na rua Morse, 84, e seu amante, o desordeiro Alfredo Correia, o qual se encontra furtado.

Confiança na ação do governo

Passa, então, o Sr. Roberto Alves a fornecer informações sobre o total de alimentos, remédios e sementes, embarcados pelo Governo Federal para as áreas flageladas. Já foram entregues às populações necessitadas 3.196.200 quilos de arroz e feijão e 220 toneladas de carne entre churrasco e "corned beef", 156.000 quilos de sementes de milho, e de feijão foram igualmente distribuídos. Deixei pronto para o embarque em Santos, mais um milhão e duzentos mil quilos de feijão e foi ainda providenciado o envio de munição, semolina, além de grandes quantidades de material de pesca.

Levou um tiro no largo de Vaz Lobo

Apresentando ferimento penetrante no abdome, produzido por projétil de arma de fogo, foi medicado e internado ontem, à noite, no Hospital Getúlio Vargas, o operário Osvaldo Justino de Faria, solteiro, de 17 anos, morador na Vila Ema sem número, em Itajaí. Ao ser levado a um hospital, declarou que fora agredido a tiros, por um desconhecido, no largo Vaz Lobo. Registrou a ocorrência o comissário Antônio, de serviço no 24.º distrito policial.

Confiança na ação do governo

Passa, então, o Sr. Roberto Alves a fornecer informações sobre o total de alimentos, remédios e sementes, embarcados pelo Governo Federal para as áreas flageladas. Já foram entregues às populações necessitadas 3.196.200 quilos de arroz e feijão e 220 toneladas de carne entre churrasco e "corned beef", 156.000 quilos de sementes de milho, e de feijão foram igualmente distribuídos. Deixei pronto para o embarque em Santos, mais um milhão e duzentos mil quilos de feijão e foi ainda providenciado o envio de munição, semolina, além de grandes quantidades de material de pesca.

Levou um tiro no largo de Vaz Lobo

Apresentando ferimento penetrante no abdome, produzido por projétil de arma de fogo, foi medicado e internado ontem, à noite, no Hospital Getúlio Vargas, o operário Osvaldo Justino de Faria, solteiro, de 17 anos, morador na Vila Ema sem número, em Itajaí. Ao ser levado a um hospital, declarou que fora agredido a tiros, por um desconhecido, no largo Vaz Lobo. Registrou a ocorrência o comissário Antônio, de serviço no 24.º distrito policial.

Confiança na ação do governo

Passa, então, o Sr. Roberto Alves a fornecer informações sobre o total de alimentos, remédios e sementes, embarcados pelo Governo Federal para as áreas flageladas. Já foram entregues às populações necessitadas 3.196.200 quilos de arroz e feijão e 220 toneladas de carne entre churrasco e "corned beef", 156.000 quilos de sementes de milho, e de feijão foram igualmente distribuídos. Deixei pronto para o embarque em Santos, mais um milhão e duzentos mil quilos de feijão e foi ainda providenciado o envio de munição, semolina, além de grandes quantidades de material de pesca.

Levou um tiro no largo de Vaz Lobo

Apresentando ferimento penetrante no abdome, produzido por projétil de arma de fogo, foi medicado e internado ontem, à noite, no Hospital Getúlio Vargas, o operário Osvaldo Justino de Faria, solteiro, de 17 anos, morador na Vila Ema sem número, em Itajaí. Ao ser levado a um hospital, declarou que fora agredido a tiros, por um desconhecido, no largo Vaz Lobo. Registrou a ocorrência o comissário Antônio, de serviço no 24.º distrito policial.

Confiança na ação do governo

Passa, então, o Sr. Roberto Alves a fornecer informações sobre o total de alimentos, remédios e sementes, embarcados pelo Governo Federal para as áreas flageladas. Já foram entregues às populações necessitadas 3.196.200 quilos de arroz e feijão e 220 toneladas de carne entre churrasco e "corned beef", 156.000 quilos de sementes de milho, e de feijão foram igualmente distribuídos. Deixei pronto para o embarque em Santos, mais um milhão e duzentos mil quilos de feijão e foi ainda providenciado o envio de munição, semolina, além de grandes quantidades de material de pesca.

Levou um tiro no largo de Vaz Lobo

Apresentando ferimento penetrante no abdome, produzido por projétil de arma de fogo, foi medicado e internado ontem, à noite, no Hospital Getúlio Vargas, o operário Osvaldo Justino de Faria, solteiro, de 17 anos, morador na Vila Ema sem número, em Itajaí. Ao ser levado a um hospital, declarou que fora agredido a tiros, por um desconhecido, no largo Vaz Lobo. Registrou a ocorrência o comissário Antônio, de serviço no 24.º distrito policial.



O Sr. Roberto Alves entre os trabalhadoras do nordeste

O ENVIADO DO PRESIDENTE DA REPUBLICA EM CONTATO COM OS FLAGELADOS

A entrevista concedida pelo Sr. Roberto Alves sobre as providências do governo para socorrer as populações nordestinas — Distribuídos milhões de quilos de víveres e medicamentos — A confiança do povo nordestino na ação do senhor Getúlio Vargas — Plano para evitar nova calamidade

A atual grande seca do nordeste, que de fato atinge a vida de milhares de pessoas, veio por uma capacidade de ação do governo no tocante a adoção de providências imediatas para o socorro aos flagelados em alimentos, medicamentos, sementes e demais recursos.

Todos os meios de transportes disponíveis, pelo ar e pelo mar foram utilizados para levar a cargo aquelas medidas de emergência; a calamidade serviu ao mesmo tempo, para despertar a atenção das autoridades com relação à necessidade de serem adotados planos de maior amplitude, visando a recuperação econômica da região assolada e, o que é de maior relevância, a execução de obras imprescindíveis a fim de que o fenômeno seja enfrentado com recursos adequados e em caráter permanente.

Quando se fala em milhões atingidos pelas secas, não vai nisso nenhum exagero, já que todo o nordeste é, de fato, afetado pelas consequências econômicas e sociais da grave ocorrência. Para que o governo federal pudesse ter uma ideia objetiva do drama que está vivendo o povo nordestino, foi decisiva a contribuição da viagem que fez às zonas atingidas, por ordem direta do presidente Getúlio Vargas, o Sr. Roberto Alves, seu secretário particular.

Entrevistado o enviado especial do chefe da Nação. Logo às primeiras solicitações dos governadores dos Estados assolados, o Sr. Getúlio Vargas deu o primeiro passo para a solução de obter os recursos indispensáveis para ocorrer às necessidades mais prementes dos flagelados, recomendando ao ministro do Viagem, ao diretor do Departamento Nacional de Obras com as secas e a outras autoridades competentes para minorar a situação. Designou, então, o Sr. Roberto Alves, seu secretário particular, a fim de, o que é de real importância, colher in-loco todos as informações de que o governo federal necessita para a solução do problema.

Em entrevista a propósito da sua missão no nordeste, na qual foi acompanhado pelo major aviador Ernani Filho, ajudante de ordens do presidente da República, o Sr. Roberto Alves, fez-nos ontem, no Palácio Rio Negro, inicialmente, um relato da viagem.

Partimos, disse o auxiliar do chefe do governo, para São Paulo na sexta-feira santa e em menos de vinte e quatro horas, e, apesar dos feriados e vencendo obstáculos burocráticos, mas contando com a boa vontade do governador Luíz de Albuquerque Maranhão, do comércio, da indústria e dos estivadores de casa de Santos, conseguimos carregar totalmente o navio "Lloyd America" e quatro aviões, gratuitamente cedidos por empresas particulares de aviação. Basta atentar para o fato de, normalmente, serem necessários 18 dias para descarregar e carregar, no entanto, os estivadores, trabalhando noite e dia sem visar vantagens, animados apenas pelo espírito de cooperação, fizeram o trabalho em 24 horas.

Da capital paulista — continua o relato — e nosso entrevistado — seguimos na manhã de terça-feira num "Reefcraft", da FAB, pilotado pelos maiores pilotos e Moreira e Burnier, para a Bahia, onde, depois de nos reabastecermos em Caravelas, rumamos para Recife. Ali chegando, imediatamente entramos em contato com o governador Agamenon Magalhães, com quem trocamos ideias sobre a situação.

Passa, então, o Sr. Roberto Alves a fornecer informações sobre o total de alimentos, remédios e sementes, embarcados pelo Governo Federal para as áreas flageladas. Já foram entregues às populações necessitadas 3.196.200 quilos de arroz e feijão e 220 toneladas de carne entre churrasco e "corned beef", 156.000 quilos de sementes de milho, e de feijão foram igualmente distribuídos. Deixei pronto para o embarque em Santos, mais um milhão e duzentos mil quilos de feijão e foi ainda providenciado o envio de munição, semolina, além de grandes quantidades de material de pesca.

De acordo com o plano de emergência organizado sob a orientação direta do presidente Getúlio Vargas, foram também enviados para as regiões assoladas médicos e enfermeiros, devidamente providos de todo o material de urgência, a fim de serem combatidas as doenças e prevenir as possíveis epidemias entre os flagelados. Já foram remetidos 1.138 kg. de medicamentos, inclusive vacinas anti-tíficas, penicilina, sulfas e fortificantes.

Confiança na ação do governo. Ao concluir suas declarações, o Sr. Roberto Alves frisou a maneira como as populações recebem e vêm recebendo as providências tomadas pelo presidente da República, sendo de notar a confiança que depositam no amplo governo federal nesta trágica emergência.

Não mais contribuirão para o I. A. P. I. O Sr. Roberto Alves trouxe uma série de observações proveitosas para permitir que a ação do governo seja profícua no combate à atual seca, e além disso coligi elementos sobre o que já tem sido realizado e sobre o muito que falta realizar para enfrentar com êxito as futuras calamidades.

Uma das providências que resultaram da sua viagem foi a abolição dos descontos para o I. A. P. I., da folha de pagamentos dos empregados nas obras públicas, que, uma vez cessados os efeitos das secas, retornarão aos seus afazeres normais na lavoura, e nela como as populações recebem e vêm recebendo as providências tomadas pelo presidente da República, sendo de notar a confiança que depositam no amplo governo federal nesta trágica emergência.

Na Paraíba. As primeiras horas da manhã, já encontramos o governador Agamenon Magalhães no Palácio do Governo e, depois de conferenciarmos sobre várias medidas de amparo aos flagelados, inclusive o destino das remessas enviadas por via aérea, rumamos para a Paraíba onde fomos recebidos pelo governador José Américo. Incansável no desejo de melhorar o sofrimento do povo paraibano, o governador destacou o seu secretário particular para acompanhar o Sr. Roberto Alves, seu secretário particular, a fim de, o que é de real importância, colher in-loco todos as informações de que o governo federal necessita para a solução do problema.

Partimos, disse o auxiliar do chefe do governo, para São Paulo na sexta-feira santa e em menos de vinte e quatro horas, e, apesar dos feriados e vencendo obstáculos burocráticos, mas contando com a boa vontade do governador Luíz de Albuquerque Maranhão, do comércio, da indústria e dos estivadores de casa de Santos, conseguimos carregar totalmente o navio "Lloyd America" e quatro aviões, gratuitamente cedidos por empresas particulares de aviação. Basta atentar para o fato de, normalmente, serem necessários 18 dias para descarregar e carregar, no entanto, os estivadores, trabalhando noite e dia sem visar vantagens, animados apenas pelo espírito de cooperação, fizeram o trabalho em 24 horas.

Da capital paulista — continua o relato — e nosso entrevistado — seguimos na manhã de terça-feira num "Reefcraft", da FAB, pilotado pelos maiores pilotos e Moreira e Burnier, para a Bahia, onde, depois de nos reabastecermos em Caravelas, rumamos para Recife. Ali chegando, imediatamente entramos em contato com o governador Agamenon Magalhães, com quem trocamos ideias sobre a situação.

Passa, então, o Sr. Roberto Alves a fornecer informações sobre o total de alimentos, remédios e sementes, embarcados pelo Governo Federal para as áreas flageladas. Já foram entregues às populações necessitadas 3.196.200 quilos de arroz e feijão e 220 toneladas de carne entre churrasco e "corned beef", 156.000 quilos de sementes de milho, e de feijão foram igualmente distribuídos. Deixei pronto para o embarque em Santos, mais um milhão e duzentos mil quilos de feijão e foi ainda providenciado o envio de munição, semolina, além de grandes quantidades de material de pesca.

De acordo com o plano de emergência organizado sob a orientação direta do presidente Getúlio Vargas, foram também enviados para as regiões assoladas médicos e enfermeiros, devidamente providos de todo o material de urgência, a fim de serem combatidas as doenças e prevenir as possíveis epidemias entre os flagelados. Já foram remetidos 1.138 kg. de medicamentos, inclusive vacinas anti-tíficas, penicilina, sulfas e fortificantes.

Confiança na ação do governo. Ao concluir suas declarações, o Sr. Roberto Alves frisou a maneira como as populações recebem e vêm recebendo as providências tomadas pelo presidente da República, sendo de notar a confiança que depositam no amplo governo federal nesta trágica emergência.

Não mais contribuirão para o I. A. P. I. O Sr. Roberto Alves trouxe uma série de observações proveitosas para permitir que a ação do governo seja profícua no combate à atual seca, e além disso coligi elementos sobre o que já tem sido realizado e sobre o muito que falta realizar para enfrentar com êxito as futuras calamidades.

Uma das providências que resultaram da sua viagem foi a abolição dos descontos para o I. A. P. I., da folha de pagamentos dos empregados nas obras públicas, que, uma vez cessados os efeitos das secas, retornarão aos seus afazeres normais na lavoura, e nela como as populações recebem e vêm recebendo as providências tomadas pelo presidente da República, sendo de notar a confiança que depositam no amplo governo federal nesta trágica emergência.

Na Paraíba. As primeiras horas da manhã, já encontramos o governador Agamenon Magalhães no Palácio do Governo e, depois de conferenciarmos sobre várias medidas de amparo aos flagelados, inclusive o destino das remessas enviadas por via aérea, rumamos para a Paraíba onde fomos recebidos pelo governador José Américo. Incansável no desejo de melhorar o sofrimento do povo paraibano, o governador destacou o seu secretário particular para acompanhar o Sr. Roberto Alves, seu secretário particular, a fim de, o que é de real importância, colher in-loco todos as informações de que o governo federal necessita para a solução do problema.

Partimos, disse o auxiliar do chefe do governo, para São Paulo na sexta-feira santa e em menos de vinte e quatro horas, e, apesar dos feriados e vencendo obstáculos burocráticos, mas contando com a boa vontade do governador Luíz de Albuquerque Maranhão, do comércio, da indústria e dos estivadores de casa de Santos, conseguimos carregar totalmente o navio "Lloyd America" e quatro aviões, gratuitamente cedidos por empresas particulares de aviação. Basta atentar para o fato de, normalmente, serem necessários 18 dias para descarregar e carregar, no entanto, os estivadores, trabalhando noite e dia sem visar vantagens, animados apenas pelo espírito de cooperação, fizeram o trabalho em 24 horas.

OS TRÊS BARRIGUDOS

SANTA RITA (Paraíba do Norte), 10 (Serviço especial de A NOITE) — De há muito os vigias da Fábrica de Tecidos Tibiri, desta cidade, andavam intrigados com o fato de Antônio Feliciano, José Ernesto e José Sabina, apesar de serem negros, ao entrar, para o trabalho, na fábrica, dela saírem gordos, ostentando volumosa e respeitável barriga. Resolveram investigar o fenômeno, e chegaram à conclusão de que o trio enrolava, ao terminar o serviço, em torno da cintura — e isso diariamente — muitos metros de tecido que, assim, saíam clandestinamente, sem passar pela gerência, indo diretamente para a casa dos ladrões.

Avistada a direção da fábrica, esta entendeu-se com a polícia, a fim de ser feito um flagrante do furto. E sábado, quando os três deixavam o edifício, barrigudos e pesados, foram presos, encontrando as autoridades várias peças de algodão, suplantadas.

Levados para a delegacia, foram autuados e recolhidos ao cárcere.

Na residência dos meliantes a polícia apreendeu grande quantidade de fazendas.

Dr. Lício Clínica Médica em Geral. Fígado — Estômago — Intestinos. Edifício de A NOITE — Sala 613. Fone 23-0975.

Volta ao IAPETC o Dr. Afonso Cabral Junior. Tomará posse, amanhã, nas funções de chefe da Clínica Ginecológica, re-integrado que foi pelo atual presidente do Instituto — Um movimento promovido por milhares de segurados, fez com que fosse possível a volta do conhecido médico ao seu antigo posto.

Tamará posse, amanhã, às 9 horas, nas funções de médico-chefe da Clínica Ginecológica do Hospital do IAPETC, o Dr. Afonso Cabral Junior, que já exerceu aquelas funções, de 1948 a 1949, designado que acaba de ser pelo professor Oscar Stevenson, atual presidente do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Trabalhadores em Transportes e Cargas.

O Dr. Afonso Cabral Junior, discípulo da Escola da Gamboa, do saudoso professor Maurício Santos, onde exerceu as funções de chefe de enfermagem, foi interno e cirurgião da Assistência Pública, para onde, em 1939, fez um concurso para ginecologista, sendo então classificado num dos primeiros lugares; fez parte da comissão organizadora do Hospital do IAPETC e foi organizador e diretor do Hospital de Nossa Senhora de Nazaré, em São Francisco do Sul, estabelecimento pertencente ao mesmo instituto.

Deu, além disso, um curso às auxiliares de enfermagem do Hospital do IAPETC e, quando chefe da Clínica, dava aulas de ginecologia às alunas da Escola Luíza de Marilhe.

O recém-nomeado tem trabalhos publicados sobre a matéria do seu especialidade.

O Dr. Afonso Cabral, durante o tempo em que exerceu a chefia de Clínica naquele hospital, ganhou a simpatia dos milhares de segurados daquele instituto, e o seu retorno ao antigo posto se deu, justamente agora, merecendo um movimento promovido por esses mesmos segurados, dado o zelo e carinho com que exercia a sua clínica, sem distinção de qualquer espécie.

A notícia da nomeação do Dr. Afonso Cabral causou grande entusiasmo, tanto por parte daqueles que aguardavam o seu retorno, como de todo o corpo clínico do estabelecimento.

NERVOSOS. Prof. Maurício de Medeiros R. MIGUEL COUTO, 7 (5.º andar) De 3 a 7 — As 2as, 4as e sextas. Hora marcada — Fone: 22-5941.

Vai chefiar o Serviço de Repressão ao Contrabando, no Rio Grande do Sul. O presidente da República assinou decreto, na pasta da Justiça, promovendo por merecimento o Sr. Juiz substituto da Justiça do Distrito Federal Joaquim de Faria Filho ao cargo de juiz de direito da 9.ª Vara Criminal da mesma Justiça, vago em virtude da remoção do juiz Raymundo de Macedo.

A PAULADAS. Feridos todos os participantes do conflito. SANTA RITA (Paraíba do Norte), 10 (Serviço especial de A NOITE) — Em Bayeux houve um conflito em que tomaram parte Jaime Araújo, Treze Barbosa e Luiz Araújo, Eufrosino Monarca e Maria Silva, trocando-se várias pancadarias. Com a intervenção da polícia foi a luta abafada. Todos os brigadores receberam ferimentos de certa gravidade.

O elevador despencou e colheu o operário. No prédio em construção na rua Maranhão n.º 713, verificou-se ontem, à tarde, doloroso acidente. Um elevador improvisado para o carregamento de material despencou, colhendo o operário Demétrio Conceição Marinho, solteiro, de 25 anos, morador na rua Constante Alves sem número. A vítima recebeu várias fraturas, sendo medicado no Posto de Assistência do Méier e internado no Hospital de Pronto Socorro.

Levou um tiro no largo de Vaz Lobo. Apresentando ferimento penetrante no abdome, produzido por projétil de arma de fogo, foi medicado e internado ontem, à noite, no Hospital Getúlio Vargas, o operário Osvaldo Justino de Faria, solteiro, de 17 anos, morador na Vila Ema sem número, em Itajaí. Ao ser levado a um hospital, declarou que fora agredido a tiros, por um desconhecido, no largo Vaz Lobo. Registrou a ocorrência o comissário Antônio, de serviço no 24.º distrito policial.

Confiança na ação do governo. Ao concluir suas declarações, o Sr. Roberto Alves frisou a maneira como as populações recebem e vêm recebendo as providências tomadas pelo presidente da República, sendo de notar a confiança que depositam no amplo governo federal nesta trágica emergência.

Não mais contribuirão para o I. A. P. I. O Sr. Roberto Alves trouxe uma série de observações proveitosas para permitir que a ação do governo seja profícua no combate à atual seca, e além disso coligi elementos sobre o que já tem sido realizado e sobre o muito que falta realizar para enfrentar com êxito as futuras calamidades.

Uma das providências que resultaram da sua viagem foi a abolição dos descontos para o I. A. P. I., da folha de pagamentos dos empregados nas obras públicas, que, uma vez cessados os efeitos das secas, retornarão aos seus afazeres normais na lavoura, e nela como as populações recebem e vêm recebendo as providências tomadas pelo presidente da República, sendo de notar a confiança que depositam no amplo governo federal nesta trágica emergência.

Na Paraíba. As primeiras horas da manhã, já encontramos o governador Agamenon Magalhães no Palácio do Governo e, depois de conferenciarmos sobre várias medidas de amparo aos flagelados, inclusive o destino das remessas enviadas por via aérea, rumamos para a Paraíba onde fomos recebidos pelo governador José Américo. Incansável no desejo de melhorar o sofrimento do povo paraibano, o governador destacou o seu secretário particular para acompanhar o Sr. Roberto Alves, seu secretário particular, a fim de, o que é de real importância, colher in-loco todos as informações de que o governo federal necessita para a solução do problema.

Partimos, disse o auxiliar do chefe do governo, para São Paulo na sexta-feira santa e em menos de vinte e quatro horas, e, apesar dos feriados e vencendo obstáculos burocráticos, mas contando com a boa vontade do governador Luíz de Albuquerque Maranhão, do comércio, da indústria e dos estivadores de casa de Santos, conseguimos carregar totalmente o navio "Lloyd America" e quatro aviões, gratuitamente cedidos por empresas particulares de aviação. Basta atentar para o fato de, normalmente, serem necessários 18 dias para descarregar e carregar, no entanto, os estivadores, trabalhando noite e dia sem visar vantagens, animados apenas pelo espírito de cooperação, fizeram o trabalho em 24 horas.

Da capital paulista — continua o relato — e nosso entrevistado — seguimos na manhã de terça-feira num "Reefcraft", da FAB, pilotado pelos maiores pilotos e Moreira e Burnier, para a Bahia, onde, depois de nos reabastecermos em Caravelas, rumamos para Recife. Ali chegando, imediatamente entramos em contato com o governador Agamenon Magalhães, com quem trocamos ideias sobre a situação.

Passa, então, o Sr. Roberto Alves a fornecer informações sobre o total de alimentos, remédios e sementes, embarcados pelo Governo Federal para as áreas flageladas. Já foram entregues às populações necessitadas 3.196.200 quilos de arroz e feijão e 220 toneladas de carne entre churrasco e "corned beef", 156.000 quilos de sementes de milho, e de feijão foram igualmente distribuídos. Deixei pronto para o embarque em Santos, mais um milhão e duzentos mil quilos de feijão e foi ainda providenciado o envio de munição, semolina, além de grandes quantidades de material de pesca.

De acordo com o plano de emergência organizado sob a orientação direta do presidente Getúlio Vargas, foram também enviados para as regiões assoladas médicos e enfermeiros, devidamente providos de todo o material de urgência, a fim de serem combatidas as doenças e prevenir as possíveis epidemias entre os flagelados. Já foram remetidos 1.138 kg. de medicamentos, inclusive vacinas anti-tíficas, penicilina, sulfas e fortificantes.

Confiança na ação do governo. Ao concluir suas declarações, o Sr. Roberto Alves frisou a maneira como as populações recebem e vêm recebendo as providências tomadas pelo presidente da República, sendo de notar a confiança que depositam no amplo governo federal nesta trágica emergência.

Não mais contribuirão para o I. A. P. I. O Sr. Roberto Alves trouxe uma série de observações proveitosas para permitir que a ação do governo seja profícua no combate à atual seca, e além disso coligi elementos sobre o que já tem sido realizado e sobre o muito que falta realizar para enfrentar com êxito as futuras calamidades.

Uma das providências que resultaram da sua viagem foi a abolição dos descontos para o I. A. P. I., da folha de pagamentos dos empregados nas obras públicas, que, uma vez cessados os efeitos das secas, retornarão aos seus afazeres normais na lavoura, e nela como as populações recebem e vêm recebendo as providências tomadas pelo presidente da República, sendo de notar a confiança que depositam no amplo governo federal nesta trágica emergência.

Na Paraíba. As primeiras horas da manhã, já encontramos o governador Agamenon Magalhães no Palácio do Governo e, depois de conferenciarmos sobre várias medidas de amparo aos flagelados, inclusive o destino das remessas enviadas por via aérea, rumamos para a Paraíba onde fomos recebidos pelo governador José Américo. Incansável no desejo de melhorar o sofrimento do povo paraibano, o governador destacou o seu secretário particular para acompanhar o Sr. Roberto Alves, seu secretário particular, a fim de, o que é de real importância, colher in-loco todos as informações de que o governo federal necessita para a solução do problema.

Partimos, disse o auxiliar do chefe do governo, para São Paulo na sexta-feira santa e em menos de vinte e quatro horas, e, apesar dos feriados e vencendo obstáculos burocráticos, mas contando com a boa vontade do

ICOS e NOVIDADES

SEVERA ADVERTÊNCIA

NOS círculos onde certa oposição conserva acéssas as lâmpadas de suspensa vigilância, o último discurso do chefe da Nação está dando margem a interpretações manifestamente tendenciosas. Os críticos facciosos não se deram ao trabalho de analisar a oração do Sr. Getúlio Vargas à luz dos problemas nela examinados, das soluções em perspectiva e dos fatos submelidos à apreciação da opinião pública. Da pega inteira, que é o discurso presidencial, limitaram-se a destacar os períodos finais, na ingloria tentativa de deturpação de um pensamento exposto com a mais rigorosa objetividade e segundo uma linha de absoluta coerência. Não lhes mereceu a mínima atenção o enorme e honesto esforço em que se vem empenhando o Governo, para ordenar o caos financeiro, debelar os males que correm o organismo econômico do país, combater os efeitos de sucessivas emissões de papel-moeda, feitas no vácuo, ativar a produção, através de medidas aconselháveis na atual conjuntura, e mobilizar, em suma, todos os recursos contra o desmedido encarecimento do custo de vida. A situação em que se encontra o país não é susceptível de mudança instantânea, como aconteceria no reino da fábula ou das varinhas mágicas. Uma política de anti-frase, no conjunto das completas providências que as circunstâncias exigem, não poderá dar resultados com a rapidez que o próprio Governo desejaria. Se o cenário pudesse mudar do dia para a noite ou no breve intervalo em que a oposição pratica o luxo de fechar as pálpebras, dormir e sonhar, o Governo seria, em verdade, um ninho de taurinários. O que, entretanto, a crítica honesta não poderá negar ou obscurecer é a consciência da plena responsabilidade com que o presidente Getúlio Vargas e seus auxiliares coordenam as graves medidas destinadas a melhorar as condições de vida do povo. Se os críticos, filósofos, teólogos e mais doutores da oposição conhecem novos métodos, para a abreviação da luta contra a carestia, e outros maledictos transferidos para os ombros do Governo atual, estão na obrigação de os trazer à público, sob pena de se sujeitarem à execração da imensa maioria orfã das comodidades que suavizam a existência dos mandarinis espalhados no Parlamento e na imprensa. A verdade é bem diferente. Na essência, o que eles denunciam, nas atitudes de sistemática hostilidade, é a incapacidade de se libertarem de rancores e paixões que já os levaram a sofrer clamorosas derrotas eleitorais. No seu estreito e infundado oposicionismo, pretendem condenar o chefe da Nação porque teve a coragem de formular uma severa advertência, no final do discurso de sábado, contra os exploradores da bolsa do pobre — essa casta de "profiteiros" que tem zombado de toda a ação legal e cuja audácia cresce na proporção em que poderes públicos se decidem a dar-lhes caça. O presidente da República não os ameaçou com uma direta prestação de contas às mãos da própria vítima, mas lhes entremostrou as possíveis consequências dos excessos do espírito de ganância, diante de cujos abusos pode falhar o melhor sistema de segurança legal para conter a ira popular.

O PROBLEMA DO CAFÉ

A simples vista das exportações brasileiras, em 1950, nos mostra a extraordinária importância do café na economia nacional. A rubricada nos deu mais de quinze bilhões de cruzeiros, em divisas estrangeiras. O segundo produto exportado, o algodão, não chegou a dois bilhões. E todos os outros se alinham em escala descendente, até mesmo aqueles em que os entusiastas se concentram, como o azeite e as cerejas vegetais. Isso nos mostra o cuidado que devemos ter com nossa política cafeeira. Já tivemos grave crise, fletamente superada, mas que trouxe grandes prejuízos à economia pública e privada. Dadas as soluções se apresentavam então, o "dumping", como o chamavam, como o concorrente ou a destruição de estoques, como meio de obter-se o equilíbrio estatístico e a consequente valorização. Escolhemos o segundo processo e com ele beneficiamos largamente os nossos vizinhos latino-americanos, produtores da rubricada. A partir de 1937 houve uma ligeira modificação nesta política e, finalmente, já em 1948 as consequências finais de uma longa série de fatores determinaram a subida vertiginosa dos preços e a atual "bonanza" nos negócios cafeeiros. Quando se realizou em Quebec, no Seignory Club, um convênio de comerciantes de café e de café, o delegado brasileiro, representando o Bureau Pan Americano de Café, previu e preveniu a alta, meses antes dela realizar-se. Todos os argumentos falaciosos e do fundo político do famoso senador Gillette destruíram-se ante o simples fato de ser a produção mundial inferior ao consumo. Estamos pois em uma situação excepcional e podemos repetir que mais uma vez o café salvou o Brasil, pois sem a alta de preços a que assistimos não poderíamos corrigir o que se fez de errado nestes últimos anos, em matéria financeira e econômica, mas devemos prestar atenção ao futuro.

A safra de 1951 anuncia-se muito boa, talvez na ordem de grandezas dos vinte milhões de sacas. Os armazéns ainda estão com bastante café e o esvaziamento do rolo da safra de 1950 não seria falta providência desastrosa. Os técnicos e os entendidos que meditem sobre o problema. Temos ainda perspectivas magníficas, mas talvez a curto prazo. Todos plantam café a própria África portuguesa, que nunca se preocupou demasiado com a rubricada do café, passando de quinhentos mil a um milhão de sacas. Temos pois, não firme e cabeça esclarecida, no difícil problema do café. Subida de preço equivale a aumento de produção em todo o mundo.

SECAS E INUNDAÇÕES

As contradições são muito comuns em todos os setores. Por vezes, chegamos mesmo a desacreditar que haja completa lógica nos fenômenos da natureza. Ainda agora — e como já não aconteceu inúmeras vezes — o nosso país sofre, a um só tempo, as desastrosas conse-

quências da seca e as não menos desastrosas consequências das enchentes.

Em verdade, enquanto se acompanha, com interesse, as notícias oriundas do nordeste, na esperança de que, sobre os campos ressequidos, venha cair a chuva salvadora, outras notícias, estas procedentes de Minas, divulgam os desastamentos verificados em Uber em consequência das transbordamentos do Rio Pomba.

E' evidente de que tais fenômenos não são monopólio do Brasil. Outras nações, quase todas, senão todas, umas mais, outras menos, também lutam contra os fenômenos naturais, despendendo esforços consideráveis para vencê-los. Aqui, as contradições têm até a sua explicação adequada em face de nossa extensão territorial.

Por isso mesmo, não devemos desanimar para o pessimismo. Nossa terra ainda é uma grande terra, não obstante a inclusão dos fenômenos naturais, acompanhados, aqui como acolá, de sofrimentos agudizados.

Para atender aos flagelos da seca, o presidente Vargas determinou imediatamente as providências que se faziam necessárias. Agora, do Ubaté estão chegando ao governo federal os apelos justos de auxílio e assistência às vítimas das inundações. Não restam dúvidas de que o chefe da Nação também atenderá a estes novos apelos. Mesmo porque, como todos sabem, um dos característicos fundamentais do presidente Getúlio Vargas é a sua capacidade de sentir, profundamente, os sofrimentos de nosso povo. Nenhum problema nacional lhe passa despercebido — e todos os seus esforços são, deste modo, no sentido de resolver cada um satisfatoriamente.

As vítimas das inundações serão também atendidas.

O ESTADO E O POVO

O presidente Getúlio Vargas fixou, em termos que guardam a compostura da verdade histórica, esta conquista na evolução democrática, este marco de autenticidade na prática das instituições. "A última eleição veio identificar o Estado com o povo. Foi uma reconquista do Estado pela sociedade viva". A ficção jurídica distanciava o sistema de suas fontes, isolava os efeitos de suas coisas legítimas, esvaziava do conteúdo elementar as formas políticas. Daí a importância memorável e influente da retomada pacífica. "Aguarda-se, então — salienta o chefe do Estado — a capacidade de prestação do Governo nos sentimentos e nos problemas populares, bem como se acresceram a legitimidade e o vigor das manifestações da soberania nacional". E' esta presença da técnica popular na ação governamental, nos seus endereços e no seu objeto mesmo, que articula as tradições aos destinos, reabrindo os caminhos da Ordem, no verdadeiro sentido, às forças do progresso. O povo deixa de ser o pretexto da oníscia demagogia para centralizar as inspirações e os cuidados, as diretrizes e os provimentos do Estado. E' esta presença da técnica popular na ação governamental, nos seus endereços e no seu objeto mesmo, que articula as tradições aos destinos, reabrindo os caminhos da Ordem, no verdadeiro sentido, às forças do progresso. O povo deixa de ser o pretexto da oníscia demagogia para centralizar as inspirações e os cuidados, as diretrizes e os provimentos do Estado.

O RECENSEAMENTO NA INGLATERRA

LONDRES, 10 (U. P.) — Todos os habitantes da Inglaterra foram, supostamente, contados, no primeiro censo, desde 1931, mas os distritos policiais e centros recenseadores estão inundados de avisos de pessoas que dizem terem sido esquecidas.

As fórmulas estão sendo recolhidas e os tabuleiros logo começarão a somar, para apurar quantas pessoas residem na Inglaterra. Espera-se que esse trabalho tome duas semanas, mas os estatísticos esperam que ainda se passem cinco anos antes que o panorama censitário da Inglaterra esteja completo.

Os recenseadores dizem que ficaram surpresos ante o número de pessoas que se recusam a dar a data de nascimento e a revelar os "segredos" ocupacionais, pedindo fórmulas confidenciais. As autoridades previdenciárias dizem que a maioria dos presos pediu fórmulas confidenciais, relatando em dar informações sobre suas "profissões".

13 condenados à morte

SYDNEY, 10 (A. F. P.) — O processo dos criminosos de guerra japoneses, iniciado em junho de 1950, findou ontem, ante o Tribunal australiano, em Los Negros.

Em um total de 91 culpados, 13 foram condenados à morte, 15 a prisão perpétua e 32 foram considerados inocentes, tendo sido julgados a outros penas várias. Todos os acusados foram processados por crimes cometidos durante a guerra sobre a pessoa de soldados australianos. O principal advogado japonês fez assistência aos debates, Choji Nakayama, declarou que os processos foram conduzidos de "uma maneira extremamente correta", e expressou seu reconhecimento.

Tudo já está preparado para a execução das sentenças de condenação à morte, desde que as sentenças forem confirmadas pelo governo.

Preços de Ocasão!

Nas roupas Tran-Chan e em todos os artigos d'A Esplanada durante as Remarcações de Verão — Aproveite agora e abra o seu crédito na A Esplanada Rua México-Esq. Nilo Peçanha

Telefone para o CARIOCA REPORTER: 43-3349

MAXIMINIMAS Virtude e pecado

Bastos Tigre

Gosto de estar informado sobre as privações alheias. Não por bibliotecas mas para aliviar da minha própria consciência.

Há indivíduos incapazes de roubar, porque recitam não saber ocultar o roubo.

D. Juan nunca desejou a mulher do próximo. Nas suas conquistas, os maridos estavam sempre ausentes, longe da cidade.

Desmascarar um patife? É inútil. Ele tem outra máscara por baixo.

Se te consideras um homem sem defeitos, não o digas a ninguém. Por que dar publicidade a um dos maiores?

Gosto dos homens que vivem agarrando os seus próprios vícios e virtudes. Não lhes sobra tempo para criticar os defeitos alheios.

Eu por mim, afirmo que souneza mental!

E', então, esta, a primeira vez!

Há indivíduos que se prestam tão puros que até os seus pequenos pecados são cometidos "em virtude" de tais ou quais circunstâncias.

Uma mulher virtuosa tomara as patinagens do Canadá, no inverno: alva, pura, bela e monótona.

Esta mulher me embarca? Como a entender? Cada vez que ela protesta: — Não fa! Pensou: — Porque lá não fez?

Quantas vezes me tenho arrependido de pecados que deixei de cometer!

Se não reconheces os teus próprios defeitos és um santo. Ou um imbecil.

Era um sujeito tão modesto que se fazia de vaidoso, para que não elogiasses a sua modestia.

Mais fácil é julgar vícios que virtudes. Para o julgamento destes há falta de juizes, senhores do assunto.

O PREFEITO DENUNCIA

O problema da carne e a palavra do general Angelo Mendes de Moraes — A questão do preço e os três motivos fundamentais do encarecimento do produto — Melhorou a distribuição na semana passada, mesmo com a deficiência de transportes, por motivo da queda de barreiras — Repressão à mistura das qualidades — Vem aí a carne argentina e há grandes quantidades do produto do Rio Grande do Sul — A contribuição do Matadouro de Santa Cruz — Baixaram os preços dos legumes

Os esforços da Prefeitura para normalizar o abastecimento da carne decorrem de providências em curso, diretamente tomadas pelo prefeito Angelo Mendes de Moraes. Todas as medidas, por outro lado, constituem o resultado da permanente preocupação do presidente da República, que, como se sabe, deseja ver normalizado o problema da alimentação do povo carioca.

Elevação do preço do boi vivo e insuficiência de transportes e de frigoríficos

Falando a A NOITE sobre o problema da carne, o prefeito Angelo Mendes de Moraes esclareceu amplamente o assunto, respondendo a várias perguntas.

Sobre os motivos reais do problema da carne, disse-nos o prefeito:

Os motivos reais do problema da carne resumem-se nos seguintes fatores:

a) Elevação constante do preço da arroba do boi vivo na Região Brasil Central, que atende ao fornecimento de carne bovina e charque dos principais centros consumidores — Distrito Federal, São Paulo, Minas e Estado do Rio;

b) Transporte insuficiente para atender às exigências do consumo. As ferrovias em geral não possuem o número de estações e vagões frigoríficos, que se tornam necessários ao atendimento dos pedidos que lhes são encaminhados;

c) Insuficiência de armazéns frigoríficos destinados à armazenagem do produto nos principais centros consumidores e, também, nas fontes produtoras. A falta desses meios não só impossibilita o Governo de providenciar a estocagem do produto, na safra, para atender ao período de estiagem, mas, também, agrava ainda mais a deficiência de transportes, se considerarmos que um vagão frigorífico transporta em peso frio, a mesma quantidade conduzida por quatro vagões especiais de gado em pé.

Além do Plano SALTE prevê a construção de uma rede de frigoríficos em todo o País, o que, efetivado, virá permitir a regularização do mercado de carnes.

A distribuição da carne na semana passada

Respondendo a outra pergunta, acrescenta o prefeito Mendes de Moraes:

— Nos últimos dias a distribuição dos frigoríficos aos açougues atingiu as quantidades de 517.781 quilos, na quinta-feira e 517.937 no sábado.

Essas quantidades, comparadas com as melhores distribuições semanais passadas, apresentam uma cota normal, no fornecimento da quinta-feira e excessiva para o abastecimento de sábado.

Repressão à mistura de carne de 1.ª com carne de 2.ª

A respeito das queixas sobre mistura de qualidade de carne, diz o prefeito:

A Prefeitura, em face do que dispõe a lei que rege o assunto, colaborará com eficiência com a Delegacia de Economia Popular, atendendo e verificando as reclamações que lhe forem dirigidas, dispondo para esse fim, dos telefones: 32-7230, 22-6003 e 25-2920. Essa fiscalização está sendo feita por técnicos, sobretudo para evitar os abusos de mistura de carnes de 1.ª com as de 2.ª, sonegação do produto, infração ao tabelamento, condições sanitárias do produto, etc.

Deverá ser normal a distribuição esta semana

Continua o general:

— A normalização da distribuição é esperada dentro de poucos dias, e somente não se verificou até agora devido à queda de algumas barreiras, motivadas pelas constantes chuvas no interior.

Vem aí a carne argentina — Um milhão de quilos da carne gaúcha em condições de embarcar

Sobre a carne da Argentina e fornecimentos da carne gaúcha, diz o prefeito:

— Estão sendo ultimadas as negociações para a vida da carne argentina e tenho conhecimento de que o Rio Grande do Sul também se interessa pelo mercado carioca, pois, o novo tabelamento promulgado está em bases acordadas com os preços da grande carne pastoril. Foi informado, pelo representante do Instituto Sul Rio Grandense de Carnes, de que o Governo do Estado está interessado em fornecer carne a esta Capital, encontrando-se em condições de embarque imediato cerca de 1.000.000 de quilos.

A contribuição do Matadouro de Santa Cruz

Relativamente aos fornecimentos do Matadouro de Santa Cruz nos últimos dias assim se deu a general Mendes de Moraes:

O fornecimento do Matadouro de Santa Cruz, único de propriedade desta Prefeitura, vem apresentando nas últimas distribuições as maiores quantidades entregues ao consumo do Distrito Federal no último decênio, acusando as seguintes quantidades distribuídas a partir de 26 de março próximo passado:

Margô — Dia 26 — Segunda-feira — 138.759 kg.

Dia 28 — Quarta-feira — 175.823 kg.

Dia 30 — Sexta-feira — 175.050 kg.

Abrit — Dia 2 — Segunda-feira — 97.485 kg.

Dia 4 — Quarta-feira — 198.224 kg.

Dia 6 — Sexta-feira — 174.393 kg.

Há carne, mas a distribuição tem sido sabotada

E termina o prefeito:

— O chamado problema da carne, portanto, é artificial — o produto ali está, em abundância, com dias de distribuição de mais de 800 toneladas, quando o necessário para abastecer o Distrito Federal são 500 toneladas.

Os frigoríficos e matadouros estão correspondendo aos pedidos feitos, enviando carne para todas as bolsas, podendo cada um adquirir de acordo com as suas posses ou suas preferências.

O "filet" e as chamadas carnes finas foram liberadas, com tal compensação, aer possível dar ao povo carne mais barata, e de boa qualidade. Foi o que sucedeu. Temos uma carne de Cr\$ 5,50 e de Cr\$ 6,50, com o sem osso. Cumprir, assim, o Presidente, a sua promessa. Mas, os eternos confusionistas e sabotadores estão perturbando a solução humana e patriótica do problema, sonegando o produto e explorando mais ainda os consumidores, em detrimento dos interesses do povo e evitar as suas justas reclamações. Para tanto, vamos agir energeticamente, fechando os açougues que se transformaram em elementos perturbadores da ordem pública transgredindo a Lei de Economia Popular.

Denunciados os sabotadores

Fato curioso — quase todos os açougueiros transgressores são estrangeiros, e, lamentavelmente, portugueses. Contra eles, além da cassação dos alvarás, serão tomadas medidas mais energéticas (açougues da praça da Bandeira, rua Maranguape, Imperial e outros).

Temos os nomes dos sabotadores, os quais se aproveitaram do abastecimento como arma política.

Agora vamos, a fim de evitar o último desentendimento entre açougueiros, frigoríficos e matadouros,

CAFÉ PEQUENO

por: FREI GASPAR

Chapéus...

Nesta época em que os homens já não usam chapéus, a chaparia da Câmara guarda poucos "sambroses", duas ou três bengalas e muitas pastas. Numa tarde destas, um chauffeur olhava a vasta cabeleira do Sr. Coelho de Sousa em contraste com o coupo de poiso que é a cabeça do Sr. Gustavo Capanema, quando lhe ocorreu chamar a atenção para o chapéu do Sr. Alberto Deodato, presidente da UDN de Minas.

Foi ali que o Sr. Gustavo Capanema, indo em socorro do seu colega mineiro, saltou com este.

O chapéu é velho, mas eu quisera ter a cabeça que ele guarda...

TOME CAFÉ! MAS... SO

CAFÉ PAULISTA

SUPERIOR AO MELHOR

ENFERMO O BISPO DE TERESINA

TERESINA, 10 (Asp.) — Tenido sofrido sábado último um ligeiro ataque cardíaco, continua passando mal o bispo diocesano, D. Severino Vieira de Melo. Os médicos assistentes dizem que o estado do estimado sacerdote inspira cuidados.

PSICOTÉCNICA

A exigência de exames psicotécnicos para os candidatos a dirigirem veículos motorizados, agora posta em prática pelo major Meneses Côrtes, é anámenento acauteladora da integridade dos ossos dos habitantes desta bela e heróica cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro. A Psicotécnica é, em última análise, e trocando o termo em milidos, a arte de identificar malucos. De contrário do que muita gente pensa, nem todos os loucos jogam pedras e dizem palavras inconvenientes diante das senhoras. Existem formas frustas de maluquice que passam despercebidas aos leigos e só os psiquiatras identificam, através de exames minuciosos e sábios. Quem já viajou em ônibus e auto-lotações no Rio de Janeiro reconhecendo, no facies angustiosos de certos motoristas, os sintomas precoces da insanidade mental — e chegou, com intenso horror, à conclusão de que a sua vida esteve, durante alguns minutos ou horas, à mercê de sujeitos completamente desassados. As preocupações de ordem financeira, os desgostos de origem moral, uma simples dor de dentes podem alterar o sistema nervoso de um motorista e incapacitá-lo, por algum tempo, para conduzir um veículo — que pode matar todos os seus passageiros e, ainda, o transeunte que se lhe atravessa no funestíssimo trajeto. Os condutores dos chamados "coletivos", esses trazeiros, desceus de existências presas de suas mãos — nem sempre seguras do que fazem, nem sempre obedientes a um cérebro normal e sadio. Basta uma dose maior de álcool para transformar um motorista honesto num assassino pavoroso e irresponsável. Em todos os países civilizados, a mudança, após o primeiro acidente, o condutor de veículo é submetido compulsoriamente a exames clínicos minuciosos, para ver qual o órgão que fê-lou no seu mecanismo fisiológico, e que provocou o desastre. Entre nós, desgrazadamente, se tem apurado que os autores de certos acidentes já tinham cometido muitos outros, até que a morte, ou a prisão, os livrassem da estrada. A falta de saúde mental, e, portanto, a incapacidade de dirigir alguma coisa nesta vida... E' moda, hoje, andarem os fedelhos a conduzirem enormes carros, com ou sem "radio de pelote", mas todos danosos à segurança do público e à longevidade dos cidadãos. Pais milionários cuidam que lhes prestam grande serviço dando-lhes, prematadamente, um automóvel com que proclamam ao mesmo tempo a riqueza e a imprudência e os recursos financeiros e a estupidez... E as moças — que já adquiriram a "doença do século", ou seja, o gosto da velocidade? Toda essa gente — ricos ou pobres, infantis ou "balanqueados" — deve sentir-se muito antes no banco em que a Medicina oficial lhes há de pesquisar a loucura incurável ou a maluquice ambulatória, isto é, a incapacidade, mais ou menos grande, de matar e ser morto...

PERFUMARIAS CASA BAZIN

Av. Rio Branco 131 - Tel. 22-2938

Não pode mais dirigir

Cassada a carteira do motorista — Desrespeitou uma senhora, avançou o sinal e agrediu o guarda

Há dias foi noticiado, em virtude de queixa levada à polícia, o incorreto procedimento do motorista Mario Martins de Freitas, Jr., destoando das normas comuns de sua classe, desrespeitou uma senhora, passageira de seu carro, além de perpetrar outras graves irregularidades.

O diretor do Trânsito, após apurados os fatos baixou portaria, aplicando a pena máxima do R. G. T. ao motorista falto.

Em 9 de abril de 1951. — O diretor do Serviço de Trânsito do Departamento Federal de Segurança Pública, usando da atribuição que lhe confere o art. 142, parágrafo 5.º, n.º 2, do Regulamento deste Departamento, e consoante o disposto no art. 130 do C.N.T. (De. nº 25-9-41), resolve cassar definitivamente a Carteira Nacional de Habilitação do motorista profissional Mario Martins de Freitas, portuário nº 125.814, pelos seguintes motivos: No dia 2 de abril, portou-se de maneira altamente inconveniente para com uma senhora, que era passageira do seu carro a freio nº 54.254, negando-se a atender a uma justa solicitação feita, com a agravante de ter avançado um sinal de tráfego, levado o veículo para rua deserta, onde obrigou a passageira a desembarcar, e por tudo demonstrando falta de educação e urbanidade. Segundo já apurado, três dias após o fato supra agrediu injustificada e brutalmente um guarda do tráfego que lhe notificara a infração de avanço de sinal; por tais motivos tornou-se inequivocamente e pelos fatos retro expostos, não satisfazer às condições para dirigir. (a) Major Geraldo de Menezes Côrtes — diretor.

Berilo Neves

Cinema? Leia CARIOCA

SEMPRE O MELHOR. MOVES A. E. COSTA

(A MAIOR GALERIA DE MOVES). R. ANDRADAS, 27

estabelecer um preço no tendal, para o "boi casado", e de modo a facilitar a entrega mais rápida do produto, sem alterar a tabela estabelecida para o consumidor.

Quanto ao custo da alimentação no que se refere a verduras e legumes, neste último mês, em comparação com o anterior, houve uma baixa de 20,3% no preço da maioria dos produtos, salvo, naturalmente, como acontece em todos os países, para os produtos que não estão em safra: cenouras, laranjas etc. Relativamente aos ovos, mesmo sem ser época de safra, houve uma baixa, consequente da passagem da Páscoa.

CARTA DO SR. GETULIO VARGAS AO PRESIDENTE TRUMAN

Foi levada pessoalmente pelo chanceler João Neves à Casa Branca — Satisfeito o presidente do Estados Unidos pela forma como se desenrolou a Conferência dos Chanceleres e o apoio que o Brasil lhe deu — Participação direta do Sr. João Neves nos trabalhos e nas negociações brasileiro-norte-americanas na comissão de fomento

WASHINGTON, 10 (U. P.) — O ministro das Relações Exteriores do Brasil, Sr. João Neves da Fontoura, visitou o presidente Truman e lhe entregou uma carta do presidente do Brasil, Sr. Getúlio Vargas, na qual este, segundo informou Neves da Fontoura, destaca as relações amistosas entre os países.

O chanceler brasileiro manifestou que Vargas diz, em sua carta, que as relações entre os Estados Unidos e o Brasil continuarão sendo boas porque se baseiam em interesses recíprocos dignos.

Neves da Fontoura manifestou que a carta era uma "carta de amigo para amigo", recusando-se a fornecer maiores detalhes.

Neves da Fontoura disse que o presidente Truman se mostrou satisfeito pela forma por que se desenrolou a Conferência dos Chanceleres americanos e pelo apoio que o Brasil deu a essa reunião inter-americana. Acrescentou que não falou com o presidente Truman sobre assuntos econômicos e comerciais, que até fins do corrente mês começará a trabalhar no Rio de Janeiro a Comissão Econômica Mista Brasileiro-Norte-Americana.

Os jornalistas perguntaram a João Neves se o motivo de sua permanência por mais alguns dias aqui era o de efetuar negociações com os funcionários norte-americanos sobre assuntos industriais ou econômicos.

O chanceler respondeu negativamente e disse que o único motivo era descansar após alguns dias e depois visitar Nova York. O ministro partirá para Nova York sábado próximo e espera regressar ao Brasil no fim do mês. O embaixador brasileiro, Matúcio Nabuco acompanhou-o em sua visita ao presidente Truman.

PARTICIPAÇÃO DIRETA

WASHINGTON, 10 (INS) — Informa-se que o ministro do Exterior do Brasil, Sr. João Neves da Fontoura, participará diretamente nas negociações com os Estados Unidos, em torno das quotas, verbas, controles de preços do café, e da nova "Comissão de Fomento Brasileiro-Norte-Americana".

RUA VISCONDE DE PIRAJÁ, 102

IPANEMA (PRAÇA GENERAL OSÓRIO)

CASA MME. FARIA

INVERNO DE 1951

LAS SEDAS E VELUDOS

Apresentamos o que há de mais fino e moderno

Compre a prazo em 7 ou 10 prestações

A praga das "figurinhas"

Fechada uma fábrica em São Paulo

S. PAULO, 10 (Asp.) — Depois de algumas diligências efetuadas pela polícia e constatando faltarem as patentes legalmente registradas, a Delegacia Fiscal fechou a "Fábrica de Balas Seleções", instalada na rua da Consolação 1.845, fábrica que distribuía coleção de figurinhas que constituíam a "coqueluche" de São Paulo inteiro.

PERFUMARIAS CASA BAZIN

Av. Rio Branco 131 - Tel. 22-2938

Não pode mais dirigir

Cassada a carteira do motorista — Desrespeitou uma senhora, avançou o sinal e agrediu o guarda

Há dias foi noticiado, em virtude de queixa levada à polícia, o incorreto procedimento do motorista Mario Martins de Freitas, Jr., destoando das normas comuns de sua classe, desrespeitou uma senhora, passageira de seu carro, além de perpetrar outras graves irregularidades.

O diretor do Trânsito, após apurados os fatos baixou portaria, aplicando a pena máxima do R. G. T. ao motorista falto.

Em 9 de abril de 1951. — O diretor do Serviço de Trânsito do Departamento Federal de Segurança Pública, usando da atribuição que lhe confere o art. 142, parágrafo 5.º, n.º 2, do Regulamento deste Departamento, e consoante o disposto no art. 130 do C.N.T. (De. nº 25-9-41), resolve cassar definitivamente a Carteira Nacional de Habilitação do motorista profissional Mario Martins de Freitas, portuário nº 125.814, pelos seguintes motivos: No dia 2 de abril, portou-se de maneira altamente inconveniente para com uma senhora, que era passageira do seu carro a freio nº 54.254, negando-se a atender a uma justa solicitação feita, com a agravante de ter avançado um sinal de tráfego, levado o veículo para rua deserta, onde obrigou a passageira a desembarcar, e por tudo demonstrando falta de educação e urbanidade. Segundo já apurado, três dias após o fato supra agrediu injustificada e brutalmente um guarda do tráfego que lhe notificara a infração de avanço de sinal; por tais motivos tornou-se inequivocamente e pelos fatos retro expostos, não satisfazer às condições para dirigir. (a) Major Geraldo de Menezes Côrtes — diretor.

Berilo Neves

Cinema? Leia CARIOCA

SEMPRE O MELHOR. MOVES A. E. COSTA

(A MAIOR GALERIA DE MOVES). R. ANDRADAS, 27

estabelecer um preço no tendal, para o "boi casado", e de modo a facilitar a entrega mais rápida do produto, sem alterar a tabela estabelecida para o consumidor.

Quanto ao custo da alimentação no que se refere a verduras e legumes, neste último mês, em comparação com o anterior, houve uma baixa de 20,3% no preço da maioria dos produtos, salvo, naturalmente, como acontece em todos os países, para os produtos que não estão em safra: cenouras, laranjas etc. Relativamente aos ovos, mesmo sem ser época de safra, houve uma baixa, consequente da passagem da Páscoa.

Quanto ao custo da alimentação no que se refere a verduras e legumes, neste último mês, em comparação com o anterior, houve uma baixa de 20,3% no preço da maioria dos produtos, salvo, naturalmente, como acontece em todos os países, para os produtos que não estão em safra: cenouras, laranjas etc. Relativamente aos ovos, mesmo sem ser época de safra, houve uma baixa, consequente da passagem da Páscoa.

Quanto ao custo da alimentação no que se refere a verduras e legumes, neste último mês, em comparação com o anterior, houve uma baixa de 20,3% no preço da maioria dos produtos, salvo, naturalmente, como acontece em todos os países, para os produtos que não estão em safra: cenouras, laranjas etc. Relativamente aos ovos, mesmo sem ser época de safra, houve uma baixa, consequente da passagem da Páscoa.

Quanto ao custo da alimentação no que se refere a verduras e legumes, neste último mês, em comparação com o anterior, houve uma baixa de 20,3% no preço da maioria dos produtos, salvo, naturalmente, como acontece em todos os países, para os produtos que não estão em safra: cenouras, laranjas etc. Relativamente aos ovos, mesmo sem ser época de safra, houve uma baixa, consequente da passagem da Páscoa.

Quanto ao custo da alimentação no que se refere a verduras e legumes, neste último mês, em comparação com o anterior, houve uma baixa de 20,3% no preço da maioria dos produtos, salvo, naturalmente, como acontece em todos os países, para os produtos que não estão em safra: cenouras, laranjas etc. Relativamente aos ovos, mesmo sem ser época de safra, houve uma baixa, consequente da passagem da Páscoa.

«La Prensa» será expropriada

ANIVERSARIO

Fazem anos hoje:
Senhores:
Gustavo Trompowski, brilhante cronista mundano e consagrado pintor.
Capitão de Mar e Guerra, Aarão Reis.
Alberto Wolff Teixeira, alto funcionário da Prefeitura do Distrito Federal.
Néstor Ascoli, advogado.
Senhoras:
Egéria Gonçalves das Neves, viúva do filantropo médico Dr. Sebastião das Neves.
BODAS DE PRATA

Comemorando, hoje, suas bodas de prata, o casal José-Esmaralda Maioroli, fez celebrar, às 9,30 horas, missa de ação de graças na Igreja do Santíssimo Sacramento, e à noite, ofereceu em sua residência uma recepção às pessoas de suas relações de amizade.
HOMENAGENS

A classe médica brasileira oferecerá um almoço, no dia 21 do corrente, no Automóvel Club, ao professor Emílio Antonio Azeiteiro, por motivo do seu aniversário natalício e em reconhecimento por haver sido galardoado com o grande prêmio oficial da Ordem do Mérito Médico.

Amigos e colegas do Dr. Neginado Fernandes, vão oferecer-lhe um almoço, no Automóvel Club, no dia 14 do corrente, em reconhecimento por sua nomeação para diretor do Departamento de Tuberculose da Prefeitura.
DIA PAN-AMERICANO

A 14 do corrente, às 17 horas, no Salão Nobre da Câmara Municipal, sob os auspícios do Ministério das Relações Exteriores, realizar-se-á a solenidade do dia Pan-Americano, promovido pelo Comitê Brasileiro da Comissão Inter-Americana de Mulheres.

Faleceu o acadêmico A. Carneiro Leão e as doutoras Orminda Bastos e Romy Medeiros da Fonseca.

Os filhos Brasileiro e da Contratante Americana serão executados pelo Orfeão da Escola Orsina da Fonseca, sob a direção da professora Lucilla Vila-Lobos.
FALECIMENTOS

Em sua residência, à rua Barão do Flamengo n.º 22, ap. 502, faleceu ontem a veneranda senhora Leonilda Marques Lisboa Schmidt, viúva de Sr. Luiz Augusto Schmidt, sócio da antiga firma Mac-Kinlay Schmidt.

A extinta era irmã de dona Sileia Marques Lisboa Barboza, esposa do jornalista Julio Barboza, diretor geral da Secretaria do Senado Federal.

O enterro é hoje, às 17 horas, no cemitério de São João Batista, no Rio de Janeiro, onde será feito hoje, no cemitério de São João Batista.

Em sua residência, à rua Barão do Flamengo n.º 22, ap. 502, faleceu ontem a veneranda senhora Leonilda Marques Lisboa Schmidt, viúva de Sr. Luiz Augusto Schmidt, sócio da antiga firma Mac-Kinlay Schmidt.

A extinta era irmã de dona Sileia Marques Lisboa Barboza, esposa do jornalista Julio Barboza, diretor geral da Secretaria do Senado Federal.

O enterro é hoje, às 17 horas, no cemitério de São João Batista, no Rio de Janeiro, onde será feito hoje, no cemitério de São João Batista.

Em sua residência, à rua Barão do Flamengo n.º 22, ap. 502, faleceu ontem a veneranda senhora Leonilda Marques Lisboa Schmidt, viúva de Sr. Luiz Augusto Schmidt, sócio da antiga firma Mac-Kinlay Schmidt.

A extinta era irmã de dona Sileia Marques Lisboa Barboza, esposa do jornalista Julio Barboza, diretor geral da Secretaria do Senado Federal.

O enterro é hoje, às 17 horas, no cemitério de São João Batista, no Rio de Janeiro, onde será feito hoje, no cemitério de São João Batista.

Em sua residência, à rua Barão do Flamengo n.º 22, ap. 502, faleceu ontem a veneranda senhora Leonilda Marques Lisboa Schmidt, viúva de Sr. Luiz Augusto Schmidt, sócio da antiga firma Mac-Kinlay Schmidt.

A extinta era irmã de dona Sileia Marques Lisboa Barboza, esposa do jornalista Julio Barboza, diretor geral da Secretaria do Senado Federal.

O enterro é hoje, às 17 horas, no cemitério de São João Batista, no Rio de Janeiro, onde será feito hoje, no cemitério de São João Batista.

Em sua residência, à rua Barão do Flamengo n.º 22, ap. 502, faleceu ontem a veneranda senhora Leonilda Marques Lisboa Schmidt, viúva de Sr. Luiz Augusto Schmidt, sócio da antiga firma Mac-Kinlay Schmidt.

A extinta era irmã de dona Sileia Marques Lisboa Barboza, esposa do jornalista Julio Barboza, diretor geral da Secretaria do Senado Federal.

O enterro é hoje, às 17 horas, no cemitério de São João Batista, no Rio de Janeiro, onde será feito hoje, no cemitério de São João Batista.

Em sua residência, à rua Barão do Flamengo n.º 22, ap. 502, faleceu ontem a veneranda senhora Leonilda Marques Lisboa Schmidt, viúva de Sr. Luiz Augusto Schmidt, sócio da antiga firma Mac-Kinlay Schmidt.

A extinta era irmã de dona Sileia Marques Lisboa Barboza, esposa do jornalista Julio Barboza, diretor geral da Secretaria do Senado Federal.

ra o cemitério de São João Batista.
Em sua residência, à rua Barão do Flamengo n.º 22, ap. 502, faleceu ontem a veneranda senhora Leonilda Marques Lisboa Schmidt, viúva de Sr. Luiz Augusto Schmidt, sócio da antiga firma Mac-Kinlay Schmidt.

A Federação das Academias de Letras do Brasil, o Centro Serpiano e o Curso Olavo Bilac prestarão uma homenagem à memória do poeta João Passos Cabral, no dia 13 do corrente, primeiro aniversário do seu falecimento.

Às 10 horas, celebrar-se-á missa pelo repouso de sua alma, na igreja do Santíssimo Sacramento, à Avenida Passos e às 10,30 haverá benção de seu mausoléu no cemitério de São João Batista, quando H. trabalho do escultor Ildefonso Pechuca e dos marmaristas Ramalho Almeida.

Em sua residência, à rua Barão do Flamengo n.º 22, ap. 502, faleceu ontem a veneranda senhora Leonilda Marques Lisboa Schmidt, viúva de Sr. Luiz Augusto Schmidt, sócio da antiga firma Mac-Kinlay Schmidt.

A extinta era irmã de dona Sileia Marques Lisboa Barboza, esposa do jornalista Julio Barboza, diretor geral da Secretaria do Senado Federal.

O enterro é hoje, às 17 horas, no cemitério de São João Batista, no Rio de Janeiro, onde será feito hoje, no cemitério de São João Batista.

Em sua residência, à rua Barão do Flamengo n.º 22, ap. 502, faleceu ontem a veneranda senhora Leonilda Marques Lisboa Schmidt, viúva de Sr. Luiz Augusto Schmidt, sócio da antiga firma Mac-Kinlay Schmidt.

A extinta era irmã de dona Sileia Marques Lisboa Barboza, esposa do jornalista Julio Barboza, diretor geral da Secretaria do Senado Federal.

O enterro é hoje, às 17 horas, no cemitério de São João Batista, no Rio de Janeiro, onde será feito hoje, no cemitério de São João Batista.

Em sua residência, à rua Barão do Flamengo n.º 22, ap. 502, faleceu ontem a veneranda senhora Leonilda Marques Lisboa Schmidt, viúva de Sr. Luiz Augusto Schmidt, sócio da antiga firma Mac-Kinlay Schmidt.

A extinta era irmã de dona Sileia Marques Lisboa Barboza, esposa do jornalista Julio Barboza, diretor geral da Secretaria do Senado Federal.

O enterro é hoje, às 17 horas, no cemitério de São João Batista, no Rio de Janeiro, onde será feito hoje, no cemitério de São João Batista.

Em sua residência, à rua Barão do Flamengo n.º 22, ap. 502, faleceu ontem a veneranda senhora Leonilda Marques Lisboa Schmidt, viúva de Sr. Luiz Augusto Schmidt, sócio da antiga firma Mac-Kinlay Schmidt.

A extinta era irmã de dona Sileia Marques Lisboa Barboza, esposa do jornalista Julio Barboza, diretor geral da Secretaria do Senado Federal.

O enterro é hoje, às 17 horas, no cemitério de São João Batista, no Rio de Janeiro, onde será feito hoje, no cemitério de São João Batista.

Em sua residência, à rua Barão do Flamengo n.º 22, ap. 502, faleceu ontem a veneranda senhora Leonilda Marques Lisboa Schmidt, viúva de Sr. Luiz Augusto Schmidt, sócio da antiga firma Mac-Kinlay Schmidt.

A extinta era irmã de dona Sileia Marques Lisboa Barboza, esposa do jornalista Julio Barboza, diretor geral da Secretaria do Senado Federal.

O enterro é hoje, às 17 horas, no cemitério de São João Batista, no Rio de Janeiro, onde será feito hoje, no cemitério de São João Batista.

Em sua residência, à rua Barão do Flamengo n.º 22, ap. 502, faleceu ontem a veneranda senhora Leonilda Marques Lisboa Schmidt, viúva de Sr. Luiz Augusto Schmidt, sócio da antiga firma Mac-Kinlay Schmidt.

A extinta era irmã de dona Sileia Marques Lisboa Barboza, esposa do jornalista Julio Barboza, diretor geral da Secretaria do Senado Federal.

O enterro é hoje, às 17 horas, no cemitério de São João Batista, no Rio de Janeiro, onde será feito hoje, no cemitério de São João Batista.

Em sua residência, à rua Barão do Flamengo n.º 22, ap. 502, faleceu ontem a veneranda senhora Leonilda Marques Lisboa Schmidt, viúva de Sr. Luiz Augusto Schmidt, sócio da antiga firma Mac-Kinlay Schmidt.

A extinta era irmã de dona Sileia Marques Lisboa Barboza, esposa do jornalista Julio Barboza, diretor geral da Secretaria do Senado Federal.

O enterro é hoje, às 17 horas, no cemitério de São João Batista, no Rio de Janeiro, onde será feito hoje, no cemitério de São João Batista.

Em sua residência, à rua Barão do Flamengo n.º 22, ap. 502, faleceu ontem a veneranda senhora Leonilda Marques Lisboa Schmidt, viúva de Sr. Luiz Augusto Schmidt, sócio da antiga firma Mac-Kinlay Schmidt.

A extinta era irmã de dona Sileia Marques Lisboa Barboza, esposa do jornalista Julio Barboza, diretor geral da Secretaria do Senado Federal.

O enterro é hoje, às 17 horas, no cemitério de São João Batista, no Rio de Janeiro, onde será feito hoje, no cemitério de São João Batista.

Em sua residência, à rua Barão do Flamengo n.º 22, ap. 502, faleceu ontem a veneranda senhora Leonilda Marques Lisboa Schmidt, viúva de Sr. Luiz Augusto Schmidt, sócio da antiga firma Mac-Kinlay Schmidt.

DOENÇAS DA PELE E CABELOS

Tratamento dos cravos, espinhas e eczemas. Extração definitiva e sem marca dos pelos do rosto e verrugas. — Quedas do cabelo.
Prát. hosp. Berlin, Paris, Viena, Nova York.
Dr. Pires
RUA MEXICO, 31-15. Tel. 22-0425. De 3 às 6.

IMPUREZA DO SANGUE
Elixir de Nogueira
AUX. TRAT. DA SÍFILIS

MATERIAIS DE ENGENHARIA
MEIRA S. A.
QUIMANDA 65

CASPA! CABELOS BRANCOS!
USE LOÇÃO XAMBÚ
CABOS BRANCOS OU GRISALHOS VOLTA A SUA COR NATURAL SEMPRE A CASPA É LITO GARANTIDO

Dr. Joaquim Vidal
OCULISTA — AS 14 HORAS
ALM. BARROSO, 97-5. Tel. 22-5421

BUENOS AIRES, 10 (U. P.)
— A Comissão Interventora de «La Prensa», que interviu e realizou investigações no jornal, recomendou ao Congresso da Argentina a expropriação do mesmo.
A notícia foi dada a conhecer pelo deputado Angel Miel Asquia, presidente do «Bloco Peronista». Disse ainda Asquia que a Comissão vai preparar um relatório para entrar em debate na Câmara dos Deputados, provavelmente amanhã, e que do mesmo constará a forma que será recomendada para levar a efeito a desapropriação de «La Prensa».

DIABETE
DR. ARISTIDES CAIRE
PERISSE

Docente de Clínica Médica da Un. do Brasil. Cons. Rua Alcindo Guanabara (Cinelandia), n.º 15-A — 8.º andar, salas 801 e 802. Telefone 42-6318. Residência: Telefone 42-6318.

Semana de Aeromodelismo

Já está em preparativo, no Aero Club do Brasil, o programa da Semana do Aeromodelismo de 1951, a ser comemorada entre os dias 23 e 29 de abril corrente. A última reunião semanal da A. C. B. foi quase que inteiramente dedicada a este assunto, atraindo-se os diretores daquela entidade entusiasmados com a realização, que promete revestir-se de maior brilhantismo que a «Semana» do ano passado. Do programa da próxima Semana de Aeromodelismo, que está sendo elaborado, destacam-se a grande exposição de aeromodelos de todas as categorias, no saguão do Ministério da Educação, ou da Associação Cristã de Moços, com os entendimentos, farta distribuição de cartazes de propaganda e uma exibição em local público, de vôos circulares com aeromodelos de motor a gasolina e a jato.

O ônibus caiu no igarapé, ferindo dois homens que dormiam numa canoa.

MANAUS, 10 (Serviço especial de A. NOITE) — Um ônibus, desvalendo grande velocidade, ao atravessar o ponto de Constantino, derrubou a antepeça da mesma e, após duas cambalhotas, caiu num igarapé, ferindo dois homens que dormiam numa canoa. Não houve mortos a lamentar, em virtude de viajar vazio o veículo.

O ALUNO N.º 1

COLÉGIO ANGLO AMERICANO
1.ª Série Ginásial — Turma «C»
(Classificação feita de acordo com as provas finais de 1950)



NELSON PAES BARRETO — francês — e ARMANDO DE BARROS RODRIGUES — trabalhos manuais.

Dr. Ataulfo Martins

ESPECIALISTA
ASMA
Bronq. asmática
Bronq. crônica
COMPLICAÇÕES
Quitanda, 20-4.º, S. 401. T. 22-0049
De 2 às 6, exceto sábados
Ótimos resultados desde 929

Queimaram os cartões de racionamento

LONDRES, 10 (U. P.) — Encharcada pela chuva intensa, mas em atitude desafiadora, quatro donas de casa londrinas queimaram seus cartões de racionamento e seus cartões de identificação, diante da Casa do Parlamento, em sinal de protesto contra as restrições e o racionamento dos gêneros.
Mais de uma dúzia de policiais tentaram impedir o desfiladeiro, que foi entretanto consumado pelas quatro senhoras, diante de um grupo de espectadores, entre os quais se achavam jornalistas e fotógrafos.
Uma das mulheres, ao queimar seu cartão com cupões de racionamento, queimou o dedo polegar.

NAVEGAÇÃO

PARA INFORMAÇÕES E RESERVAS:
AG. JOHNSON LTD. 23-0416 LLOYD BRASILEIRO 23-3758
AG. MAR. INTERMARES 23-4883 MAUEA Y COLL 42-5843
CHARGEURS REUNIS 42-9477 AG. MAR. LAURITS LACHMANN 43-4994
COMP. COM. MARITIMA 23-2930 AG. MAR. RAUL OZENDA 23-2925
L. FIGUEIREDO (RIO) S.A. 23-1701 WILSON SONS & C. Ltd. 23-5988

As Companhias e Agências participam a SAÍDA dos seguintes NAVIOS:

PARA A EUROPA
AG. JOHNSON LTD. 17/4 VENEZUELA — Antuérpia, Hamburgo e Gotemburgo
9/5 SUECIA — Salda de Santos, Antuérpia, Hamburgo e Gotemburgo
CHARGEURS REUNIS 18/4 FORMOSE — Dakar, Vigo, Bordeaux e Le Havre
30/4 LAVOISIER — Las Palmas, Lisboa e Le Havre
26/5 KERGUELEN — Dakar, Vigo e Bordeaux
COMP. COM. MARITIMA 20/4 SERPA PINTO — Recife, São Vicente, Funchal e Lisboa
29/4 MOZINHO — S. Vicente, Funchal e Lisboa
30/4 PROVENCE — Dakar e Marselha
27/5 SERPA PINTO — Recife, São Vicente, Funchal e Lisboa
30/5 FLORIDA — Dakar e Marselha
LLOYD BRASILEIRO 17/4 (x) LOIDE-PANAMA — Salvador, Cabedelo, Recife, Fortaleza, Tenerife, Tunis e Genova
AG. MAR. LAURITS LACHMANN 16/4 RIO JACHAL — Santos, Montevideu e Buenos Aires
30/4 RIO DE LA PLATA — Santos, Montevideu e Buenos Aires
MAUEA Y COLL 27/4 SISES — Santos, Montevideu e Buenos Aires
27/5 ANDREA GRITTI — Santos, Montevideu e Buenos Aires
AG. MAR. RAUL OZENDA 10/4 ANNA C — Bahia, Las Palmas, Lisboa, Cannes e Genova
8/5 ANDREA C — Bahia, Las Palmas, Lisboa, Cannes e Genova
5/6 ANNA C — Bahia, Las Palmas, Lisboa, Cannes e Genova
WILSON SONS & C. Ltd. 23/4 AURORA — Finlândia

PARA O RIO DA PRATA

AG. JOHNSON LTD. 12/4 BOWRIO — Santos, Montevideu e Buenos Aires
14/4 SUECIA — Montevideu e Buenos Aires
17/4 BOWGRAN — Santos, Montevideu e Buenos Aires
18/4 LA PLATA — Santos, Montevideu e Buenos Aires
CHARGEURS REUNIS 12/4 LAVOISIER — Santos, Montevideu e Buenos Aires
3/5 KERGUELEN — Santos, Montevideu e Buenos Aires
11/5 CLAUDE BERNARD — Santos, Montevideu e Buenos Aires
COMP. COM. MARITIMA 11/4 PROVENCE — Santos, Montevideu e Buenos Aires
13/5 FLORIDA — Santos, Montevideu e Buenos Aires

PARA OS ESTADOS UNIDOS

AG. MAR. INTERMARES 21/4 AGNETE — Nova York, Boston, Philadelphia, Norfolk e Baltimore
LLOYD BRASILEIRO 10/4 (x) LOIDE S. DOMINGOS — Vitória, B. Ilhéus, Salvador, Cabedelo, Trinidad e N. Orleans
15/4 (x) LOIDE-ARGENTINA — Vitória, B. Ilhéus Salvador, Trinidad e Nova York
PARA O SUL (Brasil) 18/4 D. PEDRO II — Santos, Jangadeiro, Florianópolis e Imbituba
11/4 (x) LOIDE-BRASIL — Santos
14/4 (x) UCA — Itajaí
18/4 (x) RIO GUAIBA — Santos, Paranaíba, Antonina e Itajaí
18/4 RAUL SOARES — Santos
18/4 CANTUARIA — Santos
26/4 (x) LOIDE-URUGUAY — Santos
26/4 (x) LOIDE BOLIVIA — Santos
28/4 4 SANTAREM — Santos
28/4 (x) TAUBATE — Santos
30/4 (x) RIO GURUPI — Santos e Rio Grande
2/5 A. ALEXANDRINO — Santos
4/5 (x) LOIDE NICARAGUA — Santos

PARA O NORTE (Brasil)

LLOYD BRASILEIRO 10/4 JANGADEIRO — Salvador, Recife e Macaé
10/4 DUQUE DE CAXIAS — Salvador, Recife e Macaé
10/4 (x) URO — Recife
11/4 (x) RIO DOCE — Vitória, Salvador, Recife, Natal, Fortaleza, Tutola, S. Luiz e Belém
11/4 CUIABA — Salvador, Macaé, Recife e Fortaleza
14/4 CTE. RIVER — Salvador, Recife, Cabedelo e Natal
15/4 (x) FARRAPO — Vitória
15/4 (x) RIO OIAPOQUE — Recife, Cabedelo, Natal, Fortaleza, Belém, Santa-ruem, Obidos, Parintins, Itacoathara e Manaus
20/4 (x) ASCANIO COELHO — Salvador, Recife e Fortaleza
22/4 PARA — Salvador, Recife, Cabedelo e Natal
26/4 (x) RIO TOCANTINS — Vitória, Salvador, Recife, Natal, Tutola, São Luiz e Belém

TODAS AS DATAS ESTÃO SUJEITAS A ALTERAÇÃO
OS NAVIOS ASSINALADOS COM UM (x) NÃO TEM ACOMODACÕES PARA PASSAGEIROS



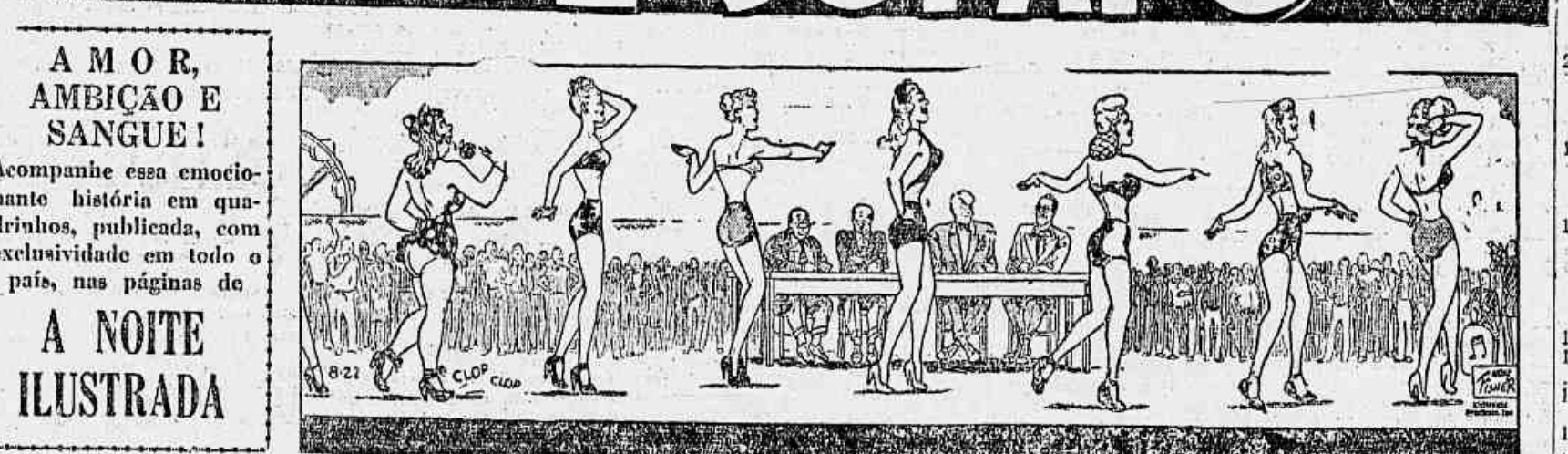
AMOR ENTRE DUAS ESPADAS

O MAIS MARAVILHOSO ROMANCE SENTIMENTAL EM FOTODESENHOS EMPOLGANTES
Não deixe de adquirir o insuperável N.º 194 de GRANDE HOTEL, a mágica revista do amor — Cr\$ 3,00 — Nas bancas.

BUFFALO BILL



A VOLTA de JOE SOPAPO



AVENTURAS de CAIRO JONES



NO PALACIO DA JUSTICA

ALECRIM E ROSMANNINHO

Tocam os sinos da igreja. A cidade está em festa. Lá vai o cortejo das moças com os seus vestidos de noiva e os rapazes nas suas roupas de noivos, pisando a ruazinha jonada de ramos de alecrim e das floresinhas rosas do rosmarinho. Maria do Sacramento vai se casar com o Manoel. Tudo é alegria, é felicidade, é alegria. Passam-se os anos. Os noivos também se vão, e, aquele parquinho, que o pároco abençoou, já não mais sente o encanto, nem a saudade daquele dia de festa, já tão longe do pensamento. Manoel veio para o Brasil, e Maria do Sacramento ficou no seu terra natal, tentando a aventura de um destino. Agora vem a fase promissora: Manoel manda uma procuração para Portugal e o do cretado pela justiça, o seu divórcio. Livro do laço conjugal quer se casar no Brasil e vai bater às portas do Supremo Tribunal Federal, para pedir a homologação da sentença de divórcio.

A questão suscitou debates transcendentais, da órbita do direito internacional e também em face da inovação do artigo 32, da introdução do nosso Código Civil, e o que prescreve ainda, o artigo 12, do Código do Processo Civil. Relatou e fez o ministro Humberto de Alencar Gomes, concluindo o seu voto, deixando claro ser desnecessário discutir a competência da justiça portuguesa para, perante ela serem propostas ações de portugueses residentes no Brasil, quando o réu reside em Portugal. No caso, o réu, isto é, o marido, não tem domicílio em Portugal, e ali foi devidamente citado, correndo a ação de divórcio, os termos legais. Era, pois, o ministro relator, pelo homologação da sentença para todos os efeitos. O ministro Alencar de Gusmão, considerando que, embora se tratasse de homologação da sentença de divórcio, proferida em Portugal, a respeito do português casado em sua pátria, o marido havia fixado residência no Brasil, enquanto a mulher ficou em sua terra. Desse modo, entendia que competia à justiça brasileira a homologação da sentença, para fins exclusivamente patrimoniais. Com o relator votou o ministro Armando Prado. Foi, assim, homologada a sentença.

O Manoel pode se casar e a Maria do Sacramento, também, mas, depois, já não terão a rua estreita enfeitada de ramos de alecrim e das flores rosas do rosmarinho.

ALVARENGA NETTO.

A MOR, AMBICAO E SANGUE!

Acompanhe essa emocionante história em quadrinhos, publicada, com exclusividade em todo o país, nas páginas de A NOITE ILUSTRADA

A NOITE ILUSTRADA

AVENTURAS de CAIRO JONES



AVENTURAS de CAIRO JONES



AVENTURAS de CAIRO JONES



AVENTURAS de CAIRO JONES



AVENTURAS de CAIRO JONES



Washington manda cessar os choques entre Israel e a Síria

"TRÊS DIAS DE AMOR" — Classe "B", no Art-Palácio, S. José, etc.

O FUGITIVO, A MISÉRIA DO AMBIENTE E O AMOR. Uma coisa é o tema do desterrado que, em sua agonia interior, encontra um pouco de amor e, ao mesmo tempo, a desvantagem do tema deste filme, com os elementos que sempre são inculcados a Jean Gabin. Em lugar de uma cidade da costa da França, a ação decorre em um porto de Gênova. Em vez de um ódis com as sombras das densas brumas, são as grades que existem próximas às docas da cidade italiana. E há também outros sutis elementos dos inescrutáveis filmes de Carné, que são substituídos por elementos materiais. Não é propriamente o amor que surge entre o já tão conhecido indivíduo emigrado e a criatura da história e sim apenas um sensual impulso. Se, pelo menos, a proteção que Marta dispensa ao fugitivo fosse substituída por um sentimento de piedade, o celulóide ganharia mais. Depois, é duvidoso o fio psicológico. O homem perseguido era um assassino, que liquidara friamente a amante, apenas pelo fato de ter sido preferido por outrém. Para que uma criatura se apaixonasse por ele, sabendo desta voracidade, seria preciso ser de muito rude personalidade. Entretanto, não é assim que é descrito o caráter de Marta. As reações da sua filha é que são lógicas e, em verdade, formam o ângulo mais aceitável da frágil trama.

AGORA, AS QUALIDADES. O filme está dirigido com muito acerto. Mesmo com a influência "gabiniana" do tema, conseguiu um agradável trabalho. Dificilmente outro realizador lograria tão boa direção quanto a que obteve de uma tese tantas vezes vista, e, o pior, com o mesmo intérprete. O ritmo é preciso. A composição dos quadros sempre justa, quer isoladamente, quer coordenadas na visão geral. Impresão realista no seu ritmo exato e incluído pequenas nuances humanas, capazes de trazer a lembrança de existências que transitam na vida e não de qualquer representação. Concluído, no que era possível, as facilidades do argumento e a inevitável ser muito certa a atmosfera do desenvolvimento. Embora ficasse o contraste no tocante ao conteúdo — o corpo do filme é um mero incidente sem consequências — acrescentou outro triunfo à sua carreira, tão bem iniciada no campo de longa metragem com "A batalha das trilhas".



Jean Gabin, inevitavelmente torturado, ao lado de Isa Miranda

ISA MIRANDA, uma das melhores "estrelas" do cinema italiano, transmite, com sutileza, as suas emoções, particularmente as íntimas. Muito embora Jean Gabin esteja bem — conquanto repetido — a esplêndida atriz é a melhor figura do elenco. A menina Vera Talchi demonstrou qualidades. Sentiu com certo talento o difícil papel. Arádua Checchi pouco tem a fazer. Além, seria até mesmo dispensável o seu papel, pois a sua própria perseguição à criatura do filme representa outro elemento que lembra "Cais das sombras". Em papéis menores, mas precisamente desenhados, surgem Robert Dalben, Ave Ninchi e Carlo Tamberlani. Música com sentido vibrante mas sem muita inspiração, composta por Roman Vlad. Fotografia de Louis Pajot, sem nada de maior destaque. Título original: "Le Mur di Malapaga". França, distribuição Art-Filmes.

CONCLUSÃO — Bem dirigido, é um filme com muito bom gosto, forma cinematográfica, mas apresentando um valor no tocante ao conteúdo.

JONALD

OS FILMES DE HOJE

SÃO LUIZ, VITÓRIA, RIAN e CARIOCA — "Redenção Sangrenta", com John Garfield e Patricia Neal. As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PALÁCIO e ROXY — "Algemas de Cristal", com Jane Wyman e Kirk Douglas. As 13.30 — 15.30 — 17.40 — 19.50 e 22.20 horas.

ODON e AMÉRICA — "Um Punhado de Bravos", com Errol Flynn. As 14 — 16.30 — 19 e 21.30 horas.

PATHE — 2ª Semana — "Confissões de Amor", com Danielle Darrieux, Anton Walbrook e Simone Simon. As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO PASSEIO — "Romance de Uma Espoza", com Greer Garson e Walter Pidgeon. As 14.40 — 16.40 — 18.40 — 20.40 e 22.40 horas.

METRO TIJUCA e METRO COPACABANA — "Romance de Uma Espoza", com Greer Garson e Walter Pidgeon. As 14.45 — 16.45 — 18.45 — 20.45 e 22.45 horas.

PLAZA, PARISIENSE, ASTORIA, OLINDA, RITZ, STAR, COLONIAL, PRIMOR e MASCOE — "Parado Proibido", com Joseph Cotten e Joan Fontaine. As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ART-PALÁCIO e RIVOLI — "Três Dias de Amor", com Jean Gabin e Isa Miranda. As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IMPERIO — "Estranha Passagem", com Bette Davis. As 13.30 — 15.30 — 17.40 — 19.50 e 22.20 horas.

REX — "Delegado de Salas", com Roy Rogers e "Globo Satânico", com William Elliott. As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

CAPITÓLIO — "Sessões Passatempo", com Errol Flynn. As 14 — 16.30 — 19 e 21.30 horas.

PRESIDENTE e PARA TODOS — "Hipócrita", com Leticia Palmita. As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

SÃO JOSÉ — "Três Dias de Amor", com Jean Gabin e Isa Miranda. As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IPANEMA e INIS — "Um Punhado de Bravos", com Errol Flynn. As 14 — 16.30 — 19 e 21.30 horas.

PIRAJA — "Estranha Passagem", com Bette Davis. As 13.30 — 15.30 — 17.40 — 19.50 e 22.20 horas.

ALVORADA — 2ª Semana — "Confissões de Amor", com Danielle Darrieux e Anton Walbrook. As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IDEAL — "Redenção Sangrenta", com John Garfield e Patricia Neal. As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

LICORES
GIN
GENEVRA
VERMOUTH
BOLS

GARANTIDOS POR UMA
MARCA FAMOSA DESDE 1575

REPRESENTANTES BOLS NO RIO DE JANEIRO
LAMAS & GRIPPI LTD.
RUA 1.º DE MARÇO, 17 — 2.º ANDAR

O PODER DA ORAÇÃO

Sabemos nós como percorrer metade do caminho para nos aproximar de Deus em nossas orações? Compreenderemos o alcance, a sabedoria de juntar às nossas preces esta súplica ao Criador: "Que seja feita, não a minha vontade, mas a Tua". Fulton Oursler descreve, em SELEÇÕES de abril, a maneira pela qual homens da grandeza de Abraham Lincoln aprenderam a escutar a voz de Deus quando invocavam sua inspiração nos momentos difíceis. Em SELEÇÕES de abril você encontrará mais 23 artigos cheios de humanidade e beleza, bem como a notável condensação do livro: "Toquinho de Calças", de Ralph Moody. SELEÇÕES de abril já está à venda em todas as bancas de jornais.

Suspensas as inscrições na Fundação da Casa Popular

A superintendência da Fundação da Casa Popular suspendeu, tendo em vista o grande número de inscrições para recebimento de casas, e dada a presente escassez das mesmas, as inscrições, até que as próximas séries de unidades residenciais sejam concluídas e entregues ao uso público.

OURO

Compre-se: Jóias de ouro, prata, brilhantes, e parafusos. É o melhor pagar. Joalheria São Francisco. Teatro, 1 — ao lado da Igreja.

DR. DUARTE NUNES

Doenças dos órgãos genitais, urinários em ambos os sexos. Hemorroidas e suas complicações — Das 8 às 18 hs. Senador Dantas, 85 Sob — Tel. 22-6355

Rejeitadas as contas do prefeito

CAMPOS (Estado do Rio), 10 (Serviço especial de A. NOITE) — Continua o caso da rejeição das contas do ex-prefeito Ferreira Pais, agitando as sessões da Câmara dos Vereadores. A bancada pedetista concluiu no recurso, que será apresentado à Assembleia Legislativa, com o objetivo de derrubar o ato da maioria da Câmara Municipal, rejeitando as contas.

O recurso foi elaborado pelo advogado pedetista Nelson Pereira Rabelo.

Praia do Russel - Leilão

Apartamento 801, à Praia do Russel, 388 - Espólio

ERNANI venderá em leilão amanhã, quarta-feira, 10 de abril de 1951, às 16 horas, em frente ao mesmo.

ROUPAS USADAS!

Não jogue fora. Venda a uma casa séria, que lhe paga o justo valor. A Tinturaria Aliança - Rua Visconde do Rio Branco n.º 12 - Telefone 22-5551 - Paga-lhe por um costume até Cr\$ 400,00.

DR. HENRIQUE RABIN

VIAS URINÁRIAS — Largo da Carioca, 5, S/103. Das 14 às 19 hs.

MEIAS NYLON 51

CR\$ 22,80

Depósito: CARBAR. R. Gonçalves Dias, 74-Sob. Entre OUVADOR e ROSARIO. Aceitam meias para consertos.

Dr. Gilvan Torres

Impotência — Doenças de sexo e urinárias. Pré-nupcial. — Assembleia n.º 98, sala 72 — Telefone: 42-1710 — das 9 às 11 e 15 às 19.

Cofres fortes Internacional

Garantidos contra fogo e roubo, formidável sortimento em todos os tipos e tamanhos e para todos os preços, aproveitem numa visita ao nosso depósito.

RUA DO ROSÁRIO N.º 143

Lojas BYINGTON

R. Pedro Lessa, 35 — RIO DE JANEIRO

A delegacia está sem carro

CAMPOS (Estado do Rio), 11 (Serviço especial de A. NOITE) — A imprensa comenta o fato de não contar a delegacia de polícia local com nenhum carro, pois que o "jeep" está completamente inutilizado. A Secretaria de Segurança não atendeu as solicitações para a remessa de novo veículo, e isso deu causa a que um jornal fizesse humorismo, lançando a ideia de uma substituição popular a fim de ser comprado um novo carro para a delegacia.

WASHINGTON, 10 (U. P.) — O Departamento de Estado revelou que os Estados Unidos solicitarão aos governos de Israel e da Síria que pensem em imediatamente cessar os choques armados em seu território fronteiriço. Disse o Departamento de Estado que esses incidentes contribuem para agravar a situação no Oriente Médio num momento de crise internacional.

INEDITORIAIS

Associação Brasileira de Imprensa

Nos termos do § 2.º do art. 42 dos Estatutos, eu Arthur Luiz Teixeira Campos, como sôcio de matrícula mais antiga entre os signatários de um requerimento que entregue no dia 27 de mês de março passado à Secretaria da A. B. I., não teve a solução devida, para a convocação de uma Assembleia Geral Extraordinária, sendo, portanto, decorridos mais de oito dias da data da sua entrega. Convoque todos os associados em pleno gozo de seus direitos para, em Assembleia Geral, se reunirem dia 14 do corrente, às 21 horas, em primeira convocação, na forma do art. 44, na nossa sede, à rua Araújo Porto Alegre, para o fim especial de se tratar sobre o recebimento de dois milhões de cruzeiros do governo federal, ficando estabelecido que, em virtude de serem omisso os Estatutos, caso não haja número legal na primeira convocação, a segunda Convocação se fará para o dia 23 do corrente mês, às mesmas horas, obedecendo-se o que preceitua o art. 43 dos aludidos Estatutos.

Rio de Janeiro, 5 de abril de 1951. — Arthur Luiz Teixeira Campos. (Transcrito do "Diário Oficial" de 7-4-51).

Para sua elegância BIJUTERIAS MODERNAS

À venda nas melhores casas

Distribuidores: NOVELTY - Cx. Postal 4740 - Rio

Excursão Cultural à Europa

Próximo encerramento das inscrições

Estando praticamente esgotada a lotação do novo e luxuoso transatlântico francês "Provence", a cujo bordo se vai realizar a grande Excursão Cultural do Touring Club do Brasil à Europa, o Departamento de Turismo desse instituto encerra, por estes dias, as inscrições para a viagem comemorativa do bi-milênio da cidade de Paris. E, não tendo sido possível atender a todos os candidatos a essa atraente excursão, o Touring Club do Brasil está organizando segundo grupo de viajantes, a partir do Rio em junho próximo. O primeiro grupo embarcará nesta capital, a 30 do corrente mês.

Seu médico está com a palavra...

Aumente a capacidade de seu Cérebro, combatendo a fadiga cerebral e o Esgotamento com:

FOR-T-FOSFATOS

Medicamento de FOSFATOS NATURAIS, VITAMINA B1 e AMINAS DO CÉREBRO E DA MEDULA ESPINHAL, que promove a normalização do metabolismo proteico do cérebro e dos nervos, evitando o esgotamento, combatendo a neurastenia e a perda de memória.

FOR-T-FOSFATOS, produto do Instituto Farmacobiológico, rua Estrela, 57 - Rio

Renato Borges

ADVOGADO

Rua da Quitanda, 47-4.º. Sala 8

Tel. 22-1670 — 22-0347 — 42-1938

Dr. José de Albuquerque

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris. DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM. Rua do Rosário, 98 — De 1 a 6

A coisa "está preta"

Baralhos de matéria plástica, amplificadores para violão, etc.

Vai tudo ser vendido em leilão

Em face de denúncia feita à Alfândega, foram apreendidos quatro volumes que se encontravam depositados em dependência desacompanhada da Alfândega, que faziam parte da bagagem de Carlos Leitão Laport, aqui chegado há pouco, por via marítima, dos Estados Unidos.

Nos quatro volumes havia os seguintes objetos que não foram declarados e que, em resultado da apreensão, vão ser vendidos em leilão público: 1.146 calças de nylon e oito bolsas para senhora, 83 "soutiens" e 126 combinações, bem como 25 camisas para homem do mesmo material plástico, 294 baralhos de matéria plástica, dez amplificadores para violão, 140 isqueiros de matéria plástica, três aparelhos de rádio, um aparelho de rádio-televisão, pesando 108 quilos; três tel-speakers, 72 filmes, sendo alguns de fotografia colorida e ainda grande variedade de objetos comerciais.

CONSULTA Cr\$ 50,00

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA

Dr. Fortunato

DR. SPINOSA ROTHIER

Doenças sexuais e urinárias, tratamentos endoscópicos da vesícula, tratamento dos tumores da próstata por eletro-reseção trans-uretral

RUA SENADOR DANTAS, 45-B, ap. 902 — Das 13 às 19 horas

Telefone 22-3367

PRECISA-SE DE

Empregada para cozinhar o trivial e uma moçinha para arrumar o copelhar, que durmam no aluguel. Ordenado: Cr\$ 350,00 e 300,00. Rua Dr. Jobim, 121 — Eng. Nova, Fone 29-4517.

Empregada para todo serviço em casa de duas pessoas de tratamento. Exigem-se referências. Rua Barata Ribeiro, 638. Tel. 27-2520.

Cozinheira do trivial, que durmam no emprego. Tratar à rua Benjamin Constant, 34 — Fone 42-2605 — Glória.

Empregada para todo serviço, menos lavar roupa grande, em casa de casal. Prefere-se portuguesa ou alemã. Paga-se bem. Tratar, pelo telefone 27-6784, avenida Rainha Elizabeth, 220, apartamento 802.

Empregada para cozinhar e fazer serviços leves. Exigem-se que cozinhe bem o trivial e apresente referências. Dorne no aluguel. Rua General Polidoro n.º 48, apart. 302, Botafogo.

Empregada de meia idade, para lavar e cozinhar. Paga-se bem e exigem-se referências. Tratar das 9 às 12 horas, à rua Alfredo Pinto, 41, apart. 201, Tijuca.

Um casal de portugueses, para trabalhar em um pequeno sítio. Telefone: 26-3913.

Empregada para cozinhar e lavar. Rua Barão de Jaguaribe, 88, Ipanema.

Empregada para todo o serviço. Tel. 22-5564.

Empregada para casa de família, que entenda de cozinha. Rua Ibituruna, 91.

OFERECEM-SE

— Senhora para todo o serviço de casa de casal ou para lavar e passar em casa de família. Tratar com Matilde, à rua Inhar, 297, Cascadura, ou cartas para esta seção.

Senhora norista, de inteira confiança, para casa de pessoa 50 ou mais modesta, fazendo todo o serviço. Tem em sua companhia um neto que frequenta escola. Tel. 25-0626.

A NOITE coopera com as donas de casa

Donas de casa: Se precisa de empregada doméstica — cozinheira, copeira, lavadeira, ama-sêca — valha-se do espaço que A NOITE lhe oferece. O seu anúncio é publicado gratuitamente.

Pede-se aos anunciantes desta seção que se comuniquem com o Serviço de Informações de A NOITE — Telefone 23-1556.

CASAS NOVAS - Entrada Cr\$ 11.700,00

Vendem-se, entrega imediata, financiadas pela Caixa Econômica, em prestações mensais de Cr\$ 764,20, estilo "bungalow", isoladas, em cimento armado, teto de lage, taquedões, com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro e varanda social. Preço a partir de 88.000,00. Para funcionários públicos, entrada Cr\$ 2.500,00. "ORGANIZAÇÃO VASCONCELOS". Compra e venda de imóveis e casas comerciais. Administração de bens. Hipotecas por conta de clientes. — Av. Rio Branco, números 106/108, 12.º andar, sala 1206. — Fones: 32-8461 e 32-8561.

APÓS UM LONGO PERÍODO DE INTERRUÇÃO POR MOTIVO DE OBRAS, EMOINGT & CIA. LTDA.

REABREM AS PORTAS AOS SEUS NUMEROSOS AMIGOS E CLIENTES CONTINUANDO, ASSIM, COM A SUA ANTIGA TRADIÇÃO DE OFERECER A PREÇOS RAZOÁVEIS ARTIGOS DE QUALIDADE GARANTIDA RUA 7 DE SETEMBRO N.º 75 — TELEFONES — 52-3945 — 52-5643

3 DIAS de AMOR

PREMIADO EM CANNES E EM HOLLYWOOD como melhor filme estrangeiro!

HOJE

ART-PALÁCIO

HOJE

ART-PALÁCIO

HOJE

ART-PALÁCIO

DISCOS

"A PRIMEIRA UMBIGADA"
Bailão de Manélio Araújo e Fernando Lobo — Jorge Veiga com Abel e seu conjunto (Continental). Foco A.
Bailãozinho apena, esse do Mandelino e do Lobo. Daquelas que fazem a gente se mexer na cadeira. Jorge Veiga está como quer na interpretação. Em primeiro plano, os registros do clarinetista.

"CHARLANDO NO FLAMENGO"
Samba de José Leocádio. Jorge Veiga com Abel e seu conjunto. (Foco B).
Dessa então de samba a gente gosta ou não gosta. Daí a ressonância quando se critica. Com o nome de um club à máscara, que se destina a todo o público. Por que não foi dado um nome sem compromisso: — "Falso Baiano" ou "Charlando em Falso"? Para os fãs de Jorge Veiga, os dois lados satisfazem.

Djalma Ferreira e os Milionários do Ritmo acabam de gravar dois sambas: "Richarda" e "Samba que eu quero ver". O conjunto está no Rio, em uma de nossas "boites".
Brevemente, os discófilos terão gravações de Sivuca, o instrumental acordista, julgado pelo próprio Luis Gonzaga como o maior acordeonista do Brasil. Embora preso por contrato a uma rádio do Recife, Sivuca veio ao Rio gravar dois chorinhos: "Tico-tico no tubá" e "Carriquinha no Flamingo".

As duas últimas gravações de Ameli de Almeida, depois do Segundo Álbum de Noel Rosa: "Rosa do Sol" e "Bailão Sacudido". NEY MACHADO

Continental Discos

RECOMENDA PARA SUA DISCOTECA
"Album da Gata Borracheira"
João de Barro, que fez a versão musical do filme de Walt Disney "A Gata Borracheira", preparou para a CONTINENTAL DISCOS o maravilhoso "Album da Gata Borracheira".

DISCOS? Lojinha de Música

Até meia noite — SENADOR DANTAS, 24 A — 52-9474

Lutou como uma fera para não morrer!

(Títulos principais na 1.ª pag.)
SAO PAULO, 10 (Da Sucursal de A. NOITE) — Por maior empenho que faça a polícia no sentido de desvendar o mistério que cerca o bárbaro assassinato da bela alemã Hildegard Birle, de 33 anos, ocorrido no vizinho município de Guarubus, nenhuma pista segura até agora foi descoberta. Os policiais prenderam mais um suspeito, mas interrogado, ficou positivamente na derrota o crime da noite de sábado último.

A polícia procura, então, três militares, acusados de atacar outra mulher, também casada, na noite do domingo, num lugar conhecido de Vila Maria. Acreditam os policiais que possam ser esses mesmos indivíduos os assassinos da alemã, pois estão conforme declarações de pessoas da sua família e de seus conhecidos, sendo de complexão robusta, só poderia ser dominado por três homens, principalmente considerando-se que lutou como fera para conservar a vida, apresentando inúmeros sinais de luta nos braços, rosto e nas pernas, havendo também pedacinhos de carne humana nas unhas das suas mãos.

A polícia fará hoje novas diligências em Guarubus e Vila Maria, esperando colher indícios para esclarecimento do monstruoso crime.

Sugere a pena de morte
SAO PAULO, 10 (Da Sucursal de A. NOITE) — Durante a sessão de hoje da Câmara Municipal de São Paulo realizou ontem, tendo em vista os crimes brutais ocorridos em bairros distantes da capital, o vereador Aniz Sida, da bancada do P. T. B., propôs que a edilidade paulistana classificasse ao presidente da República e ao Congresso Nacional, sugerindo que seja alterada a Constituição, de maneira a estabelecer a pena de morte no Brasil.

A sugestão foi contrariada pelo Sr. Marco Belido, líder da U. D. N., travando ambos violenta discussão que provocou a suspensão da sessão por três vezes.

Não queremos nem serviço, nem guerra
PARIS, 10 (AFP) — O chefe do aeródromo de Orly, o presidente V. M. de Gaulle, declarou particularmente aos representantes da imprensa: "Queremos a paz pela cooperação e não pela Europa de um contrato geral de armamentos. Afirmamos igualmente o nosso desejo, enquanto o mundo estiver em armas, de participar da defesa coletiva. Em todos os recentes essas ideias foram acolhidas favoravelmente. Cabe ao povo da França demonstrar-se orgulhoso da obra realizada depois da libertação tanto quanto é de grau de orgulho dos seus amigos por esse feito".

Declara Auriol no regresso
PARIS, 10 (AFP) — O chefe do aeródromo de Orly, o presidente V. M. de Gaulle, declarou particularmente aos representantes da imprensa: "Queremos a paz pela cooperação e não pela Europa de um contrato geral de armamentos. Afirmamos igualmente o nosso desejo, enquanto o mundo estiver em armas, de participar da defesa coletiva. Em todos os recentes essas ideias foram acolhidas favoravelmente. Cabe ao povo da França demonstrar-se orgulhoso da obra realizada depois da libertação tanto quanto é de grau de orgulho dos seus amigos por esse feito".

Libertação do bispo Pedewski, que é cidadão norte-americano
SCRANTON, Pennsylvania, 10 (AFP) — O bispo católico francês, Hodur, chefe da igreja nacional polonesa no estrangeiro, declarou ontem que, segundo o Departamento de Estado, o bispo Joseph Padewski, preso pelas autoridades polonesas em Varsóvia, no dia 19 de janeiro último, somente seria libertado depois de comparecer diante da Justiça.

Segundo outras personalidades da diocese polonesa de Scranton, o Departamento de Estado apresentará novo pedido de libertação do bispo Pedewski, que é cidadão norte-americano.

Cem novos ônibus para o Rio
PARIS, 10 (AFP) — O chefe do aeródromo de Orly, o presidente V. M. de Gaulle, declarou particularmente aos representantes da imprensa: "Queremos a paz pela cooperação e não pela Europa de um contrato geral de armamentos. Afirmamos igualmente o nosso desejo, enquanto o mundo estiver em armas, de participar da defesa coletiva. Em todos os recentes essas ideias foram acolhidas favoravelmente. Cabe ao povo da França demonstrar-se orgulhoso da obra realizada depois da libertação tanto quanto é de grau de orgulho dos seus amigos por esse feito".

Pedidos mais 500 pelas empresas
PARIS, 10 (AFP) — O chefe do aeródromo de Orly, o presidente V. M. de Gaulle, declarou particularmente aos representantes da imprensa: "Queremos a paz pela cooperação e não pela Europa de um contrato geral de armamentos. Afirmamos igualmente o nosso desejo, enquanto o mundo estiver em armas, de participar da defesa coletiva. Em todos os recentes essas ideias foram acolhidas favoravelmente. Cabe ao povo da França demonstrar-se orgulhoso da obra realizada depois da libertação tanto quanto é de grau de orgulho dos seus amigos por esse feito".

Terremoto na Turquia
Seis mortos, dez feridos e treze casas destruídas na região de Alexandreta, na Anatólia meridional.

Regressou à França o presidente Auriol
PARIS, 10 (AFP) — De regresso de sua visita oficial aos Estados Unidos e Canadá, chegou às 11 horas, ao aeródromo de Orly, o presidente da República, Vincent Auriol.

Abastecimento da zona suburbana
Mais 26 "boxes" no Mercado de Madureira.

Os intermediários
A noite, a cada momento chegavam mais lavradores. Uma luzinha surda era ouvida na estrada. Chegava o caminhão do intermediário. Apunhava na margem todos os caixotes que encontrava. O caminhão já estava sujo de lama, mas não importava. Os lavradores olhavam para o repórter. F. Antonio Pinto Mals exclamou: — Lá vai o produto do nosso

Os dramas dos homens do campo
A noite, a cada momento chegavam mais lavradores. Uma luzinha surda era ouvida na estrada. Chegava o caminhão do intermediário. Apunhava na margem todos os caixotes que encontrava. O caminhão já estava sujo de lama, mas não importava. Os lavradores olhavam para o repórter. F. Antonio Pinto Mals exclamou: — Lá vai o produto do nosso



Em plena roça, o lavrador conta o seu drama ao repórter de A. NOITE

Os dramas dos homens do campo



Aí está uma auto-caminhão de um dos intermediários. Cheio de mercadorias, que serão levadas ao Mercado

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA
mais ampla repercussão no meio dos lavradores, que estão radiantes com as novas medidas, que serão postas em prática em seu benefício. Isso levou-nos a visitar a zona dos lavradores do Distrito Federal, principalmente Vargem Grande, em Jacarepaguá, onde estão localizados mais de mil homens, que vivem exclusivamente do campo. Fomos acompanhados por um homem do campo, que se apresentou como o primeiro lavrador. Era ele, Antonio Pinto Mals, que desde a idade de oito anos trabalha no campo, e casado e pai de 3 filhos. Antonio não tinha ouvido o discurso do presidente. Seu rádio era de pilha e estas estavam descarregadas. Mas já conhecia todo o teor do discurso. Lera na A. NOITE, conforme ele próprio nos declarou. Depois de cumprimentar-nos, apresentou-nos "choupanha" apresentando-nos a sua família. Antonio Pinto Mals assim se expressou:

— Reina grande contentamento entre nós. Sabíamos que o presidente Getúlio nos ampararia. E não foi só a voz que nos deu alento. Pretendemos, mesmo, convidá-lo a visitar nossas roças e aí faremos uma grande festa, a fim de mostrar-lhe nossa gratidão. E, desde já posso lhe dizer que carregaremos o presidente em triunfo.

— Isso para nós é um sonho. Ter a nossa colheita garantida; escutar para os nossos filhos, médicos, leigos e leigos, não vivermos abandonados. Só tivemos a nossa lavra amparada, no outro governo, de Getúlio Vargas. O último nada fez por nós.

Antonio Mals, começa a descrever-nos os seus dramas.

— A vida para nós é bastante dura. Trabalhamos sob sol e chuva, preparando a terra. Acompanhamos o crescimento de uma muda de bananeira, quabeira ou outra qualquer, como acompanhamos o crescimento de um filho. Carregamos a nossa mercadoria por dentro do campo, quilômetros e quilômetros, com sessenta quilos nas costas, até à margem da estrada. Depois a vendemos por preços insignificantes para o intermediário. Uma dúzia de cachos de bananas, vendemos por cinquenta cruzeiros. Nas feiras e mercados, eles vendem a banana por quatro cruzeiros a dúzia. O mesmo acontece com o milho. Uma caixa de vagens, de vinte quilos, é vendida por nós, por quinze, ou no máximo, vinte cruzeiros. Nos mercados custam dois cruzeiros e cinquenta centavos o quilo, isso fazemos um preço muito barato. Conseguimos em cada caixa de 20 quilos um lucro de 150 por cento. O intermediário, chupa o sangue do trabalhador. Temos uma margem de lucro muito pequena. Se levamos em conta o trabalho que dá uma lavra, o lucro não compensa. Não temos recursos para adquirir caminhões e ir vender diretamente ao povo, o que seria uma maravilha, pois tudo baixaria de preço. E não é só. Infelizmente, os intermediários tomaram conta de tudo.

Os "boxes" dos Mercados estão entregues a eles. Arranjaram a cada caixa de 20 quilos, um lucro de 150 por cento. O intermediário, chupa o sangue do trabalhador. Temos uma margem de lucro muito pequena. Se levamos em conta o trabalho que dá uma lavra, o lucro não compensa. Não temos recursos para adquirir caminhões e ir vender diretamente ao povo, o que seria uma maravilha, pois tudo baixaria de preço. E não é só. Infelizmente, os intermediários tomaram conta de tudo.

— Agora mesmo, aconteceu isso com o Antonio Pinto Mals. Ele tinha uma roça, com banana, almeirão, batatas, milho, feijão, etc., etc., enfim tudo. Só no bananal ele tinha para colher mais de mil cachos de banana. O dono do terreno, resolveu tomar-lhe as propriedades e ele não conseguiu mais trabalhar. Ele não tinha mais o que fazer, então ele veio aqui, para vender tudo o que tinha.

— As nossas vidas são cheias de incertezas. Tudo é contra nós. Até o próprio tempo. Mas, chegou alguém que se lembrou de nós, das nossas famílias, dos nossos filhos. O homem do campo, terá agora tudo, graças ao presidente Getúlio Vargas. Não sei como demonstra a nossa gratidão. Desde já assumiremos o compromisso de trabalhar, trabalhar muito, a fim de abastecer todos os mercados da cidade. Para nós lavradores, isso é uma honra. Não desampararemos o presidente. Que venham com urgência, as terras, para o nosso descanso e para o bem da população.

Abastecimento da zona suburbana
Mais 26 "boxes" no Mercado de Madureira.

Os intermediários
A noite, a cada momento chegavam mais lavradores. Uma luzinha surda era ouvida na estrada. Chegava o caminhão do intermediário. Apunhava na margem todos os caixotes que encontrava. O caminhão já estava sujo de lama, mas não importava. Os lavradores olhavam para o repórter. F. Antonio Pinto Mals exclamou: — Lá vai o produto do nosso

Os dramas dos homens do campo
A noite, a cada momento chegavam mais lavradores. Uma luzinha surda era ouvida na estrada. Chegava o caminhão do intermediário. Apunhava na margem todos os caixotes que encontrava. O caminhão já estava sujo de lama, mas não importava. Os lavradores olhavam para o repórter. F. Antonio Pinto Mals exclamou: — Lá vai o produto do nosso

Os dramas dos homens do campo
A noite, a cada momento chegavam mais lavradores. Uma luzinha surda era ouvida na estrada. Chegava o caminhão do intermediário. Apunhava na margem todos os caixotes que encontrava. O caminhão já estava sujo de lama, mas não importava. Os lavradores olhavam para o repórter. F. Antonio Pinto Mals exclamou: — Lá vai o produto do nosso

Os dramas dos homens do campo
A noite, a cada momento chegavam mais lavradores. Uma luzinha surda era ouvida na estrada. Chegava o caminhão do intermediário. Apunhava na margem todos os caixotes que encontrava. O caminhão já estava sujo de lama, mas não importava. Os lavradores olhavam para o repórter. F. Antonio Pinto Mals exclamou: — Lá vai o produto do nosso

Os dramas dos homens do campo
A noite, a cada momento chegavam mais lavradores. Uma luzinha surda era ouvida na estrada. Chegava o caminhão do intermediário. Apunhava na margem todos os caixotes que encontrava. O caminhão já estava sujo de lama, mas não importava. Os lavradores olhavam para o repórter. F. Antonio Pinto Mals exclamou: — Lá vai o produto do nosso

Os dramas dos homens do campo
A noite, a cada momento chegavam mais lavradores. Uma luzinha surda era ouvida na estrada. Chegava o caminhão do intermediário. Apunhava na margem todos os caixotes que encontrava. O caminhão já estava sujo de lama, mas não importava. Os lavradores olhavam para o repórter. F. Antonio Pinto Mals exclamou: — Lá vai o produto do nosso

Os dramas dos homens do campo
A noite, a cada momento chegavam mais lavradores. Uma luzinha surda era ouvida na estrada. Chegava o caminhão do intermediário. Apunhava na margem todos os caixotes que encontrava. O caminhão já estava sujo de lama, mas não importava. Os lavradores olhavam para o repórter. F. Antonio Pinto Mals exclamou: — Lá vai o produto do nosso

POLITICA E POLITICOS

GOVERNO E OPOSIÇÃO

Os debates travados ontem, na Câmara, em torno do discurso proferido sábado à noite, pelo chefe da Nação, deram uma amostra das disposições em que se encontram as duas correntes políticas que ali se enfrentam.

O Sr. Soares Filho interpretando, a seu modo, a oração do presidente Getúlio Vargas, procurou colocar em posição desagradável o governo. Mas, por outro lado, fazendo-se do chonzinho, como se diz na gíria carioca, declarou espetacularmente que a U. D. N., do que é o líder, não negará ao Poder Executivo as medidas do que ele tenha necessidade, e venha a solicitar, em benefício da administração pública.

Essa é uma questão que veremos, a seu tempo. Desde logo, porém, ficou patente o propósito da Minoria de criar dificuldades ao governo, já com os seus votos já com o sentido de ir a palavra e o documento desse momento ao governo. Outra coisa, aliás, não temos visto nos discursos pronunciados, também na Câmara, sobre a Mensagem de 15 de março, no decorrer dos quais as figuras mais destacadas do udenismo, os seus professores de economia, e os seus banqueteiros, num total de uma dezena, tem analisado os tópicos do importante diploma sempre voltados para o critério demolidor.

Não lhes faltou, ontem, como não lhes há de faltar, sempre, a resposta pronta e adequada da maioria. Com o Sr. Gustavo Capanema, logo após o Sr. Soares Filho deixar a tribuna, a réplica precisa e firme, que destruiu totalmente a interpretação facilonça. E isso foi feito dentro da boa ética parlamentar, sem azedume, sem recurso a expressões impróprias, e reconhecendo, à oposição, o mérito que ela na realidade possui pelas figuras com que se apresenta no Parlamento Nacional.

O presidente da República, na sua oração de sábado, revelou à Nação a honestidade dos especuladores e mercenários contra a economia e o bem estar do povo. São fatos notórios, a que a imprensa todo o dia se refere. Tendo-o constatado, e constituído, eles, ainda, forte entrave à manutenção da ordem e respeito à lei e mais do que isso, atentado a economia e à paz das populações, o chefe da Nação não se atemorizou de denunciá-los, sem cuidar a quem possa doer a sua denúncia.

E evidente que o Congresso não poderá ficar estranho a essas e outras medidas especiais, para colhi-las, lhe forem solicitadas, não as deverá recusar.

Então é que apuraremos a sinceridade da oposição, mas suas repetidas declarações de que está disposta a cooperar com o governo para resolver os problemas da administração — e do bem estar do povo espolido.

A POLITICA DE TRANSPORTES

Culminou-se, na reunião de ontem da Comissão de Transportes, Comunicações e Obras Públicas, do Palácio Tiradentes, da política de transportes e consequentemente das tarifas.

Esse órgão da Câmara conta, entre os seus membros, com especialistas eminentes nesse ramo de atividade, entre eles os Srs. Mauricio Jopert, ex-ministro da Viação, Edison Passos, ex-secretário de Obras da Prefeitura do Distrito Federal e uma das grandes autoridades no assunto, e Saturnino Braga, outro notável engenheiro que, por muitos anos, dirigiu o Departamento Nacional de Estradas de Rodagem.

Vicente sabe que a Comissão já se está ocupando de um projeto para enquadrar as tarifas em um sistema mais justo e prático, de maneira não só a baratear o frete, ou cobrá-lo de modo racional, como a descongestionar as estradas, facilitando o tráfego, sem o que não teremos regularizado o abastecimento das cidades mais populosas.

O Sr. Saturnino Braga anunciou, ao termo do parecer que deu sobre o pedido de redução de tarifas, feito por uma municipalidade paulista para o gado em pé, que dentro de poucos dias o chefe da Nação enviará à Casa uma Mensagem sobre o problema.

"FAÇAMOS A REVOLUÇÃO...", A ORIGEM DA FAMOSA FRASE DE ANTONIO CARLOS

Falando ontem na Câmara, em resposta ao discurso do líder da minoria, Sr. Soares Filho, o líder da maioria, Sr. Gustavo Capanema, teve oportunidade de referir-se a uma famosa frase do saudoso Antonio Carlos, quando presidente de Minas Gerais, em 1930, antes da revolução gaúcha.

Façamos a revolução antes que o povo a faça.

A frase foi realmente proferida pelo Andrada, em conversa com o jurista mineiro Francisco Mendes Pimentel, Antonio Carlos, que havia tomado posição em favor da candidatura do Sr. Getúlio Vargas à presidência da República, contra o nome palaciano de Júlio Prestes, achava que se devia evitar a rebelião popular e que o movimento contra a teimosia do Catete devia partir dos dirigentes políticos que se opunham ao Sr. Washington Luis.

Essa frase, porém, revelou-se ao povo, irrompendo do meio das massas, poderosa revolução e país clamorosa consequência. Exatamente como agora, no discurso de sábado, o presidente Getúlio Vargas, insurgindo-se contra os especuladores e os tubarões. Dois pensamentos, portanto, se irmanam e têm o mesmo sadio pensamento. Os homens de responsabilidade, na direção dos negócios públicos, é que devem encaminhar as soluções que se façam dispensáveis, ainda que por meios que contrariem certas camadas de privilegiados.

O Sr. Gustavo Capanema revelou que certa vez indagava do presidente Antonio Carlos se efetivamente tivera aquela frase, se dela lhe cabia a autoria.

— Sim, respondeu o Andrada, disse-a, em conversa com Mendes Pimentel.

UMA SOLUÇÃO?

Foi proposta à Câmara o aumento de três de seus órgãos permanentes — as comissões de Finanças, do Constituição e Justiça e de Economia.

A primeira passará de 21 membros a trinta e sete e as duas restantes de 24 para 25, cada uma.

Como se sabe a luta dentro da Câmara, como dentro do Senado, sempre foi pelos lugares na Comissão de Finanças, que é a mais importante da Casa. Antes do 1930, ela compunha-se de 9 membros. Foi ampliada em 1934, e uma ou duas vezes mais, até os 24 lugares de hoje. Mas nem mesmo assim satisfaz as pretensões. Vai, agora, ser aumentada de mais 13. Resolverá o problema?

Sabemos que são numerosos os processos que vão a esse órgão técnico. Alguns milhares no ano. Em 1949, pensou-se em aliviar a dividida em duas sub-comissões. O expediente não deu resultado, antes contribuiu para embargar ainda mais o serviço e voltou-se à comissão plena.

Também se aventou, há um ou dois anos atrás, a ideia de dividir em Comissão de Orçamento, com o objetivo único de elaborar as leis de meios, e Comissão de Finanças, ou de Créditos, com a finalidade de estudar os demais processos, isenção de impostos, créditos especiais, restituições, etc.

A ideia, por mais interessante, foi repudiada: é que a Comissão que tiver a tarefa de elaborar os orçamentos é aquela que sempre será a burocrática.

AS ESTREÍAS...
As estreias da tribuna da Câmara continuam. Na sessão de ontem o Sr. Blau Pinto, um dos professores da economia da U. D. N., concluiu o seu discurso sobre a Mensagem Presidencial de 15 de março.

Tratou-se de um bom orador, claro e preciso, com palavra elegante mas não trouxe grandes novidades. Repetiu algumas das coisas que os seus colegas do bancado, Alomar e Herberti Levy, já haviam dito, dizendo, a mais, que a Mensagem não aludira à Reforma Tributária, o que provocou um oportuno aparte do Sr. Brochado da Rocha, líder peletista.

— Não aludiu, é certo, mas V. Excela, pôde ter a certeza que o assunto constitui uma das maiores preocupações do presidente Getúlio Vargas.

O Sr. Brochado da Rocha também foi à tribuna, em estréia. É um parlamentar experientado, tendo tido cargos, com grandes sucessos na Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul. O seu discurso foi ouvido com especial agrado pelo plenário e o Sr. Brochado da Rocha soube opor, aos críticos da Mensagem e da política do atual governo, seguras e excelentes réplicas.

O JOGO...

Quando em vez, aparecem no Parlamento projetos de leis oficializando o jogo.

Na Legislação passada tivemos dois: um do Sr. Jonas Rocha e outro do Sr. Carlos Nogueira. Ambos fletaram dormindo nas comissões e não se deu maior atenção ao assunto. Ontem apareceu um outro, do representante fluminense Sr. José Pedrosa. O senhor Pedrosa quer abrir uma exceção ao artigo 50 e parágrafos do de-

creto 3.688, de 1941 (Lei das Contravenções Penais) em favor das estâncias hidrotermais ou balneárias, climatéricas ou de veraneio.

O "DIÁRIO DO CONGRESSO"

Os deputados não estão satisfeitos com a distribuição do "Diário do Congresso", que, atualmente, é feita pela Câmara. Parece que piorou muito, pois muitos representantes se queixam de não receberem o jornal e apelar para esta sessão:

— Como havemos de ter conhecimento antecipado, como é necessário, da Ordem do Dia e de outros assuntos, que vão ser tratados no dia, se o "Diário" não nos chega às mãos a tempo?

A Câmara, para fazer uma boa distribuição, adquiriu, há tempos, camionetes. Contudo, nem com as camionetes o serviço melhorou.

AS TABELAS MISTAS

O deputado Lopo Coelho enviou à mesa um discurso que não pôde proferir sobre o caso das Tabelas Mistas, procurando demonstrar a legalidade do ato do governo findo.

O Sr. Lopo Coelho termina fazendo um apelo ao presidente da República no sentido de não aprovar a representação do DASP.

O MINISTRO DA GUERRA, HOJE, NO MONROE

O general Estillac Leal deverá comparecer hoje ao Senado Federal, convocado que foi através de requerimento do Sr. Ivo d'Aquino, com o fim de prestar esclarecimentos sobre o projeto de crédito para aquisição de armamentos destinados ao Exército. Fará a S. Ex.ª em sessão especial, que está marcada para as 15,30, devendo a mesma ter caráter reservado, e não secreto, em vista da natureza do assunto.

O VICE-PRESIDENTE E OS COMANDOS PARLAMENTARES

Partiu do Sr. Café Filho, e há tempos, logo nos primeiros anos da legislatura passada, a ideia dos "comandos parlamentares", a qual consistia em visitas de estudo a serviços públicos visando pela crítica ou do povo ou da imprensa. Pensa agora S. Ex.ª no restabelecimento dos chamados "comandos", solicitando desde já o apoio de senadores e deputados.

O vice-presidente da República, ao que consta, conta para as suas visitas semanais e de surpresa aos serviços públicos, com alguns senadores e cerca de dez deputados.

COMISSÃO MISTA PARA UM NOVO CÓDIGO COMERCIAL

Será constituída uma comissão mista (três senadores e três deputados) com a finalidade de elaborar um projeto de Código Comercial, a medida será tomada de acordo com requerimento aprovado ontem pelo Senado, e apresentado pelo Sr. Ferreira de Souza, que aduziu ao mesmo algumas considerações sobre a importância da legislação. Na elaboração do referido projeto de Código Comercial serão tomadas em consideração, para melhor orientação, as diversas proposições integradas ou parciais já existentes sobre o assunto, e que serão enviadas ao referido órgão técnico.

Num comício do P.T.N., o Sr. Danton Coelho

Informa-se que o Sr. Danton Coelho participará de um comício do PTN e PTB, a ser realizado em Campinas, no próximo dia 19, como propaganda para as eleições suplementares no Estado. Também estará presente ao "meeting" o Sr. Hugo Borghi.

Querem o apoio da ala moça da U.D.N.

SAO PAULO, 10 (Assapress) — Informa-se que o Sr. Danton Coelho participará de um comício do PTN e PTB, a ser realizado em Campinas, no próximo dia 19, como propaganda para as eleições suplementares no Estado. Também estará presente ao "meeting" o Sr. Hugo Borghi.

SAO PAULO, 10 (Assapress) —

Adianta-se que a coligação partidária paulista está desenvolvendo atividades, no sentido de atrair

a ala moça da UDN às suas hostes, que apolam o governador Lucas Nogueira Garcez.

Dirige-se ao governador a U.D.N. paulista

SAO PAULO, 10 (Assapress) — A UDN paulista enviou uma carta ao governador Lucas Nogueira Garcez, expondo os motivos por que se recusou a participar da coligação inter-partidária.

Visita o governador a banca do P.S.P.

SAO PAULO, 10 (Assapress) — A bancada do PSD visitará hoje, incorporada, no Palácio Campos Eliseos, o governador do Estado, Sr. Lucas Nogueira Garcez.

TERRIVEL PERIGO -- afirma Sam Rayburn

"A Rússia está concentrando tropas em inúmeros lugares" — Marshall participa do pes-

simismo sobre a situação mundial

WASHINGTON, 10 (UP) — O presidente da Câmara dos Representantes, Sam Rayburn, numa entrevista publicada, ontem, pela revista "Time", declarou que "estamos ante um terrível perigo", porque a Rússia está concentrando tropas em "inúmeros lugares".

A CASA BRANCA RECUSA COMENTAR

WASHINGTON, 10 (UP) — A Casa Branca recusou-se a comentar a declaração de Sam Rayburn, presidente da Câmara dos Representantes, de que os Estados Unidos estão correndo grande perigo por causa da concentração de forças russas em inúmeros lugares.

MAIS TENSA — DIZ MARSHALL

WASHINGTON, 10 (AFP) — "Não somente a situação não mudou no sentido de uma melhora, mas na realidade está mais tensa do que antes", disse o secretário de Defesa, George Marshall, numa entrevista publicada, ontem, pela revista "Time".

Insistindo no fato de que todas as indicações chegadas do estrangeiro mostram um esforço de guerra aumentando, sobretudo, nos Estados satélites da Rússia, Marshall quis-se de que o povo norte-americano pareça estar se relaxando em seus esforços.

"Esperamos uma possível tensão de dez anos, mas aqui o esforço se relaxa em seis semanas", disse ele.

Interrogado sobre se acreditava na necessidade de impulsionar o desenvolvimento das forças armadas, além do número previsto de 3.500.000 homens, o general Marshall respondeu que esperava que não, mas que tudo dependia da situação mundial, isto é, como se apresentasse este cenário.

Insistindo mais uma vez, por esse motivo, na necessidade do serviço militar obrigatório.

Concluindo, o secretário da Defesa afirmou que o programa de rearmamento deve ser continuado sem tréguas porque se mesmo este estivesse em vista um acordo entre a Rússia e o oeste, observou, "seríamos os perfeitamente capazes de relaxar a nossa força militar antes de ter provas concretas da boa fé do adversário".

Policimento rigoroso para os cinemas

(Títulos principais na 1.ª pag.)
O delegado Zildo José Jorge, da Delegacia de Costumes e Diversões, continua de vistas voltadas para os cinemas da cidade. O problema é complexo e por enquanto ainda estão sendo tomadas providências preliminares. As medidas drásticas virão mais tarde. Inicialmente será dirigido nos frequentadores um apelo de colaboração; enquanto isso, as autoridades irão se preparando para fazer cumprir a lei, valendo-se, se mesmo, se necessário, dos recursos das penas impostas pelo Código Penal. Hoje, à tarde, deverá reunir-se na Delegacia do Costumes e Diversões todos os gerentes dos cinemas da cidade. O delegado Zildo Jorge lhes fará uma exposição minuciosa da questão, encarecendo a sob trêz aspectos: o da moralidade, o da tranquilidade e o do furo. As autoridades pedirão também aos gerentes que façam projetar na tela o apelo ao público, que será enviado nos seguintes termos:

"A Delegacia de Costumes e Diversões esclarece que durante as sessões de cinema é inadmissível a perturbação da ordem e toda falta de respeito ao público".

TERREMOTO NA TURQUIA

Seis mortos, dez feridos e treze casas destruídas na região de Alexandreta, na Anatólia meridional.

ANGARA, 10 (AFP) — Seis mortos, 10 feridos e 13 casas destruídas, constituem o balanço de um terremoto ocorrido durante a noite de ontem na região de Alexandreta, na Anatólia meridional.

Regressou à França o presidente Auriol

PARIS, 10 (AFP) — De regresso de sua visita oficial aos Estados Unidos e Canadá, chegou às 11 horas, ao aeródromo de Orly, o presidente da República, Vincent Auriol.

O Tempo

Máxima, 23.0 — Mínima, 18.2
Serviço de Meteorologia — Previsão para o período das 14 horas de hoje, até as 14 horas de amanhã
Tempo — Instável, sujeito a chuvas.
Temperatura — Estável
Ventos — Do sueste a leste, moderados.

Continuará no cargo o procurador geral da República

tagem, deverá permanecer no cargo de Procurador Geral da República o Sr. Plínio de Freitas Travassos, que vinha ocupando aquele posto desde o governo passado. O titular que é dos mais an-

ligas procuradoras da República, solicitou a sua exoneração do cargo, sabendo-se porém que o Sr. Getúlio Vargas demonstrou desejo de sua permanência. O Sr. Plínio Travençolo continuará, portanto, a exercer também as funções de Procurador Geral Eleitoral.

Maquinária germânica para gêneros alimentícios suíços e americanos

» CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

gências, fornecerá maquinarias em geral, recebendo como pagamento, gêneros alimentícios. O contrato prevê a aquisição de cal-

culada num mínimo de 50 milhões de dólares, capital este que pretendem inverter inicialmente. O Sr. Waldemar Grschkov declarou-nos ainda que permanecerá

algumas semanas em Buenos Aires e, ao regressar da capital do país vizinho, permanecerá algum tempo no Brasil, entrando então em contacto directo com os industriais brasileiros. Nessa ocasião

— prometeu-nos — dará uma entrevista mais detalhada sobre o plano de negociações que pretende desenvolver em nosso país.

gração italiana
Pelo mesmo navio, desembarcou, procedente da Itália, o secretário da nossa Embaixada em Roma, Sr. João Gracie Lãm-

prela. Abordado pela reportagem, entre outras coisas, o diplomata patricio salientou a atuação do nosso atual embaixador na capital italiana, Sr. Carlos Alves da Souza, que deu novo impulso ao

programa Imigratório Italiano para o Brasil, através da "Companhia de Imigração e Colonização", fundada no ano passado, em face do acordo assinado entre os governos brasileiro e italiano.

nado entre os governos brasileiro e italiano. Aliás, em nosso país já está funcionando uma filial da Companhia. Do plano já em execução, destaca-se o incremento das correntes imigra-

representantes serão localizados em todos os Estados da União.

Por outro lado, disse-nos o diplomata João Graciele Lampreia, o embaixador Carlos Alves de Souza já está providenciando a transformação do Consulado em

O embaixador Alves de Souza

espera, ainda este ano, encaminhar no Brasil entre dez a vinte cooperativas, em média com oitenta famílias cada uma, as quais trarão todo o equipamento necessário à lavagem mo-

— O custeio de viagem e instalação desses imigrantes — formalizou o Sr. João Graciele Lampreia — será efetuado mediante

O transporte de gêneros

Aumento de 50% na quantidade — Deverão ficar

hoje concluídos os reparos que estão sendo executados entre Ewbanck da

**Camara e Sergio de
Macedo**

A Administração da Central do Brasil espera dar por terminados hoje os trabalhos que estão sendo

executados entre as estações de Ewbank da Câmara e Sergio de Macedo, cujas lutas foram destruídas numa recente tromba d'água. O engenheiro Miranda Freitas, vice-diretor da Estrada de

tas, vice-diretor da Estrada, declarou à reportagem de A NOTA que o transporte de gêneros e gado para esta capital teve um aumento de 50% acima do normal. A Central, terminou o Sr. Miran-

da Freitas, a fim de atender com urgência às necessidades dos transportes, reconstruiu às suas expensas a ponte da rodovia que liga aquelas duas cidades e que fora destruída pelas águas.

MANAGUA, 10 (United Press) — Anunciou-se oficialmente que a Nicarágua e Cuba reatarão suas relações diplomáticas no dia 12 de Maio próximo. Há cinco anos

O MEURER

AO MEURER

participa o seu faleci-
ontem, e comunica
es e amigos o seu se-
10. às 17 horas, sain-

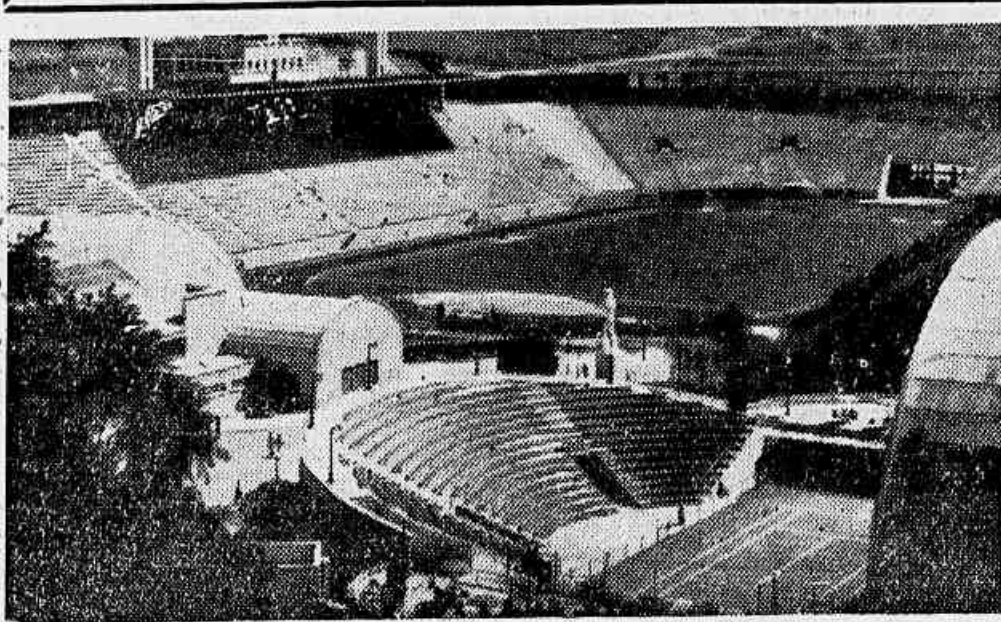
a a mesma necrópole.

reira de Souza

lebrar missa de sétimo dia,
às 10½, no altar-mor da
co de Paula. Para esse ato

parentes e amigos e desde

Volantes brasileiros no "G. P. de Portugal" - Os volantes Rodrigo Miranda e Mario Valentim foram convidados pelo Automovel Club de Portugal a disputarem o "G. P. de Portugal", prova internacional, que será efetuada em circuito, na cidade do Porto, em 17 de junho



Visão do Pacaembu que passaria a ser propriedade do Palmeiras

ÀS 24 HORAS

A CHEGADA DOS VENCEDORES DO PENAROL, DE MONTEVIDEO

Não teve avião pela manhã e os vascainos ficaram na capital uruguaia — Não será realizada a passeata organizada pelo Departamento Social do Vasco da Gama — Um apêlo do senhor Ismael de Souza aos vascainos que tenham automóveis

Perdura entre todos os nossos círculos esportivos o justo luto e enaltecimento pelo sensacional feito realizado pelo C. R. Vasco da Gama na tarde de domingo último, abatendo no Estádio Centenario o fortíssimo esquadro do Penarol, integrado de nada menos de oito titulares da seleção uruguaia, que constituía a base do quadro que levantou o IV Campeonato Mundial de Futebol no dia 16 de julho, no Estádio do Maracanã.

Uma vitória sensacional ao bom gosto da torcida brasileira que desde a decisão do certame mundial aguardava com ansiedade um novo confronto entre brasileiros e uruguaios. Essa espetacular vitória não se firmou apenas nos números, mas, sobretudo, numa superioridade técnica que não pôde ser contestada. Em noventa minutos de luta, sem dúvida, o time pertencera aos vascainos. Os uruguaios somente apareceram bem nos cinco primeiros minutos, quando exerceram forte pressão ao arco de Barbosa, e nos cinco minutos finais, quando procuraram conseguir o seu tento de honra. Nada mais merecido e justificável, consequentemente, que esteja a diretoria do bi-campeão carioca empenhada em proporcionar aos seus valerosos representantes festiva e digna recepção, prestando-lhes, ademais, outras grandes homenagens, cujo programa, segundo declarou o presidente Otávio Menezes Póvoa, está sendo elaborado com especial cuidado e carinho.

SOMENTE AS 24 HORAS, NO RIO

A delegação do Vasco da Gama era esperada no Rio ontem, à tarde. Entretanto, à última hora, o embarque foi adiado para hoje, a pedido dos jogadores. Assim sendo, os vencedores do Penarol eram esperados às 15 horas no Galeão. Entretanto, o presidente do Vasco, Sr. Otávio Menezes Póvoa, recebeu um telegrama da

Em segundo o brasileiro

BUENOS AIRES, 10 (U. P.) — O exadrieta argentino Julio Bolbocham continua a frente das posições no Torneo Zonal Sul-americano, depois da 16.ª rodada disputada sábado nos salões do Automovel Club Argentino, aqui em Buenos Aires. Julio Bolbocham está com dois pontos, seguido-se o brasileiro Elie Eliskases, que tem onze, mas com uma partida suspensa sábado contra o argentino Guimard, a qual conta 10 1/2 pontos.

O PACAEMBU

SERIA TROCADO PELO PARQUE ANTARTICA PASSANDO, ASSIM, A PERTENCER AO PALMEIRAS



Quando Flavio Costa trocou São Januario pela Gávea muita gente afirmou que o Vasco ia acabar. Intriga da oposição e "onda" de quem não tem o que fazer. Se muito club "cabeça de burro" não acaba, quando perde o técnico, como poderia acontecer isso com um "big" como o Vasco? Os "espíritos de porco" andaram "gosando" a queda de produção do time da colina, menosprezando o valor de Otto Glória, que, por mal dos pecados, era tido como discípulo amado de Flávio. A resposta não tardou e trazia a marca de "made in Montevideo", justamente contra uma equipe integrada por nada menos de nove daqueles onze homens que, no Maracanã, à custa de coragem indomável, arrancaram aos brasileiros o título de campeões do mundo. Devem estar de cara à banda os detratadores do treinador do Vasco. Na realidade o "professor" Flávio Costa não fez falta. E tanto não fez que o "aluno" Otto Glória, tirando o Vasco da colina elevou-o aos pináculos da glória, prestigiando ainda mais o futebol brasileiro.

UM PROJETO NA CAMARA DE SÃO PAULO QUE ESTOUROU COMO UMA BOMBA NOS MEIOS ESPORTIVOS

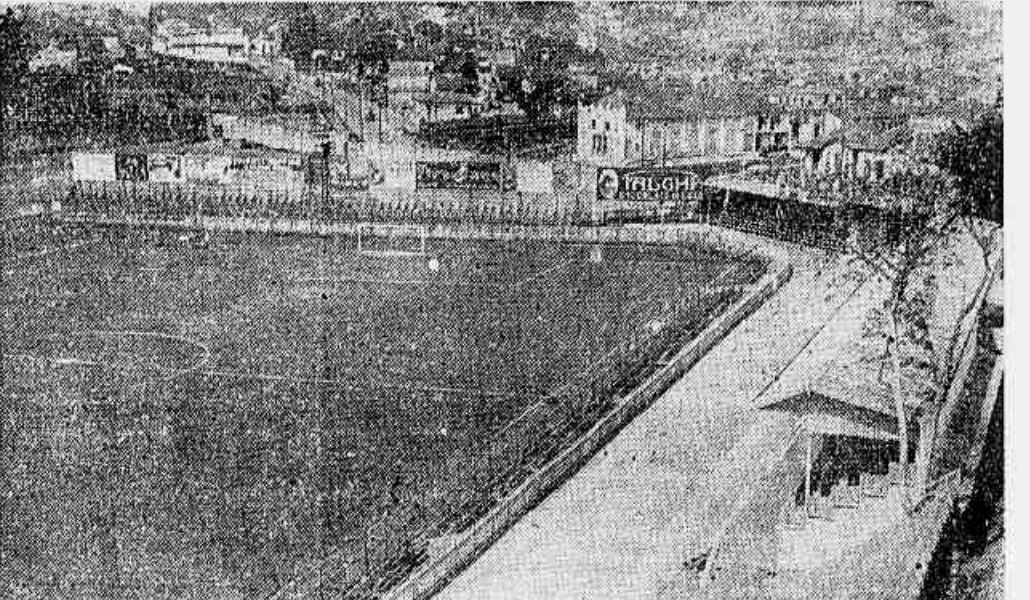
S. PAULO, 10 (Serviço Especial de A. NOITE) — A "bomba" de ontem no ambiente esportivo paulista foi sem dúvida o projeto apresentado à mesa da Câmara Municipal pelo vereador Antonio Betarello. Segundo o projeto, os terrenos e mais propriedades do Palmeiras localizadas no Parque Antártica passariam a pertencer à Municipalidade e esta, em troca, daria ao popular club paulista o Estádio do Pacaembu. Segundo os cálculos feitos pelos técnicos, o Parque Antártica tem um valor atual

EXCLAMAM OS JUVENIS CARIOCAS: "O MASSAGISTA ENTROU EM CAMPO E MANDOU O JUIZ MARCAR O PENALTY ABSURDO"

A C. B. D. organizou o campeonato da juventude carioca. Em consequência, houve tumulto depois do prêmio alegando o juiz ter sido agredido por vários jogadores cariocas. Resultado: foram prejudicados inclusive na prorrogação do tempo e na marcação de um penalty que não existiu. Agora, acusados na sumula de agressão os juvenis metropolitanos irão a C. B. D. declarar que o penalty foi marcado por imposição do massagista de São Paulo que entrou em campo e ordenou a marcação de uma falta máxima. O juiz teria respondido: "munda um cair dentro da área senão não posso marcar". E ficou esperando que um caíasse e esse só caiu depois do tempo regulamentar de jogo, mas assim mesmo o penalty foi marcado...

A FEDERAÇÃO DEFENDERÁ SEUS JOGADORES

Sabe-se que a Federação Metropolitana responsabilizará a C. B. D. pelos acontecimentos do Pacaembu uma vez que o regulamento não foi cumprido com a indicação de um juiz neutro para o prêmio. Sem a presença de um delegado da C. B. D., se viram os cariocas na contingência de aceitar um árbitro paulista. Resultado: foram prejudicados inclusive na prorrogação do tempo e na marcação de um penalty que não existiu. Agora, acusados na sumula de agressão os juvenis metropolitanos irão a C. B. D. declarar que o penalty foi marcado por imposição do massagista de São Paulo que entrou em campo e ordenou a marcação de uma falta máxima. O juiz teria respondido: "munda um cair dentro da área senão não posso marcar". E ficou esperando que um caíasse e esse só caiu depois do tempo regulamentar de jogo, mas assim mesmo o penalty foi marcado...



Um detalhe do estádio do Palmeiras que seria trocado pelo Pacaembu

DOMINGO A EXCURSÃO À FAZENDA INGLESA

O Automovel Club do Brasil, realiza no próximo domingo, dia 15, uma ótima excursão à Fazenda Inglesa, localizada a dez quilômetros de Petrópolis, e na qual os seus inúmeros associados passarão um "week-end" fora do rotineiro passeio dominical. Grande churrasco será servido, na beira do lago, acompanhado de inúmeras e agradáveis surpresas.



Zizinho

Zizinho e Leonidas

Jogarão amanhã em Amsterdam — Hospedados em Noordwijk — O team para amanhã

AMSTERDAM, 10 (De Fausto Almeida, representante de A. NOITE junto a delegação São Paulo-Banque) — Um tanto fatigados chegamos ontem a esta bela cidade holandesa, onde, amanhã, teremos que enfrentar a seleção local, tida como uma das melhores. Infelizmente não pudemos ficar na cidade, uma vez que os hotéis estão todos super-lotados. Em consequência estamos alojados em Noordwijk, agradável local onde as acomodações foram reservadas.



Leonidas

GRANDE ESPERATIVA

A fama dos brasileiros é bem larga por aqui. Há por isso uma grande curiosidade em torno do match de amanhã. E como a seleção holandesa é considerada mais forte que a de Essen, aqui jogará o quadro "A", formado por Mário, Mauro e Mendonça; Mirim, Alfredo e Noronha; Bibi,

Zizinho, Décio, Duxal e Nívio. O veterano Leonidas exibirá-se durante alguns minutos.

CONCORDOU O FLUMINENSE

Cachimbau pode ingressar livremente no Botafogo — Começará amanhã as atividades — Satisfeito o popular técnico com a sua ida para o alvi-negro

O Mavilis

Empatou com o Bonsucesso

Realizou-se no campo do Mavilis uma peça amistosa entre a equipe local e o quadro dos aspirantes do Bonsucesso. Depois de 90 minutos de luta resultou um empate de 1 x 1. Para os locais marcou o goleiro Leca, aos 25 minutos do segundo tempo e para os visitantes, Chico Russo contra. O juiz da peça foi o Sr. Osvaldo Maia, pertencente ao quadro da Federação Metropolitana, com boa arbitragem. O time do Mavilis foi o seguinte: Talino; Chico Russo e Mimi; Barriga, Antoninho e Juri; Didico, Leca, Osvaldo, Flor e Gino.

Tivemos oportunidade de noticiar, há dias, que era quase certo o ingresso do popular técnico de natação Cachimbau nos fileiras do Botafogo. No entanto, embora tendo terminado o seu contrato com o Fluminense e não desejando continuar em Alvaro Chaves, Cachimbau só poderia ligar-se ao alvi-negro após o término do Fluminense, segundo os termos do convênio em vigor.

Ontem, o presidente Carilo Rocha teve um entendimento pessoal com o presidente Fábio Carneiro de Mendonça, consultando-o sobre o assunto. Respondendo o Fluminense que nada tinha a opor, motivo por que ficou decidida a questão em definitivo. Não resta dúvida, fez o Botafogo excelente aquisição, pois além de sua habitual correção, Cachimbau é um dos nossos mais competentes técnicos de natação, trazendo como credencial o seu

trabalho magnífico na direção das equipes do Fluminense, durante quinze anos. Ovidio pela nossa reportagem, Cachimbau confirmou o seu ingresso no Botafogo, adiantando que ainda amanhã deverá iniciar oficialmente as atividades. Sobre o assunto Cachimbau fez questão de acentuar a excelente impressão

que teve, tanto da parte dos dirigentes como dos nadadores alvi-negros. E, ademais, considera a piscina do Botafogo em situação excepcional, de modo a facilitar muito a frequência dos nadadores aos treinos. Enfim, espera Cachimbau muito realizar de proveitoso no seu novo club, e temos a certeza de que isso conseguirá.

As "estrelas" do Jacarepaguá T. C.

Enfrentarão hoje, à noite, o "five" do Botafogo F. R. —

Outra rodada do Torneio Fluminense de Basketball será disputada hoje, à noite. Constituída pela equipe Jacarepaguá x Botafogo, ela será efetuada no ginásio do Club de Sub-Oficiais e Sargentos da Aeronáutica, à rua Coronel Rangel n.º 183, em Casimiro de Barros.

Para o embate da noite de hoje, em que os botafoguenses são francos favoritos, os times deverão apresentar-se assim: BOTAFOGO — Ivette e Nívio; Ivone, Irami e Osvaldina; Roma, Elise, Diree, Ana Maria e Marina. JACAREPAGUÁ — Lela, Isa,

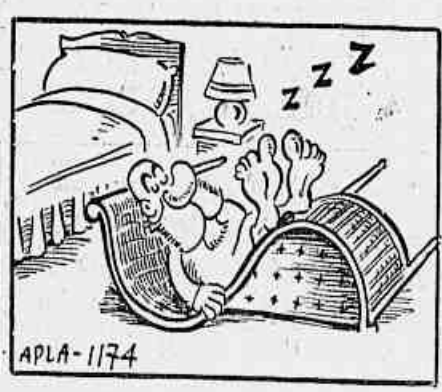
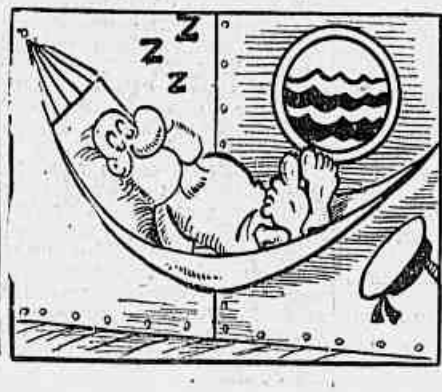
Eunice, Angela e EW; Marlí, Regina, Conceição, Diva, Luciana, Márcia, Norma, Catarina, Rute, Del Carmem, Janelle, Maria, Maria Luiza, Marlí II e Rachel. Os juizes Hênio Louzada e Valtér Santos controlarão o embate.

Muito boa essa CARIOCA!

Há tempo de salvar o Torneio Municipal

O público responde ao desinteresse dos clubs com os campos vazios — Iniciativa deficitária que pode reabilitar-se com o aproveitamento de boas equipes — Impressões da primeira rodada — O Olaria perdendo uma oportunidade para valorizar a sua campanha de 1950 — A situação do Flamengo e do Vasco da Gama perante as suas "torcidas"

GILDO, O INCRIVEL...



A primeira "rodada" do Torneio Municipal deu a impressão de que o citado Torneio vai se arrastar até o seu final sem o menor interesse para os clubs e completamente desprezado pelo público. Todavia, não é difícil encontrar uma explicação para isso. Basta olhar as equipes da primeira "rodada" para se chegar facilmente à conclusão de que os clubs são os próprios responsáveis pelo fracasso previsto. Os clubs que organizam o Torneio, os clubs que procuram meios para obter o período de inatividade, são os primeiros a desmoralizar a iniciativa da Municipalidade. E assim sendo não há de se esperar que o "torcedor" vá contribuir para crescer as rendas de espetáculos de qualidade inferior. Salvo os grêmios que ateli do Torneio haviam assumido compromissos para excursões, justificando assim o aproveitamento das equipes secundárias, os demais não podiam e nem deviam colocar em campo quadros heterogêneos, deixando seus melhores jogadores na "cêrca".

HA TEMPO DE SALVAR O TORNEIO

Os compromissos do Vasco e do Flamengo justificam a não apresentação das suas melhores equipes no Municipal. Assim mesmo o Flamengo colocou em atividade jogadores como Garcia, Nilton, Aristóbulo, Ietto, Aloisio, Nivaldo, Seis, portanto, categorizados. O Vasco deve apresentar (CONTINUA NA 11.ª PAGINA).

D. FERREIRA FICOU DESTREIBADO

Crônica de turf

IANA, A MAIS VELOZ

Não é por acaso, evidentemente, que Iana possui o título de equa mais veloz do nosso turf, laurel obtido com demonstrações inequívocas de velocidade no "Cordão da Grapa", no "Major Suckow", secundando Globo, e ainda domingo, num handicap especial, também em 1.000 metros, abalando as témidas adversárias que a têm perseguido nessas mesmas oportunidades. Sendo uma filha de Master Vero, a defensora do Stud Rocha tem as características que fizeram de seus irmãos os animais mais velozes do turf argentino. Tem sido a regra em San Isidro e Palermo, a predominância dos descendentes daquele ganhador nos percursos curtos. Pastorela, sua irmã, ainda recentemente dava uma amostra em Buenos Aires, vencendo duas provas importantes de velocidade, totalizando com elas 14 triunfos em 21 apresentações, um índice de sua classe especializada nessas percuras.

Vamos encontrar, assim, na ascendência de Iana a raiz dessa predominância da linda tordilha nas provas de velocidade. E agora que o nosso turf já oferece melhores perspectivas para os animais puramente ligeiros — o que não acontecia no tempo de Mamoré, por exemplo — merecem parabenos o Sr. Rocha Faria pela compra que realizou, e que certamente lhe proporcionará satisfações ainda maiores do que as que teve e resultados econômicos mais compensadores.

A prova de domingo não teve emoção. Dada a largada em boas condições, Bakelita esteve momentaneamente na ponta, mas Iana a dominou de golpe, assumindo a vanguarda e assim entrando no direito, folgando mais. A sua retaguarda, Bakelita e Sans Route lutavam pela segunda colocação, que, afinal, coube a esta por pequena diferença. Mais de cinco corpos separavam, no disco, a Iana de Sans Route. E, atrás de Bakelita chegaram, aos mulambos, La Corona, Lollypop, La Pluma e Ponteviera.

Está provada, assim, a superioridade de Iana nos mil metros, e a incerteza reside agora em sua capacidade em percursos maiores. Como se portará a tordilha em 1.200 ou 1.400? E o que gostaríamos de ver brevemente, o que certamente não será difícil, quando outras provas virão para diminuir a dúvida. E não deve haver receio de um fracasso seu, quando venhos uma Pastorela, tida apenas como ligeira, derrotar, na Argentina, a extraordinária Bambuena, em 1.400 metros superando os afilados locais. A ligeireza é uma arma de dois gumes. Em determinadas circunstâncias decide uma carreira nos primeiros metros. Fazemos votos para que Iana também se adapte às distâncias maiores, pois ali está uma equinha que já despertou a simpatia dos carceristas.

E. I. S.

Na partida, a ocorrência com Honolulu -- Difícil derrotar Fairplay

Está transposto o primeiro obstáculo para a triplice coroa. Antes da realização da prova, segundo as opiniões gerais, o triunfo estaria mais a favor de My Love, cujo exercício na distância fora o melhor de todos — 1.600 em 100 — sendo Fairplay e Maki adversários mais perigosos. Os outros, meros verbos de encher, sem chance.

Fracassou inicialmente aquele defensor do Stud Senha, que fora o favorito nas apostas, ca-

bendo a vitória, de modo esplêndido a Fairplay, cujos responsáveis nele depositavam grandes esperanças.

Embora o triunfo do filho de Honolulu's Moon, cuja performance foi soberba e a carreira muito boa de Maki, do Stud Paula Machado, que liderou o páreo até aos 360, imprimindo um traço violento, o maior espetáculo do páreo foi, entretanto, Honolulu, indo para a pista como "fal-

ta" de My Love, era considerado carta fora do baralho, mas "por peripécias acabou correndo atrás, percebendo-se que seu piloto, logo após o pulo, sofreu um contratempo e perdia terreno, atrasando-se cada vez mais.

Nos 300 Honolulu era o 5.º colocado, ninguém pensando sequer nos três da frente, que eram Maki, Fairplay e My Love, mas ante geral surpresa, na reta desapareceu My Love e surgiu ameaçadoramente o seu companheiro, com vistosa atropelada, para obter magnífico segundo lugar, parecendo que venceria sem os embargos sofridos.

Esta manhã tivemos oportuni-

dade de conversar com Domingos Ferreira, que pilotou Honolulu e ele assim explicou a ocorrência:

— Na partida, Ramon Novarro foi sobre Ondino e este deu um "fechada" no meu cavalo, tendo ali o meu pé saído do estribo. Só lá na altura dos 800 metros, foi que consegui me endireitar, mas estava, em consequência, muito atrasado.

Teria ganho sem o embargo sofrido?

— Talvez não. In "brigar" na frente e, com certeza, meu cavalo parava no final.

Café CRUZEIRO (Extra)

GOSTOSO ATÉ SEM AÇÚCAR

Programa de DOMINGO

1.º páreo — 1.000 metros — (Pista de Gramma) Cr\$ 40.000,00 — As 13.15 horas.	3.º páreo — 1.000 metros — (Pista de Gramma) Cr\$ 40.000,00 — As 13.15 horas.
1-1 Estrela do Norte	54
2-2 Arden	54
3-3 Dew Pearl	54
4-4 Pampa	54
5 Eglantina	54
2.º páreo — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 13.45 horas.	3.º páreo — 1.000 metros — (Pista de Gramma) — As 14.15 horas.
1-1 Alvo	50
2-2 Hólio	52
3-3 Mitter Schuch	52
4-4 Formiga	54
5-5 Nilo	54
6-6 Impacto	56
7-7 Lira	56
8-8 Cherife	56
9-9 Delba	54
10-10 Delba	54
11-11 Delba	54
12-12 Delba	54
13-13 Delba	54
14-14 Delba	54
15-15 Delba	54
16-16 Delba	54
17-17 Delba	54
18-18 Delba	54
19-19 Delba	54
20-20 Delba	54
21-21 Delba	54
22-22 Delba	54
23-23 Delba	54
24-24 Delba	54
25-25 Delba	54
26-26 Delba	54
27-27 Delba	54
28-28 Delba	54
29-29 Delba	54
30-30 Delba	54
31-31 Delba	54
32-32 Delba	54
33-33 Delba	54
34-34 Delba	54
35-35 Delba	54
36-36 Delba	54
37-37 Delba	54
38-38 Delba	54
39-39 Delba	54
40-40 Delba	54
41-41 Delba	54
42-42 Delba	54
43-43 Delba	54
44-44 Delba	54
45-45 Delba	54
46-46 Delba	54
47-47 Delba	54
48-48 Delba	54
49-49 Delba	54
50-50 Delba	54
51-51 Delba	54
52-52 Delba	54
53-53 Delba	54
54-54 Delba	54
55-55 Delba	54
56-56 Delba	54
57-57 Delba	54
58-58 Delba	54
59-59 Delba	54
60-60 Delba	54
61-61 Delba	54
62-62 Delba	54
63-63 Delba	54
64-64 Delba	54
65-65 Delba	54
66-66 Delba	54
67-67 Delba	54
68-68 Delba	54
69-69 Delba	54
70-70 Delba	54
71-71 Delba	54
72-72 Delba	54
73-73 Delba	54
74-74 Delba	54
75-75 Delba	54
76-76 Delba	54
77-77 Delba	54
78-78 Delba	54
79-79 Delba	54
80-80 Delba	54
81-81 Delba	54
82-82 Delba	54
83-83 Delba	54
84-84 Delba	54
85-85 Delba	54
86-86 Delba	54
87-87 Delba	54
88-88 Delba	54
89-89 Delba	54
90-90 Delba	54
91-91 Delba	54
92-92 Delba	54
93-93 Delba	54
94-94 Delba	54
95-95 Delba	54
96-96 Delba	54
97-97 Delba	54
98-98 Delba	54
99-99 Delba	54
100-100 Delba	54

Programa de SÁBADO

1.º páreo — 1.000 metros — (Pista de Gramma) Cr\$ 40.000,00 — As 13.15 horas.	1-1 Onça	55
2.º páreo — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 13.45 horas.	2-2 Gasconha	55
3.º páreo — 1.000 metros — (Pista de Gramma) — As 14.15 horas.	3-3 Chacota	55
4.º páreo — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 14.45 horas.	4-4 Goldona	55
5.º páreo — 1.000 metros — (Pista de Gramma) — As 15.15 horas.	5-5 Rivera	55
6.º páreo — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 15.45 horas.	6-6 Anne Boleyn	55
7.º páreo — 1.000 metros — (Pista de Gramma) — As 16.15 horas.	7-7 Changa	55
8.º páreo — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 16.45 horas.	8-8 Clássico Barão de Piracaba	1.200 metros — Cr\$ 100.000,00 — As 16.55 horas.
9.º páreo — 1.000 metros — (Pista de Gramma) — As 17.15 horas.	1-1 Herodade	54
10.º páreo — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 17.45 horas.	2-2 Hidalgua	54
11.º páreo — 1.000 metros — (Pista de Gramma) — As 18.15 horas.	3-3 Nena	54
12.º páreo — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 18.45 horas.	4-4 Pampa	54
13.º páreo — 1.000 metros — (Pista de Gramma) — As 19.15 horas.	5-5 P. do Sol	54
14.º páreo — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 19.45 horas.	6-6 Eledol	54
15.º páreo — 1.000 metros — (Pista de Gramma) — As 20.15 horas.	7-7 Eledol	54
16.º páreo — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 20.45 horas.	8-8 Eledol	54
17.º páreo — 1.000 metros — (Pista de Gramma) — As 21.15 horas.	9-9 Eledol	54
18.º páreo — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 21.45 horas.	10-10 Eledol	54
19.º páreo — 1.000 metros — (Pista de Gramma) — As 22.15 horas.	11-11 Eledol	54
20.º páreo — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 22.45 horas.	12-12 Eledol	54
21.º páreo — 1.000 metros — (Pista de Gramma) — As 23.15 horas.	13-13 Eledol	54
22.º páreo — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 23.45 horas.	14-14 Eledol	54
23.º páreo — 1.000 metros — (Pista de Gramma) — As 24.15 horas.	15-15 Eledol	54
24.º páreo — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 24.45 horas.	16-16 Eledol	54
25.º páreo — 1.000 metros — (Pista de Gramma) — As 25.15 horas.	17-17 Eledol	54
26.º páreo — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 25.45 horas.	18-18 Eledol	54
27.º páreo — 1.000 metros — (Pista de Gramma) — As 26.15 horas.	19-19 Eledol	54
28.º páreo — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 26.45 horas.	20-20 Eledol	54
29.º páreo — 1.000 metros — (Pista de Gramma) — As 27.15 horas.	21-21 Eledol	54
30.º páreo — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 27.45 horas.	22-22 Eledol	54
31.º páreo — 1.000 metros — (Pista de Gramma) — As 28.15 horas.	23-23 Eledol	54
32.º páreo — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 28.45 horas.	24-24 Eledol	54
33.º páreo — 1.000 metros — (Pista de Gramma) — As 29.15 horas.	25-25 Eledol	54
34.º páreo — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 29.45 horas.	26-26 Eledol	54
35.º páreo — 1.000 metros — (Pista de Gramma) — As 30.15 horas.	27-27 Eledol	54
36.º páreo — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 30.45 horas.	28-28 Eledol	54
37.º páreo — 1.000 metros — (Pista de Gramma) — As 31.15 horas.	29-29 Eledol	54
38.º páreo — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 31.45 horas.	30-30 Eledol	54
39.º páreo — 1.000 metros — (Pista de Gramma) — As 32.15 horas.	31-31 Eledol	54
40.º páreo — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 32.45 horas.	32-32 Eledol	54
41.º páreo — 1.000 metros — (Pista de Gramma) — As 33.15 horas.	33-33 Eledol	54
42.º páreo — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 33.45 horas.	34-34 Eledol	54
43.º páreo — 1.000 metros — (Pista de Gramma) — As 34.15 horas.	35-35 Eledol	54
44.º páreo — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 34.45 horas.	36-36 Eledol	54
45.º páreo — 1.000 metros — (Pista de Gramma) — As 35.15 horas.	37-37 Eledol	54
46.º páreo — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 35.45 horas.	38-38 Eledol	54
47.º páreo — 1.000 metros — (Pista de Gramma) — As 36.15 horas.	39-39 Eledol	54
48.º páreo — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 36.45 horas.	40-40 Eledol	54
49.º páreo — 1.000 metros — (Pista de Gramma) — As 37.15 horas.	41-41 Eledol	54
50.º páreo — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 37.45 horas.	42-42 Eledol	54
51.º páreo — 1.000 metros — (Pista de Gramma) — As 38.15 horas.	43-43 Eledol	54
52.º páreo — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 38.45 horas.	44-44 Eledol	54
53.º páreo — 1.000 metros — (Pista de Gramma) — As 39.15 horas.	45-45 Eledol	54
54.º páreo — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 39.45 horas.	46-46 Eledol	54
55.º páreo — 1.000 metros — (Pista de Gramma) — As 40.15 horas.	47-47 Eledol	54
56.º páreo — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 40.45 horas.	48-48 Eledol	54
57.º páreo — 1.000 metros — (Pista de Gramma) — As 41.15 horas.	49-49 Eledol	54
58.º páreo — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 41.45 horas.	50-50 Eledol	54
59.º páreo — 1.000 metros — (Pista de Gramma) — As 42.15 horas.	51-51 Eledol	54
60.º páreo — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 42.45 horas.	52-52 Eledol	54
61.º páreo — 1.000 metros — (Pista de Gramma) — As 43.15 horas.	53-53 Eledol	54
62.º páreo — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 43.45 horas.	54-54 Eledol	54
63.º páreo — 1.000 metros — (Pista de Gramma) — As 44.15 horas.	55-55 Eledol	54
64.º páreo — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 44.45 horas.	56-56 Eledol	54
65.º páreo — 1.000 metros — (Pista de Gramma) — As 45.15 horas.	57-57 Eledol	54
66.º páreo — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 45.45 horas.	58-58 Eledol	54
67.º páreo — 1.000 metros — (Pista de Gramma) — As 46.15 horas.	59-59 Eledol	54
68.º páreo — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 46.45 horas.	60-60 Eledol	54
69.º páreo — 1.000 metros — (Pista de Gramma) — As 47.15 horas.	61-61 Eledol	54
70.º páreo — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 47.45 horas.	62-62 Eledol	54
71.º páreo — 1.000 metros — (Pista de Gramma) — As 48.15 horas.	63-63 Eledol	54
72.º páreo — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 48.45 horas.	64-64 Eledol	54
73.º páreo — 1.000 metros — (Pista de Gramma) — As 49.15 horas.	65-65 Eledol	54
74.º páreo — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 49.45 horas.	66-66 Eledol	54
75.º páreo — 1.000 metros — (Pista de Gramma) — As 50.15 horas.	67-67 Eledol	54
76.º páreo — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 50.45 horas.	68-68 Eledol	54
77.º páreo — 1.000 metros — (Pista de Gramma) — As 51.15 horas.	69-69 Eledol	54
78.º páreo — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 51.45 horas.	70-70 Eledol	54
79.º páreo — 1.000 metros — (Pista de Gramma) — As 52.15 horas.	71-71 Eledol	54
80.º páreo — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 52.45 horas.	72-72 Eledol	54
81.º páreo — 1.000 metros — (Pista de Gramma) — As 53.15 horas.	73-73 Eledol	54
82.º páreo — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 53.45 horas.	74-74 Eledol	54
83.º páreo — 1.000 metros — (Pista de Gramma) — As 54.15 horas.	75-75 Eledol	54
84.º páreo — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 54.45 horas.	76-76 Eledol	54
85.º páreo — 1.000 metros — (Pista de Gramma) — As 55.15 horas.	77-77 Eledol	54
86.º páreo — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 55.45 horas.	78-78 Eledol	54
87.º páreo — 1.000 metros — (Pista de Gramma) — As 56.15 horas.	79-79 Eledol	54
88.º páreo — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 56.45 horas.	80-80 Eledol	54
89.º páreo — 1.000 metros — (Pista de Gramma) — As 57.15 horas.	81-81 Eledol	54
90.º páreo — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 57.45 horas.	82-82 Eledol	54
91.º páreo — 1.000 metros — (Pista de Gramma) — As 58.15 horas.	83-83 Eledol	54
92.º páreo — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 58.45 horas.	84-84 Eledol	54
93.º páreo — 1.000 metros — (Pista de Gramma) — As 59.15 horas.	85-85 Eledol	54
94.º páreo — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 59.45 horas.	86-86 Eledol	54
95.º páreo — 1.000 metros — (Pista de Gramma) — As 60.15 horas.	87-87 Eledol	54
96.º páreo — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 60.45 horas.	88-88 Eledol	54
97.º páreo — 1.000 metros — (Pista de Gramma) — As 61.15 horas.	89-89 Eledol	54
98.º páreo — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 61.45 horas.	90-90 Eledol	54
99.º páreo — 1.000 metros — (Pista de Gramma) — As 62.15 horas.	91-91 Eledol	54
100.º páreo — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 62.45 horas.	92-92 Eledol	54

Cardosina PARA TOSSES E BRONQUITES

TURF Estrangeiro

Em Montevideu

MONTVIDEU, 10 (AFP) — Foram os seguintes os resultados de anteontem, no Hipódromo de Marafan:

1.º páreo — 1.400 metros — venceu Silver Doll, com o jockey Sosa, em segundo Corchea e em terceiro Miradora.

2.º páreo — 2.200 metros — venceu Ligador, com o jockey Sosa, em segundo Corchea e em terceiro Lestica.

3.º páreo — 1.200 metros — venceu Bahram, com o jockey Ribeiro, em segundo Lucera e em terceiro Laurens.

4.º páreo — 1.200 metros — venceu Sandanguera, com o jockey Gandini, em segundo Odette e em 3.º Muy Bonita.

5.º páreo — 1.600 metros — venceu Eglantina, com o jockey Ribeiro, em segundo Pentapolo e em terceiro Laurens.

6.º páreo — 1.100 metros — venceu Prítila, com o jockey Lopez, em segundo Sotreta e em terceiro Barada.

7.º páreo — 1.300 metros — venceu Molenga, com o jockey Montero, em segundo Gitana e em 3.º Chapita.

8.º páreo — 1.600 metros — venceu Incana, com o jockey Mieres, em segundo Seil e em 3.º Lido.

9.º páreo — 1.500 metros — venceu Fullsot, com o jockey Rileira.

Em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 10 (AFP) — Foram os seguintes os resultados obtidos anteont

MAIS DE 800 MILHÕES DE CABECAS DE GADO!



COM O PRESIDENTE DA REPÚBLICA O CIENTISTA CESAR LATTES — O presidente da República, recebeu ontem, em audiência, no Palácio Rio Negro, o cientista Cesar Lattes que tratou com o chefe do governo de assuntos relacionados com o desenvolvimento da energia atômica no Brasil. O jovem cientista brasileiro, que se fez acompanhar do deputado Lúcio Vargas, expôs ao chefe da Nação a situação da energia atômica no plano internacional, focalizando o que se faz de prático até agora no nosso país. Relatou ainda o elevado objetivo do Centro de Pesquisas Fisicas e o que necessita aquela entidade científica para atingir os seus propósitos. Nessa entrevista, ficou resolvido que o Centro de Pesquisas Fisicas, do qual é diretor o Sr. Cesar Lattes, fique incorporado ao Conselho Nacional de Pesquisas e, ainda, que seja aberto o crédito de 15 milhões de cruzeiros. Com essa dotação terá esse, de acordo com os planos do cientista, o Brasil, de possuir o eletrolon. No clichê, um aspecto da audiência. (Foto A. N.)

Incêndio no quartel dos Dragões da Independência

Em perigo um depósito de material bélico — A pronta ação das autoridades evitou uma catástrofe

Verificou-se, na tarde de ontem, no quartel dos Dragões da Independência, na avenida Pedro II, em São Cristóvão, um incêndio, cujas chamas, por duas horas, ameaçaram um depósito de material bélico ali existente. O fogo teve início no 1.º andar do 1.º Regimento de Cavalaria de Guardas, justamente no depósito de gasolina, onde havia armazenado 120 mil litros de gasolina. Uma grande explosão abalou



Quando era combatido o fogo

Em direção à sua residência, caminhando, ontem à noite, o trocador de ônibus João Arlindo de Lima, solteiro, de 28 anos, morador na rua Maranhão, 1.110. Ao chegar próximo à sua casa, foi abordado pelo "gari" Olímpio Elias de Oliveira, casado, morador na mesma rua, sem número, o qual, visivelmente alcoolizado, perguntou-lhe pela filha, quebrando uma garrafa que empunhava, na cabeça do trocador, que caiu, ensanguentado. Preso em flagrante, o agressor foi conduzido à presença do comissário Sílvio Lago, de serviço no 22.º distrito policial, visto seu estado de embriaguez não permitir, sendo, no entanto, trancafiado no xadrez para curar a bebedeira. A vítima, após ser pensada no Posto de Assistência do Meier, retirou-se. Na delegacia João declarou à autoridade desconhecer a filha de seu agressor.

A NOITE — 3.ª-feira, 10/4/51 — N. 13.760

Páu d'água, com uma garrafa na mão

Abriu a cabeça do trocador de ônibus, porque ele não sabia onde estava sua filha

Em sua residência, na rua Ana Nery n.º 662, casa 26, Maria da Conceição Moura, solteira, de 30 anos, ontem à tarde, pôs fim à existência, ingerindo forte dose de uma substância tóxica. Maria nada deixou escrito que pudesse esclarecer seu gesto. O comissário Nelson Halen, de serviço no 19.º distrito policial, logo que teve conhecimento do ocorrido, foi ao local, apurando que a suicida vivia maritalmente com o negociante Inácio Teixeira Gonçalves, solteiro, de nacionalidade portuguesa, com 38 anos, estabelecido com leiteria na mesma rua n.º 664, o qual declarou à autoridade que sua amasia há muito que vinha falando em pôr termo à vida, dando ultimamente para beber.

SUICIDOU-SE

Em sua residência, na rua Ana Nery n.º 662, casa 26, Maria da Conceição Moura, solteira, de 30 anos, ontem à tarde, pôs fim à existência, ingerindo forte dose de uma substância tóxica. Maria nada deixou escrito que pudesse esclarecer seu gesto. O comissário Nelson Halen, de serviço no 19.º distrito policial, logo que teve conhecimento do ocorrido, foi ao local, apurando que a suicida vivia maritalmente com o negociante Inácio Teixeira Gonçalves, solteiro, de nacionalidade portuguesa, com 38 anos, estabelecido com leiteria na mesma rua n.º 664, o qual declarou à autoridade que sua amasia há muito que vinha falando em pôr termo à vida, dando ultimamente para beber.



Maria da Conceição Moura, rio Nelson Halen, de serviço no 19.º distrito policial, logo que teve conhecimento do ocorrido, foi ao local, apurando que a suicida vivia maritalmente com o negociante Inácio Teixeira Gonçalves, solteiro, de nacionalidade portuguesa, com 38 anos, estabelecido com leiteria na mesma rua n.º 664, o qual declarou à autoridade que sua amasia há muito que vinha falando em pôr termo à vida, dando ultimamente para beber.

Quería morrer o operário

Por motivos desconhecidos, ontem à tarde, na praça Barão de Drummond, o operário Reinando Vitor Lima, solteiro, de 35 anos, morador na rua Luiz Barbosa, 35, tentou contra a existência, ingerindo forte dose de uma substância tóxica. Socorrido no Posto Central de Assistência, o trolheado foi internado no Hospital de Pronto Socorro. O comissário Alberto Lacerda, de serviço no 18.º distrito policial, registrou o fato.

Aumento para os funcionários argentinos

BUENOS AIRES, 10 (AFP) — O presidente Peron anunciou que os funcionários receberão um aumento de salários justo, retroagindo desde 1 de janeiro de 1951. O chefe do governo não indicou a porcentagem do aumento, mas afirmou que novas escalas de salários serão estabelecidas para os empregados públicos. O presidente fez essa declaração a uma delegação de funcionários, expôs os progressos realizados no plano material, pela Argentina, no decorrer dos últimos anos. Acentuou igualmente que o país se desenvolveu com a ajuda dos serviços públicos, afirmando que os argentinos viverão melhor se continuarem a trabalhar e a produzir. Peron declarou que não existe nenhum problema social ou econômico na Argentina, acrescentando que, se, no plano político, quando apenas os homens votavam, o Partido Peronista ganhou de longe, pode-se pensar o que se produzirá quando as mulheres votarem. Finalmente, o presidente disse que somente a política internacional pode dar margem a refeitir, mas para essa política possui uma solução bem clara: fazer o que o povo deseja.

O MAIS ALTO NÍVEL ATÉ HOJE ALCANÇADO NO MUNDO INTEIRO -- HOVE AUMENTO NO BRASIL

WASHINGTON, 10 (UP) — O Departamento de Agricultura informou que a quantidade de gado existente no mundo alcançou um nível máximo, jamais registrado até agora, e que é de se esperar que continue a aumentar moderadamente durante o resto deste ano. Calculou-se, em princípios do corrente ano, que o número de cabeças de gado vacum existentes no mundo era de 800.000.000, superior ao do começo de 1950, 8 por cento acima da média de antes da guerra passada. Segundo um relatório do citado Departamento, as cifras da população vacum, por continentes, são as seguintes, correspondendo a primeira ao ano de 1951 e a segunda ao de 1950:

Continente	1951	1950
América do Norte	118.300.000	113.800.000
Europa (excluíndo a União Soviética)	101.700.000	99.500.000
Ásia	289.100.000	289.000.000
América do Sul	129.000.000	128.000.000
África	90.300.000	84.000.000
Oceania	20.200.000	19.700.000

Diz ainda o relatório que a União Soviética possui 56.000.000 de cabeças de gado e que no Brasil, ao que se acredita, houve um ligeiro aumento.

QUIS MATAR O COLEGA POR TER PERDIDO NA CORRIDA!

Um crime selvagem na Avenida Brasil

Uma tentativa de homicídio, praticada com requintes de perversidade e covardia, verificou-se, ontem à noite, na avenida Brasil. Por aquela avenida trafegavam em louca disparada, disputando corrida, os autos de aluguel chapas 5-15-08, dirigido pelo motorista José de Oliveira, de 34 anos, morador na rua Teixeira de Castro n.º 31, apartamento 102, e 4-61-82, dirigido pelo motorista Serafim Portela Soares, casado, morador na rua Visconde de Niterói n.º 940. Ao chegarem os veículos próximo à praça de São Cristóvão, o carro guiado por José passou à frente do outro. Serafim, então, parou o veículo, e fez aceno de mão para o seu colega José. Este, pensando provavelmente, que seu colega estivesse em dificuldades, por ter o veículo enguiçado, estacionou mais adiante, vindo prestar socorro.

Recebido a bala José, no aproximado de Serafim, foi por este insultado e covardemente agredido a tiros. Serafim, sacando de uma pistola, descarregou-a por seis vezes, sobre seu colega, tendo somente três projéteis atingido o alvo. O profissional do volante, pensando ter matado seu colega, fugiu no seu próprio veículo.

Tenaz perseguição

Assim mesmo ferido, pois recebeu ferimento no braço e perna esquerdas e no torax, José arrastou-se até seu carro, empreendendo tenaz perseguição a seu agressor, que, vendo-se prestes a ser alcançado, disparou mais uma vez, vindo prestar socorro.

CONTINUA NA 7.ª PAGINA.

CEM MIL SAPOS!

SITIARAM A ESCOLA

RABAT, 10 (AFP) — A cidadezinha indígena de Sela, em frente a Rabat, acaba de sustentar um cerco sem precedentes nos andis marroquinos: exército inteiro de sapos assaltaram o bairro de Mellah e sitiaram durante dois dias a escola israelita. No rugo da invasão calcula-se em mais de cem mil o número desses batráquios vindos dos charcos próximos cheios pelas chuvas de mês passado. Os serviços de higiene tiveram de empregar enormes quantidades de desinfetante para desbaratar a cidade dos seus indesejáveis assaltantes.

PANSEXOL Poderoso tônico neuro-muscular, lhe dará forças, vigor e vitalidade. Fórmula do professor A. Austregesilo

E' O SEU "CASO"?

Por LAWRENCE GOULD, famoso psicólogo KING FEATURES SYNDICATE

EXCLUSIVIDADE DE "A NOITE"



a) — VOCE PODE AMAR UMA PESSOA A QUEM INJURIOU?

RESPOSTA: — Talvez. Mas, quanto mais você tenha conhecimento de sua ofensa, e quanto mais culpada se sinta, tanto mais seu amor tenderá a se transformar em ódio. Nada é mais insuportável do que uma "má consciência", e o sofrimento causado por uma sensação de culpa leva você, inescapavelmente, a fazer qualquer coisa capaz de se justificar junto a si mesma. A única maneira de justificar sua injúria a alguém é fazer com que você mesma acredite que a pessoa injuriada merecia a sua atitude. Isso significa que você reconstrói, a cada passo, as ofensas que são a causa do ódio que sente para com ela.

b) — UMA "SOLTEIRONA" DEVE CASAR?

RESPOSTA: — Não, sem uma boa parcela de contradição do coração — e talvez sem um conselho muito sábio. Não é usual que uma mulher solteira, que se sentiu profundamente confortável até a aproximação da meia idade, decida que não deseja levar o resto de seus dias solteira, e resolve, por isso, casar com o primeiro homem que aparecer. Mas, se isso significa sua intenção de ignorar o medo e as inibições que a fizeram permanecer solteira, ela deve achar que não pode agir assim, e termina tornando miseráveis as vidas tanto dela como do homem que a desposa.

c) — OS PAIS "RESISTEM" AO TRATAMENTO PSIQUIATRICO DAS CRIANÇAS?

RESPOSTA: — Aparentemente é assim — escreve a Dra. Louise Despert. Pelo menos nas fases iniciais do trabalho com uma criança que sofre distúrbios emocionais, o psiquiatra poderá encontrar mais oposição por parte dos pais do que da própria criança. Isso acontece porque as dificuldades de uma criança quase sempre representam sua resposta às atitudes paternas, das quais os pais estavam ignorantes, e que causam ressentimento aos mesmos, quando deles têm conhecimento. Uma mãe "super-protetora", por exemplo, ficará sentida e amedrontada ao ser convidada a dar mais liberdade ao filho.

PASTA DENTIFRICIA S. S. WHITE O DENTIFRICIO INDICADO PARA HIGIENE E CONSERVAÇÃO DOS DENTES.

EVASÃO DE CAPITAIS FLUMINENSES

O dinheiro ganho no Estado do Rio pelo esforço dos seus filhos é desviado para empreendimentos em outras unidades em detrimento da terra fluminense — "É mister — declara a A NOITE o deputado José Pedroso — despertar entre os fluminenses o sentimento de sadio regionalismo, que tanto tem concorrido para o desenvolvimento de outras unidades da Federação"

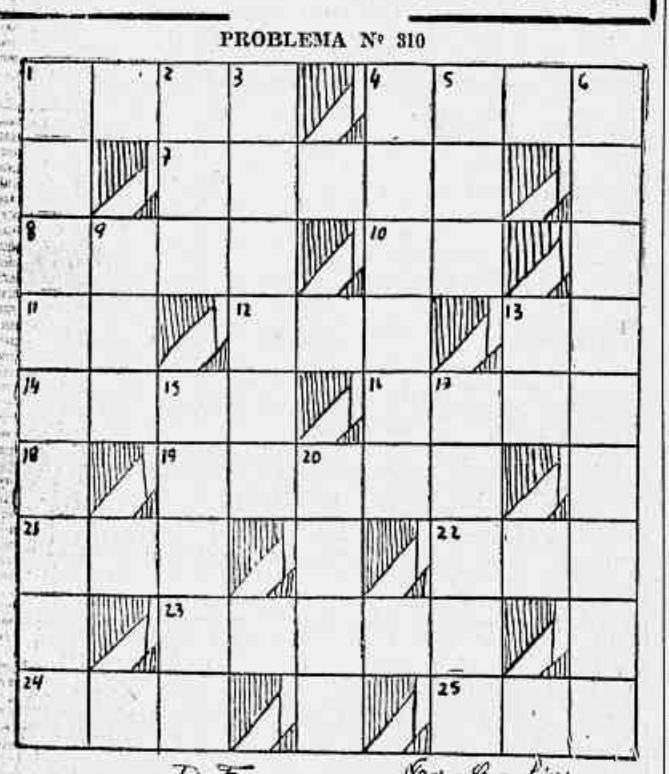
O Estado do Rio de Janeiro é, literalmente, sugado, dessangrado, sangrado em sua economia, em benefício de outras unidades da Federação, a cujo progresso presta valioso concurso, em capitais que daqui emigram, quer em mão de obra, desviada das atividades agrárias e industriais, para aplicação em outras clanciosões do país.

O eminente professor Giorgio Mortara, diretor do Laboratório de Estatística do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, em um estudo sobre as migrações interiores das populações brasileiras, deixa claro que o Estado do Rio de Janeiro é uma das onze unidades que, no balanço geral de perdas e ganhos, apresentaram, por ocasião do recenseamento de 1950, saldos negativos. E cada ano para se versar a situação, nesse particular, constatada pelo recenseamento de 1950, mas não parece que se tenha alterado sensivelmente, pois permanecem os fatores que a determinam.

O deputado federal José Pedroso, do PSD fluminense, que é um dos mais competentes estudiosos dos problemas econômicos do Estado do Rio, em recente trabalho, intitulado "Rio de Janeiro — o Estado e o Município" — estudo dos mais completos, seguros e minuciosos que já foram levados a cabo, sobre os problemas fluminenses — abordou o assunto sob vários pontos de vista, à luz de dados irrefutáveis, sendo, assim, sua palavra das mais autorizadas que se possam pronunciar sobre tais problemas.

O Norte, em prosseguimento à sua campanha de apoio à grande obra de recuperação que se realiza, (CONTINUA NA 7.ª PAGINA)

PALAVRAS CRUZADAS



HORIZONTAIS — 1. Lama — 4. Profissão — 7. Rezara — 8. Intuito, fim — 10. O senhor, o Absoluto na filosofia hindu — 11. Luz que emana da ponta dos dedos — 12. Antiga medida linear, asiática, equivalente a pouco mais de um legua — 13. Instrumento agrícola — 14. Vento forte — 16. Desabar — 18. Queimar — 21. Viscera dupla — 22. Três vezes — 23. Respeito — 24. Pedida de socorro — 25. Transpôr.

VERTICAIS — 1. Arvore da família das Rutáceas (pl.) — 2. Aflição — 3. O santo da invocação que dá o nome a um templo (pl.) — 4. Desconfiada — 5. Título abissino — 6. Sujeito, indo — 8. Passado, decorrido — 13. 16. Letra do alfabeto grego — 15. Sacrodores budistas — 17. Aparelhos de pesca — 20. Adjetivo possessivo, feminino, plural.

SOLUÇÕES DO PROBLEMA N.º 309 — HORIZONTAIS — Tigridas — Alia — Acre — Ser — Go — Caravanas — UI — Lás — Pt — Unia — INRI — Sosígenes.

VERTICAIS — Tapicurus — II — Gio — Rá — Dá — Ico — Ar — Sessóris — Devas — Sai — Sal — Ras — Gap — Sis — Ina — Nô — Al! — Je — Ré.

Colaboração e correspondência para: Red. de A NOITE — PALAVRAS CRUZADAS.

AGÊNCIA DE "A NOITE"

Anúncios — Assinaturas — Clichês — Correspondência

AVENIDA RIO BRANCO, 120 - Loja 22 (Galeria dos Empregados do Comércio)

Aberta até as 19 horas - Tel.: 42-7541

INCENDIOU-SE O ONIBUS

O fogo começou no bujão de óleo

O ônibus linha "Copacabana-Castelo" chapa 8-14-28, da Viação Relampago, dirigido pelo motorista Jaime Tenório de Paula, ontem à tarde, na praça de Botafogo, esquina da avenida Osvaldo Cruz, foi destruído pelas chamas. Ao local acorreram os bombeiros do Posto de Humaitá, comandados pelo tenente Altair Pinheiro, um choque da Polícia Militar, sob o comando do aspirante Paulo Ribeiro da Silva, e o comissário Floriano Brandão, de serviço no 3.º distrito policial que o fogo teve início no "bujão" de colocar óleo. Não houve vítimas a lamentar, pois todos os passageiros que estavam no coletivo, logo que perceberam grandes rolos de fumaça, saíram pela porta de emergência.

NOVA YORK — Julius Rosenberg, de 32 anos (à esquerda), engenheiro elétrico, e sua esposa Ethel, de 35 anos (à direita), em primeiro plano, no chegam a Cuba Federal, em que foram julgados e condenados por terem roubado segredos da bomba atômica para a Rússia. Ambos foram condenados à morte na cadeira elétrica. (Foto UP-ACME, via aérea).

CARIOCA pertence aos "jans" do cinema e do rádio

Anesia Pinheiro Machado em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 10 (A. F. P.) — Depois de percorrer 11.200 quilômetros e visitar 33 cidades, chegou ontem, à tarde, pilotando seu próprio avião, a aviadora brasileira Anesia Pinheiro Machado, primeira mulher que, na América do Sul, obteve o "brevet" de piloto civil e atualmente ostenta o diploma de aviadora comercial e instrutora de vôo cego.

Depois de breve estada nesta capital, a aviadora se dirigirá ao Rio de Janeiro, fazendo escalas em cidades uruguaias e brasileiras.

JANE POUCA ROUPA..

